FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1965 ANO 44.º — NÚMERO 15 139

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os E. U. A. e o Vietnam do Sul empreenderam uma acção militar contra o Vietnam do Norte onde se encontra Alexei Kossyguine

SAIGÃO, 7 — (A. N. J. e R.) — O Governo do Vietnam do Sul e a missão norte-americana anunciaram ter sido empreendida hoje uma acção contra as instalações militares no Vietnam do Norte, comunista.

Num breve comunicado diz-se que «essas instalações tinham sido empregadas na orientação e apoio dos que tomam parte na agressão no Vietnam do Sul, nomeadamente os ataques desta manhã contra instalações e pessoal nas regiões de Pleiku e Tuy Hoa».

Trata-se da primeira vez, desde Agosto, que círculos oficiais, quer americanos quer sul-vietnamianos, revelam uma acção militar contra o território do Vietnam do Norte.

O PENTÁGONO CONFIRMA

WASHINGTON, 7 — (F. P.) — A «acção militar» lançada contra o Vietnam do Norte foi executada por americanos e vietnamianos — indica o Pentágono.

KOSSYGUINE (EM HANOI) PREVINE OS E. U. A.

TÓQUIO, 7 — (R.) — O primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguine, fez hoje um vigoroso aviso aos Estados Unidos sobre os actos de guerra no Vietnam — segundo informa a agência de notícias do Vietnam do Norte numa emissão de rádio captada em Tóquio.

O dirigente soviético, discursando numa reunião em Hanoi disse:

«Declaramos firmemente que a União Soviética não permanecerá indiferente quanto ao destino de um país socialista fraternal e está pronta a dar á Republica Democrática do Vietnam toda a assistência necessária se os agressores ousarem intervir na soberania independente da Republica Democrática do Vietnam.

Respondendo ao discurso de boas-vindas do presidente da comissão administrativa de Hanoi, dr. Tran Duy Hung, Kossyguine disse: «A União Soviética previne severamente os Estados Unidos acerca do seu

(Continua na 11.ª página)

A jovem e bela actriz britânica Edina Ronay, de 21 anos, teve finalmente o seu primeiro grande papel. Edina será uma das principais intérpretes do filme «The Big Job», em rodagem nos estudios de Pinewood

NEGOCIAÇÕES ENTRE A KRUPP E A POLÓNIA

VARSÓVIA, 7 — (F. P.) — Pela primeira vez, as autoridades referem-se num comunicado publicado a noite passada, ás negociações realizadas recentemente, em Varsóvia, com uma delegação da empresa alemã Krupp, para o estabelecimento de um sistema de cooperação económica com a industria polaca. O texto difundido pela agência noticiosa P. A. P. põe em relevo o desenvolvimento da cooperação económica da Polónia com os países socialistas, mas indica, por outro lado, que a Polónia desenvolveu, nos ultimos tempos, uma cooperação técnica e comercial com empresas ocidentais, em especial austríacas, suecas e alemãs ocidentais.

Ainda segundo o comunicado, uma missão da Krupp esteve em Varsóvia, em Janeiro passado, para conversações com os responsáveis do comércio externo polaco e visitou as fábricas metalurgicas em diversas regiões do país. As conversações duraram mais de uma semana e permitiram a justa análise das possibilidades de exportação da industria metalurgica polaca para o mercado da Alemanha Ocidental.

Permanecerão no Congo 368 oficiais belgas

BRUXELAS, 7 — (R.) — Paul-Henry Spaak declarou aos jornalistas, depois de anunciado o acordo com Tschombé, que a Bélgica não tenciona aumentar o seu actual auxílio militar ao Governo congolês.

Interrogado a esse respeito pelos jornalistas, Spaak salientou que o Governo congolês não pediu qualquer aumento de auxílio militar nem a Bélgica tenciona concedê-lo.

Segundo círculos bem informados desta cidade o actual programa de assistência militar prevê a permanência no Congo de 368 oficiais belgas como instrutores.

Hoje, a Companhia Union Miniére efectuará o seu primeiro pagamento directo ao Governo congolês em consequência do acordo belgo-congolês assinado entre os dois países para regular as relações financeiras.

Um representante da companhia mineira deslocar-se-á hoje á Embaixada do Congo nesta cidade para fazer a entrega do primeiro cheque.

Tschombé que hoje tem mais uma reunião com Paul-Henri Spaak o ministro belga dos Negócios Estrangeiros, deve regressar amanhã ao Congo.

O rei Balduino ao receber Tschombé anteontem em Bruxelas

CARTA DE PARIS

DE GAULLE: O ÚLTIMO DOS QUATRO «GRANDES»

por JOÃO GOMES

PARIS, Fevereiro — Com a morte de Winston Churchill, o general de Gaulle é o ultimo sobrevivente dos quatro «grandes» da II Guerra Mundial. O facto reveste um particular simbolismo no vigésimo aniversário da conferência de Yalta, que passou no dia 4. O chefe da França Livre não foi convidado para essa reunião histórica em que se fez a partilha do Mundo. De Gaulle não pôde fazer mais do que resignar-se á posição subalterna em que as três grandes potências colocaram a França. Que a situação feriu os seus sentimentos de grandeza nacional, que é a viga dominante da sua política e constituiu a ideia maior da sua resistência á Alemanha hitleriana, não pode haver duvidas.

Nas poucas linhas que alguns dias antes da memorável conferência escreveu ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, transparece bem a sua mágoa pela ausência da França: «Antes de mais é demasiado tarde para lá ir (a Yalta) em boas condições. Por outro lado, ficaremos muito mais livres para tratar ulteriormente o imbróglio europeu se não participarmos no próximo encontro, que pode terminar com rivalidades entre os «presentes».

Estas palavras do general explicam a sua política actual e permitem compreender o esforço que tem desenvolvido, entre sonhos e realidades, para dar corpo á sua Europa, explorando os mal-entendidos russo-americanos. É a maneira gaullista de tratar o «imbróglio europeu».

No decurso destes vinte anos mudaram os homens e as políticas. Com Roosevelt enterrou-se um estilo de governo e de relações internacionais. A morte de Estaline, em Março de 1953, representou o fim de uma época na União Soviética e nas Democracias Populares. Churchill perdeu as rédeas do Poder com a derrota conservadora, após a II conflagração mundial, embora o seu pensamento cimeiro continuasse a

(Continua na 16.ª página)

O Chefe do Estado seguiu para o Algarve

O sr. Presidente da Republica seguiu esta tarde para o Algarve, acompanhado de sua esposa, em viagem de carácter particular, que se prolongará por três dias.

O sr. almirante Américo Thomaz hospedar-se-á na Pousada de Sagres e, durante a sua permanência naquela província, visitará alguns dos pontos de maior interesse turístico.

Visita ao Centro da Casa dos Pescadores de Sagres

SAGRES, 7 — O Chefe do Estado, que hoje chegou a Sagres para uma visita particular de três dias ao Algarve, esteve no Centro da Casa dos Pescadores, aproveitando a oportunidade para inaugurar simbólicamente alguns melhoramentos ali efectuados recentemente.

Estavam presentes diversas individualidades, entre as quais os srs. almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha; almirante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores; dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; e dr. Romão Duarte, governador civil de Faro.

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

LIVROS

RIO DE JANEIRO, Fevereiro — *Quando, nestas colunas, andei defendendo a necessidade de se criar no Brasil (ocupando a sede da Embaixada de Portugal) uma Universidade da Língua Portuguesa, tive ocasião de me referir ao importante Instituto de Cultura Hispanica que na América Latina divulga, espalha, defende, impõe e, acima de tudo, mantém e actualiza as tradições da cul-*

(Continua na página central)

24 PÁGINAS

2.ª EDIÇÃO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS
DESPORTO

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A POSSE DA NOVA DIRECÇÃO

Na sede da Rua da Escola Politécnica, 20, 1.º, efectuou-se ontem, á tarde, a posse da nova gerência da Sociedade Portuguesa de Escritores para o triénio 1965-1967. Presentes muitos sócios e todos os dirigentes anteriores, bem como a nova direcção em peso. Nomes conhecidos das letras e das artes, jornalistas, universitários. As primeiras saudações trocaram-se entre o dr. Nuno Simões, presidente cessante da assembleia geral, e Joaquim Paço de Arcos que lhe sucede. Em seguida foram Ferreira de Castro e prof. Jacinto do Prado Coelho, presidentes cessante e actual da direcção, que focaram vários problemas, entre outros o da nova sede da colectividade, direitos de autor, traduções e expansão do livro português no Brasil, etc. Em boa hora tenham entrado, decididos como estão os novos directores a continuar nas tradições de trabalho dos seus antecessores, desde mestre Aquilino Ribeiro, que foi o fundador, a Jaime Cortesão que lhe sucedeu. Ambos se foram já, mas a sua lição de dignidade e defesa integérrima da cultura e dos direitos do espírito não pode cair.

CHOQUE DE AUTOMÓVEIS

Na estrada de Queluz, vinha em direcção a Lisboa uma pequena «station» guiada pelo sr. Rui Augusto dos Santos Távora, de 41 anos, morador no Algueirão. Acompanhava-o o empregado de escritório sr. João Eugénio de Castro Sangreman Rodrigues, de 28 anos. No cruzamento da estrada com a de Alferrage. surgiu uma camioneta de carga guiada pelo sr. Julio Henriques Antunes, morador em Queluz de Baixo. A «station» foi chocar com a parte direita da cabina do pesado veículo. Os dois ocupantes do carro ficaram muito feridos e foram para o Hospital de S. José, tendo o condutor fractura exposta de uma perna.

As motorizadas

Em Venade, perto de Caminha, ia o sr. António Fernandes Esteves, calceteiro, casado, de 58 anos, morador em Caminha, na sua motorizada. Em sentido contrário vinha o estucador sr. António Luís Tenedónio, de 32 anos, também em motorizada. Os dois chocaram em frente da Quinta das Petas. Levados ambos ao hospital de Caminha, na ambulancia dos Bombeiros Voluntários, morreu o sr. Esteves, enquanto o sr. Tenedónio regressou a casa, depois de tratado.

O BARCO E A VAGA

Na Quarteira, andavam os tripulantes do barco «Maria Fatainha» na tarefa de o levar para a água. O mar estava picado e o barco resistia a deslizar. Em dada altura veio uma vaga mais forte, daquelas que ferem lume. Apanhou o barco em cheio e atirou-o, como folha de couve, contra o pescador sr. Leopoldino dos Santos Mealha, de 36 anos. Esmagado, com graves lesões internas, ainda o conduziram ao Centro Social da Casa dos Pescadores, onde morreu. Ficam uma viuva muito doente e três crianças na orfandade.

O II Festival Internacional de Arte Cinematográfica, organizado pela Casa da Imprensa, que decorrerá de 11 a 26 do corrente, provocou um entusiasmo entre o público que excedeu as melhores previsões. Como a gravura documenta, foi grande a corrida do público ás bilheteiras do Cinema Monumental, logo que foram postos á venda os bilhetes avulso que ficaram após o período reservado a marcações. As filas de compradores de bilhetes têm-se mantido longas e compactas durante o horário habitual das bilheteiras do Monumental, cuja lotação começa a esgotar-se, para todos os espectáculos do Festival

A SINGER

E A EXPOSIÇÃO EM PARIS DA INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO

De 12 a 16 do corrente, realiza-se no Palácio das Exposições, da Porta de Versalhes, em Paris, uma grande exposição da Indústria do Vestuário.

Como não podia deixar de ser, a Companhia Singer, fabricante das mais perfeitas e modernas máquinas especializadas para tal industria, figura ali com um bem equipado «stand», onde pessoal altamente especializado fará demonstrações, tanto no sentido mais complexo de tal maquinaria, como para a obtenção de grande rendimento.

A Singer comparece com a sua grande variedade de máquinas industriais, algumas equipadas com grandes novidades em aparelhos acessórios dessa especialização, tais como os famosos «Man-Sew», o «Gellman», o «Reliable», o «C & W», o «Cliton», etc., assim como outros acessórios e sistemas para tornarem tais máquinas em automáticas. Também estarão ali presentes os célebres teares da Industria de Malhas «Singer Supreme», as tesouras Singer «Gury», etc.

Sabemos que, entre os muitos visitantes que ali acorrem de todo o Mundo a inteirar-se do que há de mais eficiente, prático e avançado na mecanização industrial, se contam, este ano, muitos industriais portugueses, interessados em promover um progressivo desenvolvimento nas indústrias nacionais relacionadas com a costura de todos os géneros e sistemas. Para qualquer informação adicional, poderão dirigir-se à SINGER, Departamento Industrial, Av. 24 de Julho, 42, em Lisboa.

Três artistas, que são também, três apaixonados da arte de marinharia — Manuel Carelhas, Silvério Castanheira e Simões Marcelino — expõem no S. N. I., uma bela colecção de modelos de navios da época das Descobertas, que tem sido muito visitada. Um grande modelo da nau «S. Gabriel», flutuou já nas águas do Tejo e permitiu esta perspectiva que tem todo o sabor da era de Quinhentos

Saudações de Line Renaud... de Las Vegas para o «Diário de Lisboa»

A grande vedeta francesa Line Renaud, que se encontra a actuar, há mais de um ano, em Las Vegas, á frente da revista «Casino de Paris», teve a gentileza de nos enviar um postal ilustrado, escrito pelo seu punho. Ao saudar, em termos cativantes, o «Diário de Lisboa» e os seus leitores, Line Renaud diz-nos que pensa muitas vezes em Portugal, país que muito aprecia. E prova que, em mil artistas de que damos notícias ou publicamos fotografias, há pelo menos um — como é o caso — que sabe retribuir simpatia com simpatia, mesmo quando se encontra a milhares de quilómetros de distancia...

Os novos furgões «Commer»

apresentam inovações de interesse

Na linha de êxito dos anteriores modelos, os novos COMMER apresentam características que interessarão todos os que necessitem de um veículo rápido, fácil de manobrar e de grande capacidade de carga (1250 kg).

A Rootes, ao conceber os novos modelos, teve como preocupação responder integralmente ás necessidades das pequenas e grandes empresas comerciais ou industriais e, também, ás condições de tráfego actuais. Os robustos motores diesel ou a gasolina que impulsionam os furgões COMMER permitem uma marcha rápida na cidade ou na estrada. Equipados com travões hidráulicos e caixa de velocidades sincronizada, com limitado raio de viragem, os novos COMMER podem realizar, num tempo mínimo, todas as operações de transportes urbanos, sem causarem embaraços ao transito citadino.

Características destes novos modelos da Rootes são, também, o largo pára-brisas panoramico, o cuidado acabamento de todos os pormenores (que nos faz pensar em veículos doutra classe), e a comodidade de marcha, devida a um aperfeiçoado sistema de suspensão.

No modelo mais comum, a grande capacidade de carga (5,947 m3), obtida por meio de um racional aproveitamento de toda a área util, não impede a existência de três confortáveis assentos á frente. Uma porta lateral, além da da retaguarda, permite um fácil acesso á carga para rápidas distribuições urbanas.

Fabricados em dois tipos básicos, podem ser transformados em 21 veículos diferentes, que vão desde o vulgar furgão de carga até á confortável «Caravana» de férias, contendo o equipamento completo para 4 pessoas. De destacar nesta adaptação o tecto telescópico que se transforma em confortável quarto e a espaçosa saleta/casa de jantar, além de cozinha e roupeiro incorporados na decoração agradável do interior desta pequena casa volante.

Utilizadas já na Grã-Bretanha e noutros países da Europa como furgões cobertos, «pick-ups», ambulancias ou confortáveis autocarros de 8 a 12 lugares, os novos COMMER não deixarão de obter em Portugal o mesmo sucesso que tem acompanhado o seu lançamento nos mercados europeus.

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5, TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS

EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS — PROJECTOS DE ARQUITECTURA

CORTINADOS — CONSTRUÇÃO CIVIL

EM EXPOSIÇÃO APARTAMENTOS TIPO MODELO

COMODORO tabaco para cachimbo

preço 13.00 + I.C. 2.00

Ora, diga-nos...

— Gosta de cães? Que pensa destes animais?

● *O nosso primeiro interrogado de hoje foi o sr. Artur Geraldes, antigo tipógrafo, que nos afirmou:*

— Gosto imenso de cães, já os tive em casa e criei alguns... Tenho «outros» para pôr em tribunal! Olhe, uma vez, em Moledo do Minho, o actor António Pedro foi ao meu «café», pedir comer para um cão vadio que encontrara. Dei-lhe arroz e alguns restos de bacalhau. O sr. António Pedro, então quis pagar, mas eu não consenti e disse-lhe que também gostava muito de cães, por isso nada me devia. Calcule que, no dia seguinte, o cão apareceu no meu «café». Os cães são, na verdade, grandes companheiros, animais muito dedicados. Actualmente não tenho nenhum, porque possuo uma gata, branca, que apanhei em Cacilhas. Trouxe-a para casa dentro do bolso do meu casaco; hoje, está enorme!

● *Em seguida, respondeu-nos o sr. Luís Cardoso Brites, motorista de praço, que nos disse:*

— Gosto, sim! Que penso dos cães? Penso que são grandes companheiros. Actualmente, não tenho nenhum cão, mas tive três em casa de meus pais. Fui habituado a eles desde pequeno. Sim, todos me deixaram bôas recordações! Olhe, lembro-me de uma cadela que tive, a «Diana» que, quando estava para ter cãezinhos, fugia de casa, e só aparecia com os filhos, já crescidos, atrás dela...

● *Entrámos, depois num dos mercados da cidade. Movimento intenso por toda a parte. Abordámos a sr.ª D. Maria Eugénia, que, no intervalo de atender duas freguesas, opinou:*

— Tenho um, chamado «Faísca». E' de tamanho vulgar e muito dedicado. Sim, gosto de cães! São grandes amigos do homem. E' o que penso deles!

A CIDADE

A beleza urbanística e arquitectónica da Avenida dos Estados Unidos, em pleno bairro de Alvalade — um grito de modernismo nesta velha Lisboa — é conspurcada pela presença de uns terrenos, no lado sul e junto á Avenida de Gago Coutinho, que ainda não foram devidamente aproveitados. Por enquanto, estão entregues á exploração «hortícola»... Por que se aguarda?

Uma publicação útil — o Guia do Ensino Particular

O Centro de Orientação e Documentação do Ensino Particular acaba de publicar o «Guia do Ensino Particular», que pretende dar a conhecer a imensa contribuição da iniciativa privada na educação nacional.

Publicação extraordinàriamente util, pois não temos nada de semelhante no ensino oficial, permite aos pais observarem o panorama dos nossos estabelecimentos de ensino e melhores possibilidades de escolha. Para os interessados, que se debatem com a falta de um centro de informações educativas, ao nível das agências montadas pelo Ministério das Finanças, vai ser particularmente util — e será esse o melhor elogio que se lhe possa fazer.

Podem obter através deste precioso guia informações muito curiosas sobre o ensino particular, como passamos a transcrever:

Colégios e externatos existentes na metrópole (1961-62), 1516 (ensino infantil, 179; primário, 856; liceal, 334; técnico, 90; magistério, 18; com autorização provisória, 49). Como alguns estão repetidos por se destinarem a mais de um ramo de ensino, o numero real de estabelecimentos de ensino existentes no continente é de 1147, suficientemente esclerecedor sobre a importancia e extensão do ensino particular no País.

● **Alunos, professores, colégios do ultramar e ajudas**

No ano lectivo de 1962-63, o Guia do Ensino Particular regista 113 806 alunos.

Quanto a professores diplomados para o ensino particular, ultrapassam os 20 000 (de 1953 a 1961 foram concedidos 9763 diplomas a professores do ensino particular e cerca de 1000 autorizações provisórias). Os colégios e externatos existentes no ultramar são os seguintes: ensino primário, 1188; liceal, 73; técnico, 12; escolas de artes e ofícios, 116; numero de professores, 2365; numero de alunos, 67 534.

É com publicações como o «Guia do Ensino Particular» e outras que se estruturam informações convenientes sobre o ensino. Publicação bem elaborada e apresentada, merece incondicional aplauso.

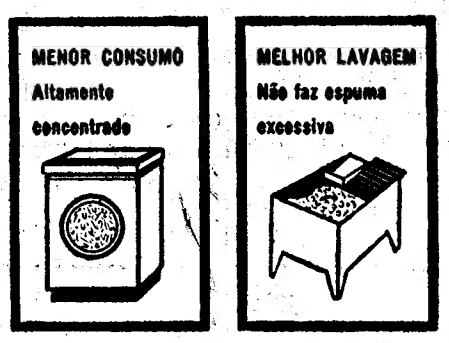
MÓVEIS - USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da República, 12 (ao Saldanha), tel. 46928.

Com alguma prática de móveis e com expediente para vendas. Ordenado e comissão. Precisa-se para boa loja com fabrico próprio. Resposta a este jornal ao n.º 322.

Superfil

O ÚNICO SABÃO EM FIOS EXPRESSAMENTE PARA SI!



Amacia as suas mãos. Lava e perfuma a roupa.

ROUPA BRANCA ENTRE MIL SÓ COM SUPERFIL

Vai visitar a Alemanha o general França Borges

O general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, vai fazer uma visita oficial ás cidades de Francfort-sobre-o-Meno e Colónia, a convite dos seus burgomestres, acompanhado de uma comitiva, constituída pelos srs. dr. Manuel Ferreira, director dos Serviços de Finanças, eng. Pereira Marques, chefe da Repartição de Iluminação e Aferições, e Vicente Rodrigues, secretário da Presidência do Município. Deve assistir, no dia 18, á inauguração da Feira de Colónia.

Vedação de trânsito

Para se proceder á colocação de um «T» na conduta de águas, vai ser vedada ao transito de veículos a faixa poente da Avenida 5 de Outubro, no troço compreendido entre as Avenidas João Crisóstomo e Miguel Bombarda, por um período de seis dias, a partir de amanhã.

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS PRESTARAM HOMENAGEM AO DR. TOVAR DE LEMOS

Por motivo da passagem do 4.º aniversário do falecimento do dr. Alfredo Tovar de Lemos, que, durante 20 anos, foi presidente e dedicado amigo da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, a direcção e o comando desta instituição promoveram, hoje, uma romagem ao jazigo onde repousam os restos mortais do extinto, no cemitério do Alto de S. João.

Pelas 10 horas, na presença da viuva e mais família, e de um grupo de escuteiros, o corpo activo dos voluntários, sob a direcção do respectivo presidente e comandante, sr. Ernesto Costa, prestou homenagem ao antigo dirigente com dois minutos de silêncio e a colocação de uma coroa de flores, após o que, o comandante da corporação proferiu algumas palavras de saudade em memória do falecido, pondo em relevo a acção desenvolvida pelo dr. Tovar de Lemos em prol dos Voluntários de Lisboa e dos Escuteiros de Portugal. A seguir, voluntários e escuteiros desfilaram em continência.

Suspeita-se que foi morto por um camarada o guarda-fiscal cujo cadáver apareceu perto do quartel de Olhão

OLHÃO, 7 — Perto do quartel da Guarda Fiscal, junto á Doca Nova, apareceu morto, em circunstancias misteriosas que logo levaram á suspeita de que fora vitima de um crime, um soldado daquela corporação.

A morte foi provocada por um tiro no peito; e, como aquela praça tinha consigo a pistola de serviço, a arma está a ser examinada, para se apurar se foi utilizada.

O morto chamava-se Eduardo José de Oliveira Melo, era natural de Aveiro, tinha 27 anos e era casado com Maria de Lourdes Alves Oliveira, que dele tem duas filhas, respectivamente de 5 e 2 anos. No próximo mês de Abril completaria 2 anos de serviço na corporação.

O tenente Marreiros, do quartel de Faro, está a proceder a averiguações. Suspeita-se de uma praça da Guarda Fiscal, que está já detida, enquanto se procura saber se foi ou não o autor do crime.

A morte do infeliz guarda causou muita impressão, não só pela sua idade e pelas condições em que se deu, mas porque se tratava de um homem muito estimado nesta vila.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O Teatro Moderno de Lisboa já apresentou as peças «O Tinteiro», «Humilhados e Ofendidos», «Ratos e Homens», «Os 3 chapéus altos», «O dia seguinte», «O Pária», «O professor Tarane» e «Dente por dente».*
- *O Capitólio estreia na próxima sexta-feira a revista «É canja». O espectáculo será antecedido de uma evocação vicentina.*
- *Alberto Ribeiro vai produzir o filme «Nazaré», de que será principal intérprete. A realização é de Henrique Campos.*
- *A célebre cançonetista francesa Silvie Vartan actuará ainda este mês num cinema da capital, onde deu o ano passado um espectáculo.*
- *Consta que vai ser adaptada ao cinema a vida do toureiro Manuel dos Santos.*

NO TRINDADE

Magnífica interpretação de Álvaro Benamor em «O Jogo das Trapaças»

Pode considerar-se excelente a interpretação do actor Álvaro Benamor em «O Jogo das Trapaças», a segunda peça da temporada apresentada pela Companhia Nacional de Teatro, subsidiada pelo Fundo de Teatro e dirigida por António Manuel Couto Viana. Um crítico escreveu o seguinte, acerca do papel de Álvaro Benamor nesta peça: «Álvaro Benamor encarna muito bem a figura nervosa de «leader» intelectual e político do partido oposicionista — «dr. Catavenco» — que, mercê de várias artimanhas, tenta candidatar-se ao lugar de deputado». Com a sua admirável presença no palco, Álvaro Benamor dá, mais uma vez, uma lição da arte de representar. Dominador, absolutamente seguro do papel, pode considerar-se uma inesquecível criação a sua presença em «O Jogo das Trapaças».

Encenada por António Manuel Couto Viana, a peça de Caragiale suscita todas as noites largo interesse do publico, que acorre ao Teatro da Trindade.

Esta peça, que beneficia de uma constante movimentação dos actores e por isso atinge belos momentos de teatro, representa-se todas as noites, ás 21 e 45.

Kathy Kirby, cantora das mais populares da rádio e da televisão inglesas, interpretou há dias num «show» promovido pela B. B. C. — seis canções, a fim de que o publico escolhesse a melhor para ser apresentada no próximo Concurso da Eurovisão. Meio milhão de votos (!) chegou á B. B. C. e a simpática Kathy não fez mais do que deitar-se sobre os postais procedentes de toda a Inglaterra, á espera de que alguém os leia e os seleccione...

«BELÍSSIMA»

de Visconti na próxima sessão clássica do Império

«Belíssima», o filme de Visconti que marcou nova linha de rumo ao cinema italiano, tem em Anna Magnani a excepcional intérprete, ao lado de Walter Chiari e da pequenina Tina Apicella.

Sobre a interpretação de Anna Magnani, escreveu um crítico português, hoje radicado no Brasil: «A interpretação da Magnani, só por si, coloca o filme num plano invulgar. A grande actriz dá-nos, em «Belíssima», toda a medida do seu temperamento dramático, atingindo essas culminancias emocionais que só estão ao alcance dos comediantes que não fazem da sua arte um pernicioso instrumento de bajulação. Pode ter havido coincidência entre a personagem e a intérprete, mas, mesmo sem coincidência, Magnani é sempre uma actriz considerável, das poucas que realmente compreendem e tornam respeitável um «métier» que se presta a toda a sorte de mistificações».

Pois esta película, notável sob todos os prismas, é a que o Império exibe quarta-feira próxima, ás 18 e 30, na sua 414.ª sessão de cinema clássico.

NO A B C

Mantém-se o êxito da revista «Ai, venham vê-las!»

Não surpreende ninguém a carreira que vem fazendo, no Teatro A B C, a revista «Ai, venham vê-las», porque tem no seu elenco nomes como Herminia Silva, Ivone Silva, Maria Adelina, Fernanda Borsati, Susana Prado, Mariema, Maria da Nazaré e tantas outras; graça popular, a alegria da musica, a par de uma vistosa montagem, tornaram esta revista num espectáculo apreciado por todo o publico, que continua a afluir todas as noites ás 20 e 45 e 23 horas, aplaudindo sem reservas, mais esta organização de José Miguel. Hoje, matinée ás 16 horas.

NO MONUMENTAL

«Paris-Hotel» continua a representar-se com grande êxito

Esta tarde, ás 16 horas, e á noite, ás 20 e 45 e 23 horas, representa-se a superprodução apresentada ao publico de Lisboa por Vasco Morgado, que tem por titulo «Paris-Hotel». Mais do que uma revista, mais do que uma farsa, esta produção musical tem a valorizá-la, ainda, o seu deslumbrante guarda-roupa, as suas lindas mulheres, os modelos e disci-

(Continua na 6.ª página)

«Joana da Lorena»

mantém-se em cena mais uma semana

Resolveu a Companhia Teatro-Estudio de Lisboa, satisfazendo pedidos que lhe foram dirigidos, prolongar por mais uma semana a carreira da peça «Joana da Lorena», em cena no Teatro Vasco Santana, agora completamente remodelado. Sem recorrer a «slogans» estafados ou a uma publicidade exagerada, esta companhia vem, gradualmente, demonstrando ao publico a seriedade dos seus propósitos artísticos. A melhor prova reside na dignidade deste espectáculo que conquista quantos a ele assistem. São fiéis intérpretes desta obra magnífica do grande dramaturgo norte-americano, Maxwell Anderson, os seguintes artistas: Branco Alves, Luís de Campos, José de Castro, Georgina Cordeiro, Jorge de Sousa Costa, Carlos Duarte, Henena Félix, Maria José, Manuel Lereno, Alberto Ponces, João Perry, Joaquim Rosa, Armando Venancio, António Vilela.

MARIA DULCE

é uma das vedetas da nova revista «É Canja!» a estrear no Capitólio

Maria Dulce, vedeta que, no teatro, na rádio, no cinema e na televisão, tem rubricado momentos inesqueciveis, é um dos nomes-base do próximo espectáculo produzido por Giuseppe Bastos: a super-revista «É Canja!». Maria Dulce alinha ao lado de prestigiosos nomes, como Salvador, Humberto Madeira e Florbela Queirós, dominando um autêntico cortejo de figuras aplaudidíssimas: Emílio Correia, Anita Guerreiro e Carlos Nascimento; as discípulas Dina Maria, Simone Maria, Dora Leal, Odete Antunes, Aurora Cruz e Mitó; os bailarinos Arturo, Esteban, Ribas e Bastos, as executantes Claudy, Lilian, Jacqueline, Michele, Mira, Matilde, Vitaliana, Carmen e Clementina, os modelos Fátima Verde, Maria da Luz, Gina Canado, Anita Roma, Virgínia Inês, Maria José, Tó e Belinha.

A coreografia é da autoria de Mariano Franco. A montagem da revista «É Canja!» tem o cunho pessoal de Hernani e Rui Martins. Todos os figurinos foram desenhados por Mário Alberto e executados nos «ateliers» Paiva, sob a direcção de Josefina Soares. Na nova revista do Teatro Capitólio espelha-se a melhor realização de Salvador, enquadrada em lindas musicas, interpretadas pela orquestra de Carlos Dias. Por ultimo, a presença do Trio Bossa Nova: as brasileiras Irene Lima, Maria Helena e Wilma Meneses, cuja arte ímpar contagiará e farão vibrar quantos presenciarem, no Capitólio á nova revista «É Canja!».

Maria Alice Ferreira

CHICOTE

(RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL)

HOJE, A GRANDE ATRACÇÃO

MARIA ALICE FERREIRA

no seu extraordinário êxito na interpretação dos mais célebres tangos de Carlos Gardel e em Fados

Continuação do êxito dos artistas privativos — CANTARES DE PORTUGAL — TRIO GUADIANA e o famoso mago PROF. KARMA com a sua medium BETT nos seus fenomenais trabalhos de alta telepatia

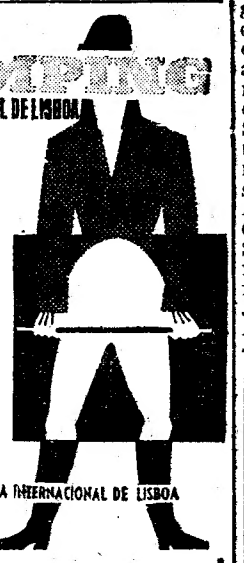
Jantares-Espectáculos — Locutor: RUI CASTELAR

HOJE — DIA DA EXTREMADURA, com ementas regionais aos almoços, ao preço de 25$00 com almoços-espectáculos e grandiosa tarde infantil. Brinquedos ás crianças

Marcações de mesas pelo telef. 720672 (M. 12 anos)

JUMPING INTERNACIONAL DE LISBOA

HOJE ÚLTIMA NOITE ÀS 21.30



PAVILHÃO DA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

PROGRAMA

Provas S. H. P. e «Grande Prémio» — Grupo Folclórico da Guiné — «Cadre-Noir» Reprise de Saumur

Aposta-mutua nas provas de obstáculos

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, Às 21.30

(Maiores de 12 anos)

AS MAIORES ATRACÇÕES

2.ª COMPANHIA DE CIRCO 1965

UM ESPECTÁCULO DE ALEGRIA E EMOÇÃO

AMANHÃ, ás 21.30

LAMPREIA À MODA DE MONÇÃO E FAVAS À SALOIA

HOJE E TODOS OS DIAS AO JANTAR SÓ NA

MÁRCIA CONDESSA

P. DA ALEGRIA, 38—TEL. 367093

ADULTOS

TEATRO AVENIDA

HOJE, ás 21.45 (ADULTOS)

«O MOTIM»

de MIGUEL FRANCO

PELA COMPANHIA DO TEATRO NACIONAL DONA MARIA II

Veja na R.T.P., 5ª feira, dia 11, pelas 22 horas

ESPECTÁCULO... é ESPECTÁCULO

com

AMÁLIA RODRIGUES, RAÚL SOLNADO e RITA PAVONE

durante o programa

3º E ÚLTIMO SORTEIO GAZCIDLA 1964

«O MOTIM», NO AVENIDA

Há certas noites de estreia que não nos deixam tranquilos. São aquelas a que se costuma chamar estreias fora de série, não porque o justifiquem, em princípio, a qualidade das obras a apresentar mas porque determinado clima emocional, não importa saber de que tonalidade, lhes dá o cunho de acontecimento. Foi isso que aconteceu ontem á noite no Avenida, onde reapareceu, após dois meses de forçada interrupção de actividade, a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro. Evidentemente que sem tranquilidade de espírito nem o espectador nem o crítico se sentem suficientemente receptivos para o que se passou sobre a cena. E ás vezes é bom que assim aconteça, porque os noticiaristas de teatro, ou os críticos, se assim lhes quiserem chamar, são, como todos sabem, e de um modo geral, entidades que gostam de trabalhar honestamente, rodeados das atenções e cuidados que, se eles não merecem, são devidas, pelo menos, ás funções que desempenham e ás actividades que representam, melhor ou pior.

Evidentemente que ontem foi uma noite de estreia, mas é forçoso dizer-se que a grande vedeta da noite foi sem duvida a própria casa de espectáculos, que está transformada num pequeno teatro parisiense do melhor estilo, instalado em pleno coração de Lisboa. Por isso, para Lucien Donnatt, vai a nossa mais calorosa palavra de aplauso pelo trabalho feito. A Amélia Rey Colaço é devida igualmente uma palavra de admiração pela tenacidade com que sabe defender a sua carreira e a sua obra.

A outra novidade da noite foi a estreia de um novo dramaturgo português, Miguel Franco, personalidade que temos seguido desde há quatro anos, quando surgiu aqui em Lisboa com o grupo teatral que dirigia em Leiria.

Muito se poderia dizer deste «Motim», primeiro original português este ano aprovado pelo Conselho de Leitura do Teatro Nacional D. Maria II. Mas não vale a pena estarmos a gastar tempo e energias, que são em pura perda, neste caso, e excediam os limites da mediocridade e mesquinhez, que, do outro lado, são contrapartida para a atenção e carinho que sempre nos tem merecido o trabalho daqueles sobre quem temos de nos pronunciar. Nada disto tem relação com a obra do agora dramaturgo Miguel Franco, que é também actor, pois esta merece-nos a maior simpatia. A sua peça, ontem estreada, é, evidentemente, meritória, pelo menos no ideário que a enforma ou nas intenções que denota, embora se possam pôs reservas á sua tessitura, ou feitura dramática, se assim quisermos dizer.

Da realização cénica do seu texto se encarregou Pedro Lemos, da forma que lhe é peculiar. Os cenários e figurinos confiou-os a José Barbosa, que realizou um bom trabalho, e o desempenho esteve a cargo de um vasto elenco, do qual fazem parte Raul de Carvalho, Manuel Correia, Lourdes Norberto, Carlos Rosa, Benjamim Falcão, Pedro Lemos, Canto e Castro, Julia Babo, Mário Jacques, Albino Jacques, João Pédro Cascais, Meniche Lopes, Cecília Guimarães, Dario de Barros, Carlos Fonseca, Manuel Monteiro, José Capela, João Vital, Carlos Queiroz e Carlos Fernando, que fizeram a parte do «motim», não contando com mais treze figuras que desempenharam os papéis «da alçada».

L. d'O. N.

Alguns intérpretes de «O Motim», vistos por Fernando Bento

sermos dizer. O que se pode afirmar desde já — e não é preciso ser profeta — é que está destinada a um grande êxito de bilheteira, se qualquer circunstancia fortuita não contrariar o nosso vaticínio.

Juca Chaves
canta na segunda-feira no Teatro Villaret

Há-de haver seis meses que Lisboa assistiu, um pouco escandalizada, diga-se de passagem, á estreia, no Tivoli, do cançonetista brasileiro Juca Chaves. Chamou-se-lhe muitos nomes nessa altura, entre eles o de «Trovador maldito», á maneira dos jograis da Idade Média. «Seu» Juca partiu levando saudades e deixando saudades, em especial na juventude, que durante alguns dias fez dele o seu ídolo. Encontrámo-lo uma manhã, muito cedo, no aeroporto, com «mamãe», quando se preparava para embarcar para Roma, onde foi cumprir vários contratos, com a televisão e o cinema. Diz-se que em Itália o seu êxito foi apoteótico e «seu» Juca fez vender milhares dos seus discos.

Agora, de novo com o violão debaixo do braço, Juca Chaves vem então de novo para o seu publico lisboeta. Esperam todos, e nós também, que Juca Chaves traga agora na sua «bossa antiga», novas peças, naquele seu característico estilo e que, na impossibilidade de cantar com graça e irreverência alguns aspectos do nosso País, nos traga a caricatura inteligente da Itália que conheceu nestes seis meses.

Acompanhado por um trio de câmara Juca Chaves apresenta ao publico de Lisboa o seu novo recital na segunda-feira, ás 18 e 30, no Teatro Villaret. Para a nova e atraente casa de espectáculos da capital este recital será um bom início dos espectáculos que ali se apresentarão, ás segundas-feiras, dia reservado ao descanso semanal das companhias que actuam naquele teatro.

Cineclube Católico

Com o filme de Henry Levin «Viagem ao Centro da Terra», o Cineclube Católico promove, para os seus sócios, mais uma sessão cinematográfica, na próxima segunda-feira, ás 18 e 30, no Cinema Monumental. Continuam abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas á entrada desta sessão, ou na sede, na Rua Capelo, 5-2.º-esquerdo, telefone 30172.

TELEVISÃO A CORES

Foi anunciado em Munich, após uma conferência dos directores dos serviços de radiodifusão da Republica Federal Alemã, que se espera que a televisão alemã ocidental transmita os seus primeiros programas a cores no Outono de 1967.

RAUL SOLNADO

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.

TEATRO VILLARET

AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL.: BILHET. 53 85 86

MARIA PAULA ● BARROSO LOPES
ARMANDO CORTEZ ● ISABEL RUTH
FRANCISCO NICHOLSON
COM A POPULAR COMÉDIA MUSICADA

«O IMPOSTOR GERAL»

2.º MÊS

HOJE À NOITE 2 SESSÕES ÀS 20.45 e 23 HORAS

MAIORES DE 17 ANOS

2.ª- FEIRA, DIA 8, ÀS 18.30 H. Recital unico de JUCA CHAVES

NO MESMO TEATRO
H O J E
ÀS 18.30 HORAS

A COMPANHIA DO T. N. T. — Empresa Jacinto Ramos

NA PEÇA DE GRANDE ÊXITO

«O SEGREDO»

2.ª-FEIRA NÃO HÁ ESPECTÁCULO PARA DESCANSO DA COMPANHIA

M/ 17 anos

TRINDADE — T.N.A.T. —

ÀS 21.45 (ADULTOS)

BOM TEATRO

A PREÇOS BARATOS

PLATEIA A 10$00

FRISAS A 50$00

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO

(subsidiada pelo Fundo de Teatro)

A DIVERTIDÍSSIMA COMÉDIA DE CARAGIALE

O JOGO DAS TRAPAÇAS

INTERPRETADA POR:

ASSIS PACHECO, ALVES DA COSTA, ÁLVARO BENAMOR, VIRGÍLIO MACIEIRA, LÍGIA TELES, MÁRIO PEREIRA, RUY FURTADO, MANUEL DE OLIVEIRA e PEDRO PINHEIRO

CARNAVAL INFANTIL (M. de 4 anos) - Bilhetes à venda

De uma mulher pode lograr-se a Entrega imediata; do correio, nunca!

POSA FILMS INTERNACIONAL, S. A. apresenta o seu artista exclusivo

MARIO MORENO

CANTINFLAS

ENTREGA IMEDIATA

(O ESPIA X-U-777)

com GINA ROMAND

Claudio Brook - Guillermo Zetina - Fanny Cano - Maria Amelia e Emma Roldán - Xavier Masse - Quintin Buines - Jorge Russek - Guillermo Rivas e Rafael de Cordoba e seu Ballet Español

Realização de MIGUEL M. DELGADO

Fotografia: GABRIEL FIGUEROA / Música: GUSTAVO CESAR CARRION / Argumento e Adaptação JAIME SALVADOR / Dialogos adicionais CARLOS LEON Guion Tecnico: MIGUEL M. DELGADO

(MAIORES DE 12 ANOS)

O NOVO ÊXITO DO ACTOR MAIS QUERIDO DO PÚBLICO!

CONDES (ÀS 21,30)

AMANHÃ — ESTREIA DE GARGALHADA

AVIS (ÀS 21,45)

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

pulas, bailarinas e bailarinos e, também, a interpretação de toda a Companhia Teatro Alegre, á frente da qual está Henrique Santana, ao lado de Irene Isidro, Costinha, Maria Helena, Henrique Santos, e outros; e os artistas convidados (Irene Cruz, João Lourenço e Nicolau Breyner). «Paris-Hotel» é um espectáculo que deve ser visto e apreciado, pois é digno de qualquer capital da Europa.

NO VARIEDADES

«A Rapariga do Apartamento» representa-se hoje à tarde e à noite

Em 15.ª semana de representações apresenta-se hoje, á tarde e á noite, respectivamente, ás 16 e 21 e 45, no Teatro Variedades, a comédia de Muriel Resnik, «A Rapariga do Apartamento», magnificamente desempenhada por Laura Alves, Paulo Renato, Alma Flora e Carlos José Teixeira. «A Rapariga do Apartamento» é um espectáculo para todos os maiores de 17 anos.

NO ROYAL

«Enquanto dura a tormenta» um filme de emoção

O cinema Roma tem em exibição um filme que se caracteriza por ser um espectáculo de emoção. A história adquire uma intensidade e um tom heróico empregnados de verdade humana. A dignidade dramática imposta pelo realizador no sentido de tornar inflexíveis e escravos do sentimento da honra e do dever dois comandantes, em pleno teatro da guerra, dão ao filme toda a veracidade do acontecimento, ocorrido durante o ultimo conflito mundial. O admirável clima de expectativa em que a acção se integra, transmite o ambiente de angustia e de incerteza que definem o desenrolar de todas as cenas.

O nível da representação está á altura das grandes realizações, com a participação de nomes famosos, como os de James Mason, Lilli Palmer e Gabriele Ferzatti, nos principais papéis.

VIDA SOCIAL

RÉCITA DA CARIDADE

No próximo dia 15, pelas 18 horas, realiza-se no Teatro Villaret, que para o efeito foi gentilmente cedido pela Empresa Raul Solnado, uma récita de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa sociedade e em que colaboram alguns dos nossos melhores artistas. Presta também a sua colaboração o locutor Artur Agostinho.

DR. JOSÉ AUGUSTO CORRÊA DE BARROS

Por via aérea, partiu para Luanda o dr. José Augusto Corrêa de Barros, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação, que ali vai tratar de assuntos da empresa a que preside.

A GULBENKIAN auxilia a Missão da Fonte-Boa (Tete)

A Fundação Calouste Gulbenkian, prosseguindo na sua acção com vista á extensão do ensino em Moçambique, concedeu um subsídio de 120 contos para a ampliação das obras da Escola-Internato da Missão da Fonte-Boa, da diocese de Tete, onde trabalham os padres da Companhia de Jesus.

As novas instalações, orientadas segundo as exigências actuais da educação e do ensino, contribuirão para a elevação do nível social da juventude daquela região da Angónia; estando prevista a formação de mais de duzentos rapazes.

Altos funcionários do Ministério das Corporações

O ministro das Corporações e Previdência Social confere posse, na próxima terça-feira, ás 11 horas, aos delegados do I. N. T. P. em Santarém, Vila Real, Portalegre, Bragança, Angra do Heroismo e Horta, respectivamente, srs. drs. Manuel Joaquim Mendeiros Casquilho, Justino Vítor Falcão, João Diogo Cabral de Noronha e Meneses, António Cardoso Aires dos Reis, Rui Alexandre Branco Melo de Albuquerque e Manuel Augusto de Ascensão Azevedo, e aos presidentes das Caixas Sindicais de Previdência de Aveiro e Braga, respectivamente, srs. drs. Augusto Soares Coimbra e Teotónio Rebelo Teixeira de Andrade e Castro.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, de depois de amanhã, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o dr. Domingos Filipe fará uma palestra sobre o tema: «A nova técnica do antibiograma».

Festas associativas

Abrilhantados por conjuntos musicais, e dedicados especialmente aos respectivos associados e suas famílias, efectuam-se bailes, esta noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Casa de Lafões, Casa do Algarve e Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

O Instituto Italiano evoca Dante Alighieri

Amanhã, ás 19 horas, no Instituto Italiano de Cultura, Rua do Salitre, 146, e continuando a série de comemorações do VII centenário de Dante, a prof.ª dr.ª D. Primula Vingiano de Pina Martins fará o comentário do XIII Canto da Divina Comédia focando o tema: «A tragédia dos homens-plantas na selva dos suicidas».

Na terça-feira, pelas 18 e 30, também no Instituto Italiano, será apresentado pela primeira vez em Portugal o filme-documentário a cores «Miguel Ângelo (Arquitectura, escultura e pintura)». A entrada é livre.

Sociedade de Geografia

Sob a presidência do prof. Adriano Morcira efectua-se amanhã, ás 18 horas, uma sessão extraordinária da assembleia geral administrativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, para apreciar as relações com a Academia Internacional da Cultura Portuguesa e a União das Comunidades Portuguesas, e ainda para rever a deliberação da assembleia geral administrativa de 12 de Março de 1947, sobre as cotas sociais.

MAIS DO QUE UMA REVISTA!

NO TEATRO MONUMENTAL T. 55 51 33

2 SESSÕES: 20.45 e 23 horas

PARIS HOTEL

com (ADULTOS) HENRIQUE SANTANA no protagonista ☆ IRENE ISIDRO ☆ COSTINHA ☆ MARIA HELENA ☆ HENRIQUE SANTOS

as revelações IRENE CRUZ JOÃO LOURENÇO NICOLAU BREYNER á frente de um elenco de 50 FIGURAS

Dir. musical de Fernando de Carvalho

UM DESFILE DE LINDAS MULHERES

MÚSICA! COR! RITMO!

DUAS HORAS A RIR PERDIDAMENTE! IRENE ISIDRO

● PREFIRA OS ESPECTÁCULOS DE VASCO MORGADO ●

RIR ATÉ ÀS LÁGRIMAS!

NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37 ÀS 21.45 H.

LAURA ALVES NA COMÉDIA DAS MULTIDÕES

A RAPARIGA DO APARTAMENTO

com PAULO RENATO ALMA FLORA CARLOS J. TEIXEIRA

ADULTOS

Vem aí... SYLVIE VARTAN

Na TABACARIA DO PAVILHÃO CATAVENTO, em ALGÉS, vende-se o «DIÁRIO DE LISBOA».

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672

Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Algarve, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

A CENTRAL DA BAIXA

O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO

94, RUA ÁUREA, 98

Telef. 32 02 80

COZINHA ALENTEJANA

AV. DO AEROPORTO, 66

Telef. 727071

Único Restaurante Provincial em Lisboa

Servem-se lanches de casamento e banquetes

ENCERRADA AS 2.ªS-FEIRAS

RESTAURANTES «O MANEL»

L. do Regedor, 7-1.º, Parque Mayer

Apresenta os seus famosos pratos: Lampreia do Minho, Dobrada, Bacalhau, Entrecosto á Transmontana e Chispalhada com todos

CAMÕES... O MAIOR RESTAURANTE — SNACK-BAR

CAMÕES

... O MELHOR

PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 45

ARRAIAL

SÓ CHURRASCO

FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU

(AR CONDICIONADO)

R. Conde Sabugosa, 13-A

(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE

TELHEIRAS DE CIMA, 144

(Ao Campo Grande)—Telef. 790211

●

NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS

●

SÁBADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA

AR CONDICIONADO

TEATRO MODERNO DE LISBOA

(subsidiado pela Fundação Gulbenkian)

Amanhã, pelas 18 e 30, no IMPÉRIO a peça de JOSÉ CARDOSO PIRES

«O Render dos Heróis»

(Adultos)

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telef. 50595 — A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) — Uma comédia de riso como não há memória

EMPRESTA-ME O TEU MARIDO

com Jack Lemon e Romy Schneider

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) — UMA HISTÓRIA APAIXONANTE

HORAS ROUBADAS

com Susan Hayward e Michael Craig

AVIS — Telefone 47163 — A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) — A espantosa realização de Dino Risi 9.ª SEMANA

«A ULTRAPASSAGEM»

c/ Vittorio Gassman—Catherine Spaak e Jean Louis Trintignant

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192 — A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) — Luta sem tréguas num espectáculo de grande emoção

ENQUANTO DURA A TORMENTA

com James Mason — Lilli Palmer e Gabriele Ferzetti

TERRASSO — Telef. 320917 — A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)

OS REIS DO SOL DE VENTO EM POPA

A VOZ DO OPERÁRIO — Tel. 862155 — A's 21 horas (M. 12 anos)

O REI E EU

O SEGREDO DO RECIFE VERMELHO

5.ª-Feira, 11 — O VINGADOR DE TROIA (M. 12 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30 (M. 17 anos)

OS PÁSSAROS com Rod Taylor e Suzanne Pleeshette

IMPÉRIO — Telefone 555134 — A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos) — Um filme de «suspense» até á legenda final! 2.ª SEMANA

AS CINCO CARAS DO ASSASSINO

Um filme de John Huston com Kirk Douglas e Dana Winter

ESTÚDIO — A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) 3.ª SEMANA

HARAKIRI

Prémio especial do juri de Cannes

MONUMENTAL — Telefone 55131 — Às 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) — O melhor filme do ano de 1964 em 10.ª SEMANA

MY FAIR LADY

com Audrey Hepburn, Rex Harrison e Stanley Holloway

Atenção! O filme «My Fair Lady» começa a ser exibido impreterivelmente ás 15.10 e 21.40 horas.

ÉDEN — Telefone 320768 — A's 15.30 e 21.30 (M. 17 anos) em 3.ª SEMANA — O filme apaixonante de Elia Kazan

AMÉRICA, AMÉRICA

com Stathis Giallelis

Uma história de profunda humanidade

ALVALADE — Telefone 763080 — A's 15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) — Um filme sensacional

OS INSACIÁVEIS

com Carroll Baker, George Peppard e Alan Ladd

LIZ — Telefone 48560 — A's 21 horas (M. 17 anos)

SUA EX.ª O MORDOMO

O CRIME DO DR. CRIPPEN

CINEMA IDEAL — Telefone 324194 — A's 21 horas (M. 12 anos)

A ESPADA DO CID

A CIDADE DOS RAPAZES

SÃO LUIZ — Telefone 327172 — A's 15, 18.15 e 21.30 (Adultos) — Um filme sensacional

OS INSACIÁVEIS

com Carroll Baker, George Peppard e Alan Ladd

CONDES — Telefone 322523 — As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos) 9.ª SEMANA — Do grande filme que o publico de Lisboa já consagrou...

«A ULTRAPASSAGEM» (Il Sorpasso)

VITTORIO GASSMAN — Catherine Spaak e Jean-Louis Trintignant

Real. de Dino Risi

POLITEAMA — Telef. 326305 — Às 15.15 e 18.15 e 21.30 — Um filme de rara envergadura em vibração heróica

GIGANTES DO MAR

com Richard Widmark, Sidney Poitier e Rossana Schiaffino

Grandiosa evocação de uma aventura de indómitos guerreiros bárbaros. (Tecnirama — Col.) (M. 17 anos)

ODEON — Telefone 326283 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — Um filme de brutal realismo em furia sanguinária

F. B. I. CHAMA ISTAMBUL

com Ken Clark e Bella Cortez

A HISTÓRIA DE UM TENEBROSO IMPÉRIO DA DROGA ESMAGADO, SEM PIEDADE, PELA FORÇA DA LEI

(Maiores 12 anos)

RESTELO — Telefone 510375 — A's 21.15 (Adultos) — A deliciosa comédia com JEAN GABIN

SUA EX.ª O MORDOMO

ROYAL — Telefone 865037 — A's 21 horas (M. 12 anos) — UMA ESPADA E UMA MULHER

OS AMORES REAIS

Diário da **OUTRA BANDA**

A C. U. F. festeja o 1.º centenário no dia 30 de Junho próximo

BARREIRO, 7 — A grande empresa industrial que é a C. U. F., com estabelecimentos fabris espalhados por todo o País, em especial no Barreiro, vai festejar este ano o seu 1.º centenário. Fundada em Lisboa em 1865, pelo visconde de Juromenha, elegeu em 1898 para o seu conselho de administração o grande industrial Alfredo da Silva, que então apenas contava 27 anos.

As primeiras instalações fabris nesta vila começaram a construir-se em 1907, por iniciativa de Alfredo da Silva e hoje o seu conjunto, constitui, talvez, o maior aglomerado industrial do País, pois só nas suas fábricas do Barreiro trabalham cerca de 12 000 operários.

O conselho de administração da grande empresa resolveu, há pouco, que o dia 30 de Junho fosse consagrado ás festas do seu 1.º centenário, por ser a data em que em Lisboa, em 1871, nasceu Alfredo da Silva, a quem se deve o impulso que tornou possível o seu actual desenvolvimento.

A Camara Municipal do Barreiro também se associa ás festas, inaugurando naquele dia um monumento no Parque Dr. Oliveira Salazar, em homenagem ao grande industrial, com a sua estátua em grandes dimensões, a qual já se encontra fundida no Porto e é da autoria do escultor Barata Feio. Para a parte da construção civil do referido monumento já está aberto concurso, com a base de licitação de 734 contos.

A Camara Municipal vai convidar o sr. Presidente da Republica, a presidir á inauguração do monumento no referido dia 30 de Junho.

Novo presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

BRAGANÇA, 7 — Efectua-se no próximo dia 13, ás 16 horas, no salão nobre do Governo Civil, a cerimónia da posse do novo presidente da Camara Municipal do concelho de Macedo de Cavaleiros, sr. dr. José Maria da Silva Lobo, médico-veterinário e director da Estação de Fomento Pecuário de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Ás 21: «Dentista á força» e «80 mil suspeitos» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Ás 21: «Massacre na colina negra» (12 anos). — *Cine-Barreirense* — Ás 21: «Quando brilha o sol» (17 anos)

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Ás 21: «Tripoli» e «O caso do macaco vermelho» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Soares* — Avenida da Republica, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage (Tel. 22216).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Patva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES
ALMADA T. 274878
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

VIDA RELIGIOSA

O Colégio da Murtosa festejou o dia de S. João de Brito

MURTOSA, 7. — O colégio diocesano deste concelho, designado por «Externato de S. João de Brito», comemorou o dia do seu patrono com uma festa, presidida pelo sr. D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro, que celebrou missa de acção de graças na igreja matriz.

No edifício onde se encontra o externato, houve uma sessão solene, a que estiveram presentes as principais autoridades locais. O director do Colégio, rev. Manuel Vaz Pinto, proferiu uma alocução em que se referiu á figura de S João de Brito.

No final, procedeu-se á distribuição dos prémios escolares conferidos aos alunos que no ano findo mais se distinguiram no seu aproveitamento escolar: Fernando Jorge Soares de Figueiredo, com o prémio escolar pecuniário «Dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa», e Carlos Augusto Tavares Faustino, Manuel José de Oliveira, António Sérgio de Pinho Vieira, Manuel Valente Tavares, Maria Zaida da Silva Martins e Fernando Nunes Ferreira, com prémios constituídos por livros.

Reunião dos presidentes das câmaras municipais do distrito da Guarda

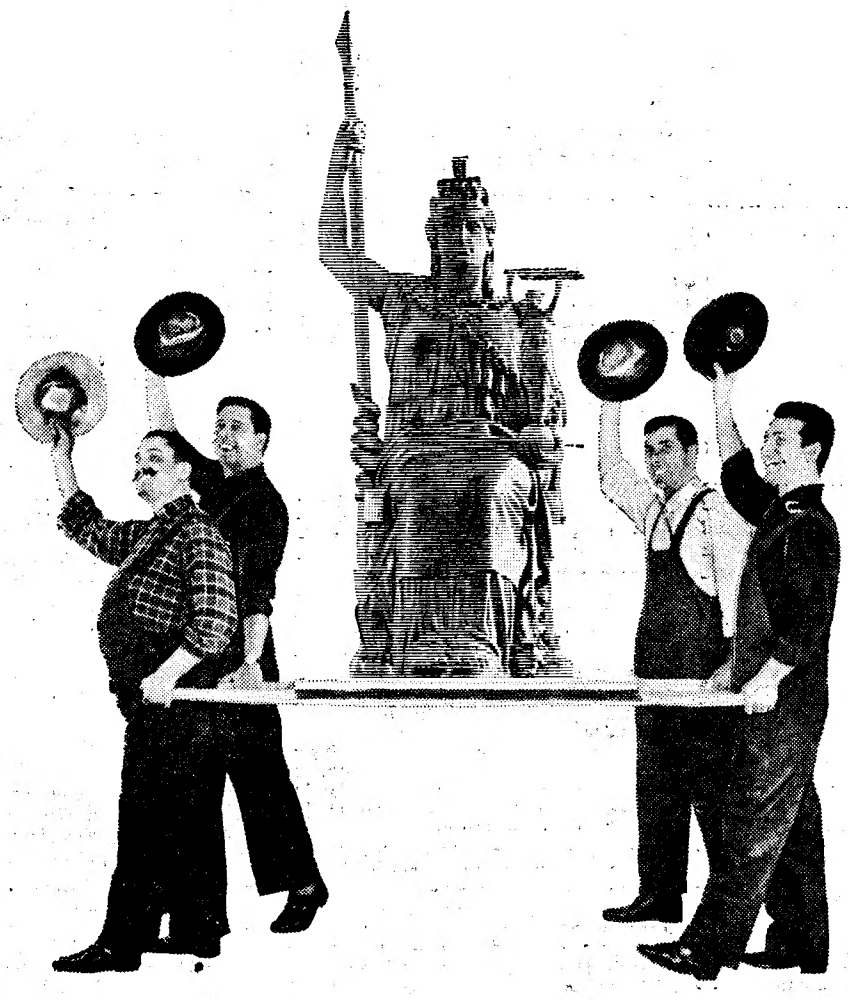
GUARDA, 7 — Para apreciação de importantes assuntos político-administrativos de interesse para o distrito, haverá no próximo dia 10 do corrente, no edifício do Governo Civil, uma reunião dos presidentes das Câmaras Municipais da Guarda, sob a presidência do chefe do distrito, dr. Luís de Almeida.

Regressou à Alemanha o general Freeman

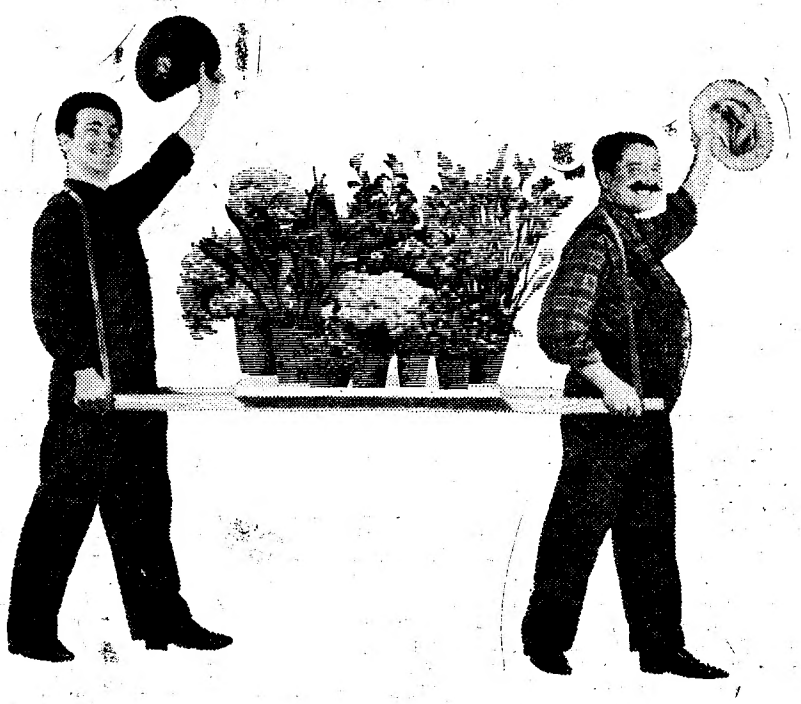
Num avião militar norte-americano, regressou a Wisbaden (Alemanha Federal), o sr. general Paul Freenman, comandante das Forças Terrestres dos Estados Unidos na Europa. Deslocou-se ao nosso País a fim de conferenciar com as autoridades militares portuguesas e assistir ao encerramento das sessões de estudos que, a convite do Ministério do Exército, um grupo de oficiais superiores americanos chefiados pelo sr. general Russ, tem estado a promover no Instituto de Altos Estudos Militares, sobre organização e emprego das unidades tácticas.

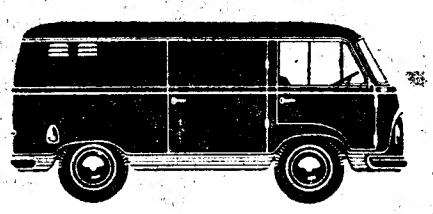
No aeroporto, compareceram a apresentar cumprimentos de despedida os srs. general A. Neves; brigadeiros Oliveira Vitorino e Silva Peixoto, representando, respectivamente, o chefe do Estado-Maior do Exército e o director do Instituto de Altos Estudos Militares; almirantes George Anderson, embaixador dos Estados Unidos em Portugal, e J. Tibbets, chefe da M. A. A. G., e, ainda, muitos oficiais das nossas Forças Armadas.

ELECTRO-DOMESTICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A



V. escolherá!





TAUNUS TRANSIT

Espaço e facilidade de carga também são dinheiro!

A **Taunus Transit** oferece-lhe:

- 1042 ou 1337 kg de carga.
- Mais de 5 m³ de espaço utilizável.
- 2 amplas portas de carga.
- Plataforma completamente plana.

Anglia 250

Elegância útil!

Se 445 kg de carga chegam para o seu negócio, decida-se pela **Anglia 250** que lhe dá:

- Facilidade de condução e conforto dum automóvel.
- Mais de 2 m³ de capacidade
- 2 amplas portas traseiras

Ford

À SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

EM LISBOA:

TAUNUS TRANSIT **STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A**
LINCURI, LDA. Av. da República, 32-A

Anglia 250 **AUTO-RALI, S.A.R.L. Av. Almirante Reis, 130-A**
Av. Eng. Frederico Ulrich-Cascais
AUTO-BOAVISTA, Lda. Rua da Boavista, 81-B
J. MENDES COELHO, Lda. Rua Alexandre Herculano, 6-A

Esta fotografia, que parece mostrar os efeitos de uma derrocada ou a devastação causada por uma tremenda aluvião, documenta afinal coisa bem diferente: as grandes obras — que importam em milhares de contos — e que estão a efectuar-se para alargamento da doca n.º 1, dos Estaleiros de Viana do Castelo, obras mercê das quais a mesma passará a ter 24 metros de largura, o que permitirá a construção de navios até 20 000 toneladas de deslocamento

Os prémios Valle Flor

foram entregues esta tarde numa cerimónia efectuada em Silves

SILVES, 7. — A cerimónia da entrega dos prémios deste ano da Fundação Valle Flor efectuou-se hoje, pelas 15 horas, no salão nobre da Camara Municipal desta cidade, sendo contemplados a menina Regina dos Anjos Branco, de 13 anos, (de Castrelos — Bragança) e o menino Victor Hugo Sintra Lima Pereira, de 14 anos, natural de Carvoeiros (Lagoa), mas residente em Silves. Os pequenos heróis receberam, em ambiente solene, das mãos do sr. governador civil de Faro, sr. dr. Joaquim Romão Duarte, que presidiu á sessão, os prémios «Jenny de Valle Flor» e «José Luís de Valle Flor — 2.º Marquês de Valle Flor», de 1964, que lhes foram atribuidos pelo juri nomeado pela direcção daquela secular instituição mutualista e de crédito.

Assistiram, entre outros, os srs. bispo do Algarve; presidente da Camara Municipal de Silves, dr. João Bernardino Menéres Sampaio Pimentel; dr. José Guerreiro Murta; dr. José de Sousa Carrusca; eng.º Augusto Manuel Antas de Barros; capitão António de Oliveira Cascais, da direcção do Montepio Geral a quem foi confiada a administração da Fundação; dr. Ariosto da Gama Lança, gerente-geral do Montepio; Américo Luís Nery, chefe da agência em Faro; dr. Lyster Franco e muitas outras individualidades.

Aberta a sessão, usou da palavra o sr. general Affonso Carlos Ferreira May, presidente da Direcção do Montepio Geral.

Depois de saudar as autoridades presentes, referiu a maneira como nasceu a Fundação Valle Flor, especificando que os dois prémios anuais se destinam a rapazes e raparigas «que tenham praticado quaisquer actos de honestidade, humanidade, abnegação, generosidade, sacrifício e coragem».

● Arrancou o irmão às garras de um lobo

O sr. general Ferreira May, após explicar os cuidados e escrupulo do juri na atribuição dos prémios, passou a evocar os factos que levaram a premiar os dois contemplados deste ano.

— A menina Regina dos Anjos Branco, de Castrelos — Bragança, de 13 anos de idade, estava com um seu irmãozito, de 6, — Manuel, de nome, guardando umas vacas: ambos sentados num lameiro, comiam frugal refeição. Surge um lobo, agarra o Manuelito, que arrasta para uma distancia de cerca de 20 metros. Aflita, como é de supor, Regina, com um galho de esteva, bate na fera, que larga a presa. Entretanto grita por socorro, foge com o irmão, mas o lobo volta e agarra de novo o menino e fá-la cair. Levanta-se, agarra numa sachola, torna a bater com força no animal que, de facto, deixa o Manuel, mas se vira a ela. Então, sempre a defender-se recua, até que, chegando ao sítio onde estiveram sentados, atira com o seu chaile ao lobo. Feliz inspiração! A fera foge para o monte, acodem pessoas, a Regina chora, e o Manuel, cheio de sangue, dá entrada no Hospital da Misericórdia de Bragança, onde foi operado e esteve internado 15 dias.

A nossa pequena heroína foi já muito justificadamente festejada pela «Operação Plus Ultra» patrocinada pela Rádio Difusão Espanhola; a sua linda acção levou-a aos pés de Sua Santidade. Os jornais de Lisboa e Porto enaltecem-na. O auto do acontecimento foi levantado pela Camara Municipal de Bragança.

● Salvou um homem de morrer afogado

Prosseguindo, disse o sr. general Affonso May:

— O rapaz é o Victor Hugo Sintra Lima Pereira, natural de Carvoeiro — Lagoa, de 14 anos, estudante da Escola Comercial e escuteiro do Grupo C. N. E. desta cidade. Rezam os jornais de Setembro do ano findo («Primeiro de Janeiro», de 7, e o «Século», de 8) e confirma-o o auto da ocorrência devidamente testemunhado por pessoas idóneas e instaurado na Camara Municipal desta velha «C H E L B», que no dia 30 de Agosto de 1964, quando fardado de escuteiro acompanhava a Procissão de Nossa Senhora da Encarnação, ao passar em frente da Praia do «Corvoeiro» verificou que uma pessoa de certa idade fora arrastada por uma onda, visto o mar, neste dia, estar muito alterado e que se debatia, em riscos de morrer afogada. Imediatamente se lançou á água e retirou do mar a referida pessoa; mais tarde identificada como Serafim Barão, residente na freguesia de Lagoa. E mudando de vestuário, como se nada tivesse havido, o nosso homem, conforme as crónicas, volta a incorporar-se na Procissão.

E a seguir afirmou:

— São os prémios deste ano no montante de 20 contos para a Regina e outros tantos para o Victor Os distinguidos, por amabilíssima aquiescência do governador civil, vão receber cada um, das suas mãos patrícias, uma caderneta da Caixa Económica de Lisboa, anexa ao Montepio Geral, com um depósito de 17 contos, os quais, com um que lhes foi enviado pelo Natal e mais dois que se lhes vão entregar em dinheiro, perfazem a quantia total indicada. O depositado, salvo justificado caso de força maior, será levantado pelos interessados, atingidas que sejam as respectivas maioridades.

E a terminar:

— Vai assim esta festa de Beleza, em beleza terminar. De beleza espiritual pelo que representa de louvor, de reconhecimento, de erguer ao alto, dentro dos humildes, os bons, os honestos, os corajosos, os generosos de alma, os de espírito de sacrifício. Na verdade, grande e imperecível lição de amor e de bem compreendida saudade pelos filhos queridos, que tão cedo desta vida se partiram, nos legou a senhora marquesa de Valle Flor!

«Em convicta sinceridade reconhecemos terem ficado as nossas palavras muito áquem da transcendência do que hoje se comemora nos Paços desta «Domus Municipalis». Para a sua pouquidão, pobreza de conceitos e de imaginação contamos com a vossa piedosa indulgência».

O orador e os festejados foram vibrantemente aplaudidos pela assistência.

Depois de o sr. dr. Menéres Sampaio Pimentel, presidente da Camara Municipal de Silves ter também usado da palavra, o sr. Romão Duarte, governador civil do distrito, encerrou a sessão.

Regina (

Visita e às ins

A Asso rectores moveu u seus ass ciais e fa

Os sóc correram social, e pelo sr. tário-gera dr. Santa Serviços sitada, fi a acção campo so

Em se instalaçõ e vistos organica naria.

A visit dos visit industria o que pe troca de

REÚN a asse Banco

Amanhã na sua s sembleia Borges & dência de res Marti balanço ano findo Fiscal e no art.º 1 e tratará teresse s

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

tura espanhola. A teimosia com que mantive essa tentativa de campanha não provocou, em Portugal, as adesões necessárias, mas as breves referências que fiz ao Instituto de Cultura Hispanica valeram-me imediatamente a amável solidariedade desse importante organismo, com sede em Madrid, e que desde então me envia os livros que habitualmente edita. Já tenho uma estante cheia de volumes mostrando a Espanha, a riqueza histórica do seu passado e a importancia da sua cultura. Mais de cinquenta obras aqui estão, diante dos meus olhos, divulgando a Espanha, de ontem e de hoje, debaixo de todos os aspectos. Eis o que seria a tarefa, se bem compreendida, da instituição que eu pensei ver estabelecida no Rio de Janeiro, e a que dei o nome, infelizmente frustrado, de Universidade da Lingua Portuguesa. Mas o quê.

Mas deixemos isso para lá. Aqui estão os livros mandados de Madrid. E alguns outros recebidos de Lisboa. Manuel Ferreira, gentilmente, com os cumprimentos da Sociedade Portuguesa de Escritores, envia-me um estudo sobre «O Romance Contemporaneo», com textos de Vitorino Nemésio, Paulo Quintela, Maria de Lourdes Belchior, Urbano Tavares Rodrigues, Monteiro-Grillo, Vieira de Almeida, José Palla e Carmo e António Quadros.

O primeiro estudo que li foi o de Maria de Lourdes Belchior. Isto porque se trata de um trabalho sobre a actual ficção espanhola, e que me veio ajudar a penetrar na floresta quase enciclopédica dos livros que recebi do Instituto de Cultura Hispanica. Mas não só por isso. Também porque admiro a autora. Pelo seu esforço, e acima de tudo pela sua autenticidade humana. E isto no sentido mais nobre e elevado.

Um outro volume deu-me um autêntico banho de Lisboa. Fiquei encharcado até aos ossos. Lisboa, Lisboa, Lisboa! Lisboa nas ruas, nos restaurantes, nas pensões, nas praças, nos bairros novos, na Alfama, ao sol, ao luar, á chuva, a pé, de eléctrico, de táxi, nas lojas, no Parque Mayer, enfim uma torrencial invasão de Lisboa afogando-me neste meu minusculo apartamento de Copacabana. Lisboa cómica, grotesca, ridícula, possidónia, sem nunca deixar de ser eterna. A velha Lisboa que tem agora um Aqueduto das Ideias Livres *no coração de Leitão de Barros. Dele recebi, pois, «Os Corvos n.º 2». Recebi, li e diverti-me.*

E aqui está outro livro de José Cardoso Pires: «O Anjo Ancorado». Acontece comigo uma coisa curiosa. Criei o vício experimental de ler os livros que recebo de Lisboa como se fosse um desprevenido leitor brasileiro. Procuro esquecer-me de mim próprio tentanto a sensação do desconhecido, e procurando saber como esse desconhecimento pode caber dentro da sensibilidade e do espírito brasileiro. Ora, falando francamente, poucos dos modernos autores portugueses esquecem as suas fronteiras. Estão fechados dentro de Portugal. Isto, porém, não acontece, penso eu, com José Cardoso Pires, que põe algo de universal na sua visão das coisas portuguesas. E' um escritor que, parece-me, teria no Brasil um lugar de excepcional destaque, entre as «élites», se fosse fácil ao leitor brasileiro tomar conhecimento da literatura portuguesa.

VAIDADE, OU TALVEZ NÃO

Estreou-se ontem no Golden-Room do Copacabana Palace *um «show» intitulado* Rio de 400 Janeiros, *para o qual escrevi todos os textos». Ontem, no «Correio da Manhã», saiu, com grande destaque, á largura de cinco colunas, um artigo escrito por Germana Delamare e que tem por título:* Chianca, lisboeta de quatro capitais. *Esse Chianca sou eu. Quero transcrever alguns períodos onde apareço conversando com a «repórter». Confidencialmente confesso ao leitor que faço isto porque a estreia acabou de madrugada (agora são onze da manhã) e porque neste negócio de estreias ainda fico com os nervos arrasados, e portanto com o cérebro um pouco confuso para escrever a habitual carta do Brasil, que, mesmo assim, já vai atrasada para o correio.*

«— Estou aqui há 25 anos, exclusivamente porque gosto e quero. Escolhi esta cidade porque me adapto a seus hábitos, porque vivencio o seu humor, porque gosto de Verão, de verde, da luz e da alegria. Será possivel que nunca vão me considerar um carioca? — Trabalhava em Lisboa, fazia cinema, teatro, dirigi com sucesso «Alameia da Roupa Branca» em 1941. Um dia um empresário me convidou para passar 15 dias no Brasil e assistir á estreia da companhia de Beatriz Costa, grande amiga minha. Quando terminou o prazo, ele chegou para mim e disse: as suas férias acabaram. É, e daí? — respondi eu».

... ...

«— Nunca pretendi ser rico, por isso sou livre. Fui ficando, aceitava todo o tipo de convite. Dirigi teatro, fiz cinema e durante cinco anos fui director do casino da Urca. O dinheiro rodava, montavam-se «shows» sem a menor preocupação monetária. O luxo derramava-se sobre as escadarias. Ao fundo, o barulho inconfundível das fichas».

... ...

«Lembro-me bem do meu ultimo «show». Chamava-se «Paganini», era algo mefistofélico, misterioso, como inspira o compositor». Chianca fala num tom profundo e irónico, gozando a si mesmo: «Havia muitas tumbas, muito vermelho, muitas orgias cénicas. Até hoje não sei se não seria um retumbante fracasso! No dia do ensaio geral, o director do casino telefonou para a «boite»: — Chianca, como vai isso por aí? — Vai muito bem, obrigado — respondi satisfeito. — Pois então acaba logo com isso. O jogo foi proibido».

Salto agora para o final, onde a «repórter» descreve o ultimo ensaio:

«As fantasias coloridas começam a afastar a atenção de Chianca:

— O bom gosto de Gisela e a ousadia de Machado dão bom resultado, não? A minha parte é mais fácil, é fazer humor sobre um tema bem humorado. Esta cidade espalha alegria. É maliciosa em sua própria essência. É gostosa de ser vivida. Tem sortilégio.

Chianca não completa a definição. "O Rio é uma cidade que convive muitíssimo bem com as pessoas simples. O seu tom de voz, a sua facilidade em ser autêntico, o coração aberto, os olhos claros e bons e o sorriso simpático o fazem carioca por integração total de personalidade e ambiente.

Bem. Com esta transcrição fico hoje pelo menos um pouco provinciano. Perdoem!

C. de G.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

tarde

Silves

idade fora
ada, visto o
uito alterado
scos de mor-
iente se lan-
o mar a re-
arde identi-
Barão, resi-
agoa. E mu-
mo se na
sso homem,
volta a in-
ão.

este ano no
para a Re-
ara o Victor
amabilíssima
rnador civil,
as suas mãos
ta da Caixa
anexa ao
um depósito
com um que
Natal e mais
entregar em
quantia total
salvo justi-
maior, será
ssados, atin-
respectivas

a de Beleza,
beleza espi-
enta de lous
o, de erguer
humildes, os
corajosos, os
de espírito
de, grande e
or e de bem
pelos filhos
desta vida
a senhora
or!
ridade reco-
o as nossas
da transcen-
e comemora
s Municipa-
dão, pobreza
ginação con-
edosa indul-

lados foram
os pela as-

enéres Sam-
te da Cama-
ter também
Romão Duar-
distrito, en-

Regina dos Anjos Branco e Victor Hugo Pereira

Visita de directores e chefes de pessoal às instalações sociais e fabris da Sacor

A Associação Portuguesa dos Directores e Chefes de Pessoal promoveu uma visita de estudo dos seus associados ás instalações sociais e fabris da Sacor.

Os sócios da A. P. D. C. P. percorreram demoradamente o bairro social, em Sacavém, acompanhados pelo sr. dr. Valadão Chagas, secretário-geral da empresa. Antes o sr. dr. Santa Clara Gomes, chefe dos Serviços Sociais da organização visitada, fizera uma exposição sobre a acção desenvolvida pela Sacor no campo social.

Em seguida foram visitadas as instalações fabris de Cabo Ruivo e vistos aspectos muito curiosos da organica e funcionamento da refinaria.

A visita terminou com a recepção dos visitantes pelo director-geral industrial, sr. eng. Ricardo Graça, o que permitiu uma larga e util troca de opiniões e esclarecimentos.

REÚNE-SE AMANHÃ a assembleia geral do Banco Borges & Irmão

Amanhã, pelas 16 horas, reune-se na sua sede social, no Porto, a assembleia geral ordinária do Banco Borges & Irmão que, sob a presidência do sr. prof. dr. Pedro Soares Martinez, apreciará o relatório, balanço e contas do exercício do ano findo, o parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referidos no art.º 189.º do Código Comercial e tratará de outros assuntos de interesse social.

ecnicos de

ONFIDENTE

ONDE DAR RENDIMENTO
OSSO CAPITAL.

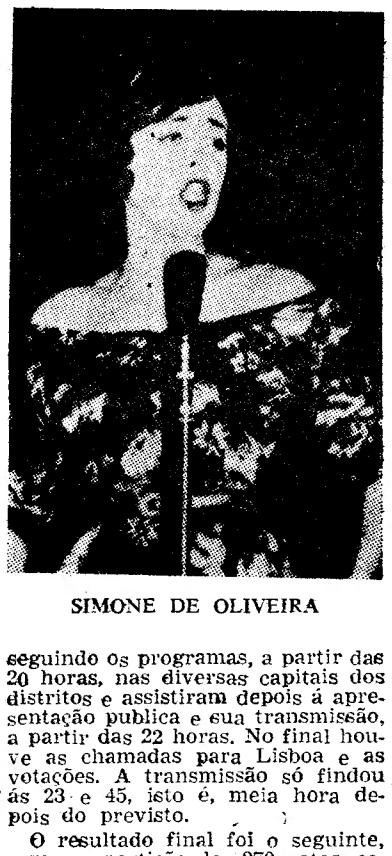
ORGANIZAÇÃO DO PAÍS NA COM-
A E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

Simone de Oliveira representará Portugal no Festival Europeu da Canção

A conhecida artista Simone de Oliveira, com a canção «Sol de Inverno» da autoria de Nóbrega e Sousa (musica) e Jerónimo Bragança (poema), será a representante de Portugal no Festival Europeu da Canção, a efectuar em 20 de Março, em Nápoles. Foi ela com efeito, no festival de ontem, o «Grande Prémio TV da Canção 1965».

A transmissão do programa efectuou-se ontem á noite, intervindo o juri constituído por nada menos de 90 pessoas, repartidas em grupos de 5 pessoas por cada capital de distrito do continente. As telecomunicações permitem concursos deste género, em que alguns membros do juri estejam em Faro e outros em Bragança... mas a ver e a votar.

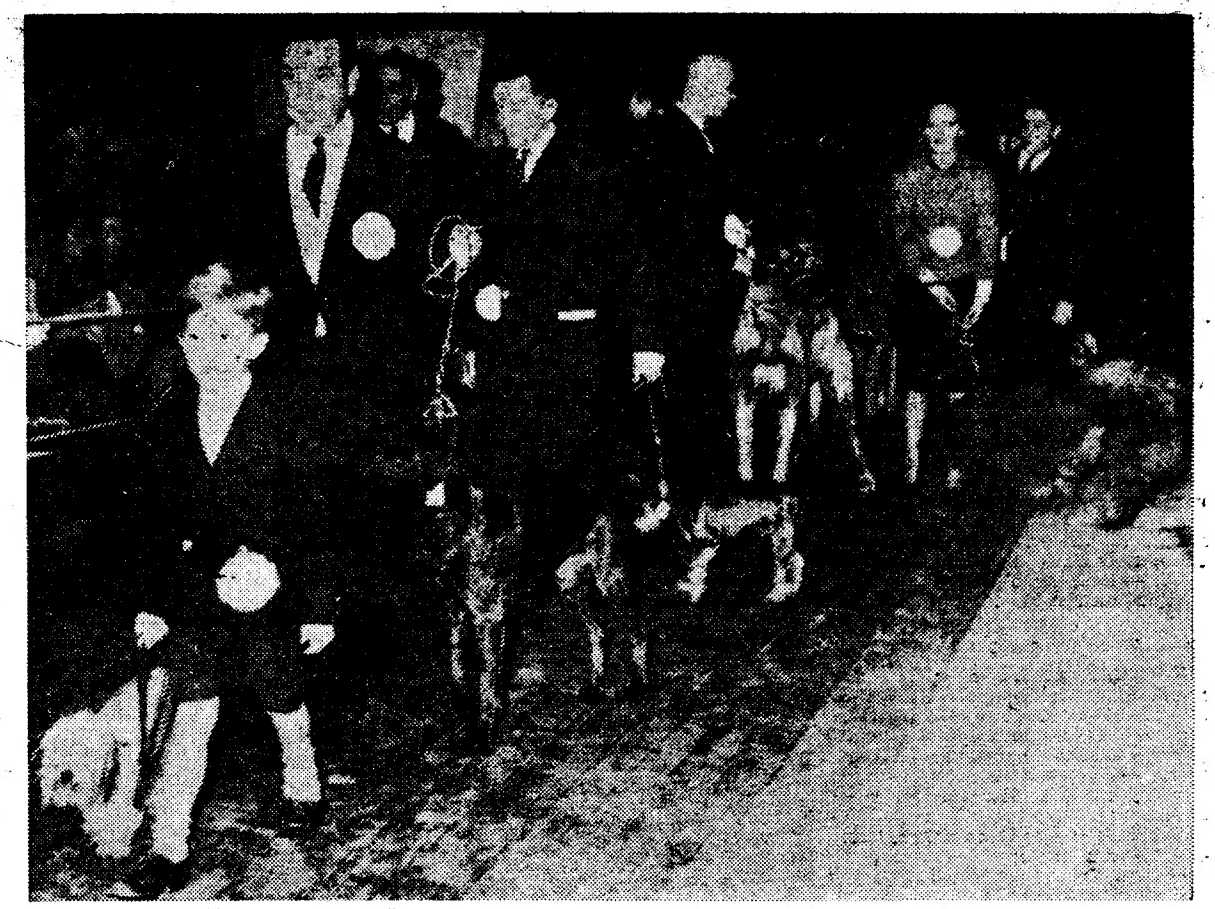
Um juri de selecção apurara antes das 149 canções, as 8 que deveriam ser apresentadas á final. Nessa final, foram as 8 canções interpretadas por António Calvário (3), Simone de Oliveira (2), Artur Garcia (2) e Madalena Iglésias. Os cinco componentes dos juris distritais foram



SIMONE DE OLIVEIRA

seguindo os programas, a partir das 20 horas, nas diversas capitais dos distritos e assistiram depois á apresentação publica e sua transmissão, a partir das 22 horas. No final houve as chamadas para Lisboa e as votações. A transmissão só findou ás 23 e 45, isto é, meia hora depois do previsto.

O resultado final foi o seguinte, com a repartição dos 270 votos, como segue: 1.º — *Sol de Inverno*, de Nóbrega e Sousa e Jerónimo Bragança (interpretada por Simone de Oliveira), 91 votos; 2.º — *Amor*, de António Resende Dias e Luís Simão (Artur Garcia), 66; 3.º — *Silêncio Entre Nós*, de Mário Gonçalves Teixeira e José Correia (Madalena Iglésias), 46; 4.º — *Silhuetas ao Luar*, de João Andrade Santos e Manuela Moura e Sá Teles Santos (Simone de Oliveira), 28; 5.º — *Nasci, Sonhei, Cresci e Amei*, dos mesmos autores (Artur Garcia), 18; 6.º — *Por Causa do Mar*, de José Pereira Mesquita e Manuela e Sá Teles Santos (António Calvário), 13; 7.º — *Bom Dia!*, dos mesmos autores (António Calvário), 6; 8.º — *Você Não Vê*, de João Andrade Santos e Manuela Sá Teles Santos (António Calvário), 2.



Um aspecto do desfile dos cães premiados ontem, conduzidos pelos seus donos

Milhares de visitantes assistiram à 1.ª jornada da Exposição Canina Internacional

A cidade teve ontem um sábado elegante nos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa.

Ali decorreu o primeiro dia da 43.ª Exposição Canina Internacional, sob o patrocínio do «Diário de Lisboa», certame de carácter mundano e de deferência para com o irracional que, através das épocas, logrou conquistar a especial simpatia do homem.

Milhares de pessoas conviveram durante longas horas nas naves envidraçadas da F. I. L.. Diversas línguas se falaram, apuraram-se antigos conhecimentos, trocaram-se elogios relativos aos exemplares apresentados...

— Já viu o meu «Buble de Penaferrim»?

— Admirou já a minha «Misca di Carla»?

— Que diz do meu «setter» irlandês «Big Red»?

Um publico distinto, com ou sem trela na mão, gastava umas horas de ócio num convívio cosmopolita, isento de snobismo ou pedanteria. Tão-sómente todos ali se encontravam interessados numa competição civilizada — alta prova de estima pelo cão de todas as raças...

Através das vidraças...

● Através das vidraças, o dia morria lá fora.

Ouviam-se os veículos na estrada marginal, uns para Lisboa, outros para o Estoril e Cascais.

No interior do pavilhão reservado ao certame e das naves que lhe davam acesso, uma sociedade elegante confraternizava sob as luzes profusas e acolhedoras.

O latir dos cães sobre os estrados a que se procedia ao exame da sua beleza física acentuava um ambiente peculiar, alvo da atenção dos circunstantes sempre desperta pelos mais diversos pormenores.

Vivia-se um dos acontecimentos máximos do Inverno lisboeta, evento que ontem á noite culminou com o já tradicional desfile dos exemplares premiados.

Convívio e «flirt»

● As senhoras animaram a noite com as suas «toilettes». Foi, na verdade, uma noite de sábado inesquecível.

Lograva-se, de certos pontos do pavilhão, uma panoramica de colorido discreto. Havia «flirts» pelas esquinas dos «rings». Mas os mancebos não se atreviam a muito, pois as meninas sempre tinham um cão pela trela...

Um jornalista é sempre indiscreto: ouvimos um par combinar um futuro encontro na praia. Duas famílias, duas barracas...

— Mas o Verão ainda vem tão longe... — disse a jovem.

— Mas a Primavera está perto — disse, com intenção, o rapaz.

E ambos se sorriram.

A história de um cão não presente no certame

● Estávamos a colher informações, com o bloco na mão, quando

(Continua na 23.ª página)

O sr. dr. Cortez Pinto (em cima) e o sr. dr. João Ruella Ramos (em baixo) ao fazerem a entrega de taças a vencedores

O HORÁRIO DA EXPOSIÇÃO

HOJE

(CÃES ESTRANGEIROS DE GUARDA E UTILIDADE, CÃES PORTUGUESES DE CAÇA E TERRIERS)

Às 15 horas, entrada dos exemplares; ás 16, classificação; das 20 ás 21, intervalo; ás 21 e 30, desfile dos concorrentes premiados e distribuição dos prémios; ás 24, encerramento da exposição.

IMPORTANTE: A classificação principiará impreterivelmente ás 16 horas.

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O PROBLEMA da barra do Guadiana

O *Jornal do Algarve* referiu-se com palavras de muito apreço á série de artigos publicados no *Diário de Lisboa* sobre o problema da barra do Guadiana.

OS INSACIÁVEIS

* REI MORTO, REI POSTO

UMA hora depois, Jonas estava a trabalhar com McAllister e Denby, o gerente principal, num inquérito à situação financeira da companhia. A firmeza da sua decisão em tomar as rédeas do comando, exactamente onde o seu pai as largara, tornou-se perfeitamente clara quando pediu a Denby que lhe desse informações específicas acerca de todos os contratos do momento.

— Com certeza, Junior — disse Denby, distraidamente.

A expressão de Jonas tornou-se gélida:

— Nunca mais te atrevas a chamar-me Junior! — disse ameaçadoramente.

Denby pediu desculpa.

— É verdade, essa gente que está aí fora! Dá-lhes cinco mil dólares para que assinem uma declaração satisfatória e depois põe-nos na rua a pontapés.

Assim liquidava a questão dos pais da rapariga com quem tivera o seu último romance. Chamando McAllister, para que servisse de testemunha, nomeou-se a si mesmo presidente da «Cord Chemicals», e, fazendo do advogado director da firma, ordenou-lhe:

— Despede o Denby.

E sem mais comentários, saiu do edifício da fábrica.

★ Ajuste de contas

Enquanto guiava o carro pela auto-estrada do deserto em direcção á herdade dos Cord, Jonas pensava nas contas que queria ainda ajustar, não no escritório, mas na casa paterna — com a loira de vinte anos que se tornara sua madrasta — Rina.

Jedediah, o mordomo negro, veio-lhe abrir a porta:

— Seja bem-vindo, sr. Jonas.

— Obrigado. — Jonas entrou e despiu o casaco, enquanto Jedediah fechava a porta. — O meu pai morreu.

O criado acenou com a cabeça:

— Já sabia. O sr. Denby telefonou. Os meus sentidos pêsames, sr. Jonas.

Jonas não reagiu ao cumprimento:

— Já mais alguém sabe?

— Não julguei que me competisse a mim fazer a comunicação. A sr. Cord está nos seus aposentos.

Jonas olhou para o primeiro andar, com o rosto fechado e severo, enquanto um relógio badalava as horas. Começou a subir lentamente as escadas. Ao chegar lá acima, nem sequer se deu ao trabalho de bater á porta antes de entrar no luxuoso quarto da madrasta.

Rina fechou mais o robe, tentando cobrir-se melhor...

Rina estava sentada em frente de um espelho. O cabelo caía-lhe em cascata sobre o dorso bronzeado e ela ia aspergindo água-de-colónia sobre todo o corpo. Jonas ficou ali um minuto a observá-la, mas depois um ligeiro movimento dos pés feriu o ouvido de Rina.

— Louise? — perguntou ela sem se voltar. — Dá-me o meu robe, se fazes favor.

Jonas, protegido pela sombra da parede, dirigiu-se até junto da enorme cama de Rina e pegou no robe, que lhe foi atirar depois sobre o corpo.

Surpreendida, Rina gaguejou:

— O teu pai não gostaria nada disto...

— Nunca o saberá — disse Jonas com ar severo.

— Há-de saber, que lho digo eu.

— Não dizes.

Rina fechou mais o robe, tentando cobrir-se melhor.

— Pareces muito seguro de ti.

— E estou.

Jonas fez levantar Rina e segurou-a ali, agarrando-a com força. Começaram a lutar até que, com um movimento rápido, Rina conseguiu libertar-se. Precipitou-se para o quarto de dormir, mas Jonas seguiu-a e conseguiu barrar-lhe o caminho.

— Que estás tu a querer fazer? — perguntou Rina, nervosa. — Perdeste a cabeça? Não sabes que o teu pai pode aparecer de um momento para o outro?

— Não pode, não — disse Jonas, num tom de voz cortante. — Sr.ª Cord, o seu amado esposo, morreu. Teve uma síncope cardíaca. Morreu por volta das duas e meia da tarde.

Jonas tinha calculado o ritmo das palavras como um pugilista calcula o ritmo dos murros. Mas Rina não se deixou ir ao tapete.

— O melhor é vestir-me — disse ela com ar sereno.

Sem fazer caso, Jonas começou a recordar o passado recente, a afeição que o ligara a Rina e o inesperado casamento do pai com ela.

Em tom de justificação, Rina acrescentou:

— Teu pai disse que eras novo de mais...

— Bom, agora já não sou novo de mais. Agora sou o patrão, o chefe desta família...

Rina teve uma significativa reacção e Jonas, num impulso arrebatador e violento, prendeu-lhe os braços.

Subitamente, a atitude de Rina mudou:

— Oh! Jonas... Jonas...

— Queres-me, Rina?

— Sim. Sempre te quis.

— Mas escolheste o meu pai!

— Escolhi o dinheiro.

Jonas gelou por dentro, mas Rina continuou nos seus calorosos protestos de amor.

Mas Jonas empurrou-a para longe de si e abanou a cabeça:

— Só queria saber até onde irias, antes mesmo do teu marido estar frio de todo — disse com nojo.

— Sou capaz de ir mais longe do que tu jamais te atreverias — disse Rina provocadoramente.

— Agora agarras-te a qualquer coisa.

Oh! Jonas! tu já me perdeste uma vez! Não me percas outra.

— Só te aceitarei — jurou ele — no dia em que tiveres tudo o que quiseres. Quando não tiveres nada a ganhar com isso, e tudo a perder.

Humilhada, Rina refugiou-se na troça:

— Tu estás é com medo — gritou-lhe ela. Não passas de um rapazinho amedrontado.

Jonas saiu sem olhar para trás, enquanto Rina gritava, num acesso de fúria despeitada:

— JÚNIOR! JÚNIOR! JÚNIOR!

Mas Jonas Cord já a não podia ouvir, caminhando como um sonambulo em direcção ao seu estranho e violento destino.

(Continua)

Adaptado de
«The Carpetbaggers»
Produção:
JOSEPH E. LEVINE
Realização:
EDWARD DMYTRIK
Argumento:
JOHN MICHAEL HAYES
Baseado no romance de
HAROLD ROBBINS

Texto cedido pelo jornal «News of The World» — Londres — adaptado por Charles Hamblett e traduzido por Ayres Ferraz

É UM FILME PARAMOUNT

Copyright Paramount Pictures Corporation e Embassy Pictures Corp

Livros novos

«SOCIOLOGIA DA INFORMAÇÃO», 2.º vol.

por Júlio Gonçalves

Como complemento instrutivo do notável trabalho que há tempo publicou sob o título «Sociologia da Informação», em que ordenou as lições dadas aos alunos do curso do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, coligiu o professor desta escola, dr. Julio Gonçalves, os textos legislativos que, através dos tempos, tem condicionado a actividade informativa em Portugal. Desde a Carta Régia de 26 de Janeiro de 1627 até ao decreto-lei n.º 41 486, de 30 de Dezembro de 1957, assinalando e transcrevendo muitas dezenas de documentos, a colectanea organizada pelo prof. Julio Gonçalves faculta um precioso conjunto de contribuições jurídico-históricas para o conhecimento das actividades informativas. Haverá todo o interesse, sem duvida, em que a apresentação escolar do volume seja substituida sem demora pela edição definitiva, tornando a obra acessível a um publico mais vasto.

O trabalho agora apresentado pelo prof. Julio Gonçalves integra-se valiosamente na bibliografia disponível sobre a história da Imprensa em Portugal, que não é, infelizmente, muito abundante nem de constante valor. Algumas reproduções fotográficas acompanham os textos reunidos pelo ilustre investigador.

«JORNALISMO DE ANGOLA»

por Júlio de Castro Lopo

Editado pelo Centro de Informação e Turismo de Angola publicou o jornalista Julio de Castro Lopo, há mais de quarenta anos residente na Província, uma valiosa colectânea de subsídios para a história da Imprensa nessa parcela do Ultramar. Compilando e coordenando os elementos de informação reunidos para outros trabalhos monográficos anteriormente publicados, pôde o autor estruturar um revelador esboço da evolução das actividades jornalísticas em Angola, a partir da criação da folha oficial pelo governador Pedro Alexandrino da Cunha e passando pelas primeiras tentativas de Imprensa livre, almanaques, periódicos de vida breve no século XIX, etc. Vemos assim perpassar figuras de relevo nos primórdios do jornalismo angolano, como Vieira de Castro, Arantes Braga, Fontes Pereira, Paixão Franco e outros; os vários órgãos de Imprensa que foram surgindo e desaparecendo; a germinação do jornalismo económico e profissional — além de expressivas considerações do autor sobre as matérias versadas.

Tem muito interesse, no enquadramento da história de Angola, este trabalho documentado de Julio de Castro Lopo, que é ainda um testemunho de devoção pela terra ultramarina que adoptou e tem brilhantemente servido.

Em ALGÉS, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na Papelaria Cordeiro & Ramos, Rua Damião de Góis, 46-B.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21 h.: «Noite de Iguana» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «A nova Cinderela» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 21: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Ás 21 e 30: «Norman no hospital» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21 e 15: «Só contra o mundo» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Os pássaros» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «A canção da saudade» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Macau* — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

PRÉDIO VENDE-SE

Prédio, próximo da Praça da Liberdade, no Porto, devoluto, com estabelecimento. Sem intermediários.

Resposta para a Rua da Fábrica, 16 — PORTO.

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

PREFIRA AS MALAS
MALAS Abílio
Fabricante: ABÍLIO SANCHES
R. de S. Lázaro, 174-1.º, Esq.º
LISBOA

DIÁRIO escolar

Um colóquio sobre «relações públicas» dos alunos do Instituto de Novas Profissões

Cerca de trinta alunos do curso de Relações Publicas do Instituto de Novas Profissões, e vários professores, reuniram-se ontem no Colégio da Cidadela, em Cascais, num colóquio em que foram analisados os fundamentos da actividade «Relações Publicas», e o seu enquadramento na vida das empresas comerciais e industriais e nas entidades que prestam serviços á comunidade.

Depois da sessão de abertura, que foi presidida pelo director do Instituto de Novas Profissões, procedeu-se á leitura dos trabalhos de base préviamente realizados por grupos de alunos do 1.º e do 2.º anos daquele curso e de que foram relatores Maria Filomena Leitão, Manuel Bidarra de Almeida, Américo Ramalho e Pedro de Castro Henriques.

Estes trabalhos foram discutidos por secções e apreciados em reunião conjunta.

Foi ainda discutido o enquadramento hierarquico e funcional das «relações publicas» na organica da empresa ou dos serviços e esclarecida a sua posição em relação á publicidade. Este tema foi analisado, procurando fixar as diferenças entre publicidade comercial, publicidade institucional, promoção e divulgação.

Ao longo das exposições e debates foi sublinhado o caracter eminentemente moral e social desta actividade e a necessidade da defesa deontológica do exercício profissional das «relações publicas».

A formação de profissionais desta actividade vem corresponder a uma necessidade já hoje sentida e manifestada pelas empresas mais evoluidas, que consideram esta função dentro dos seus quadros, a par de outros modernos instrumentos de administração.

O colóquio, que começou ás 10 horas da manhã, e se prolongou durante todo o dia, foi orientado pelos professores do curso Fernando Garcia e Gastão da Cunha Ferreira.

O CENTENÁRIO do ensino florestal no nosso País

O ensino florestal completa brevemente o 1.º centenário da sua criação. Por esse motivo, amanhã, pelas 15 horas, efectua-se na sala da biblioteca do Instituto Superior de Agronomia, na Tapada da Ajuda, a sessão inaugural das respectivas comemorações, sob a presidência do secretário de Estado da Agricultura e com a presença do reitor da Universidade Técnica.

Calvet de Magalhães, Aldónio Gomes e Salvado Sampaio

na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

Ontem, ás 21 e 30, e para conclusão do colóquio educativo organizado pela Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, efectuou-se um debate com a colaboração dos professores Calvet de Magalhães, Aldónio Gomes e Salvador Sampaio, que foram os prelectores da série de palestras educativas.

LUGARES VAGOS no ensino técnico

O «Diário do Governo» publicou a relação dos lugares que se encontram vagos no quadro do pessoal docente do ensino profissional industrial e comercial.

CONCURSO

PARA VAGAS DE AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA

A folha oficial publicou a lista de classificação dos candidatos ao concurso para preenchimento de vagas de agente técnico de engenharia civil de 2.ª classe do quadro permanente da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

A U. R. S. S. exige a retirada dos militares americanos do Vietnam do Sul e do Laos —disse Kosyguine em Hanoi

(Continuação da 1.ª página)

projecto de provocar actos de agressão contra a Republica Democrática do Vietnam».

O primeiro-ministro soviético acrescentou que a União Soviética exige que os Estados Unidos retirem as suas armas e as suas tropas do Vietnam do Sul e deixe o povo daquele país decidir os seus próprios assuntos internos.

«Pedimos também que termine a intervenção nos assuntos internos do Laos, que seja retirado todo o pessoal militar americano daquele país e estabelecido um Laos independente e neutral» disse o dirigente russo.

Kossyguine disse, também, que as forças do socialismo estavam a ser reforçadas e exerciam uma influência cada vez maior nos acontecimentos internacionais. Declarou que o povo soviético estava muito interessado e «compreende profundamente os vossos sentimentos e aspirações, o vosso ódio aos dominadores e aos seus lacaios».

OITENTA MIL PESSOAS NO COMICIO DE BOAS-VINDAS

HANOI, 7 — (F. P.) — Mais de 80 mil vietnamianos aguardaram esta manhã Kossyguine e a delegação soviética.

Kossyguine, ladeado por Ho Chi Minh e Phan Van Doog, presidente e primeiro-ministro norte-vietnamiano, subiram para um estrado saudados por uma ovação prolongada. Grandes letreiros diziam: «Viva a calorosa amizade entre os povos soviético e vietnamiano» e «Calorosas saudações á delegação soviética chefiada pelo camarada Kosyguine».

Depois dos hinos nacionais executados por uma banda militar, o dr. Tran Duy Hung, presidente do Município de Hanoi, tomou a palavra em nome da população da cidade para proferir o discurso de boas-vindas.

Kosyguine respondeu principiando por proferir em língua vietnamiana: «Viva a União Soviética e o Vietnam».

Também Ho Chi Minh foi acolhido com entusiasmo quando se aproximou dos microfones para declarar: «Gozai o vosso domingo de forma a redobrardes os vossos esforços para a produção e estudo, a partir de amanhã, para responder aos vossos compatriotas do Sul».

A cerimónia terminou, então, e a multidão principiou a dispersar.

Sete americanos mortos e seis helicópteros destruídos pelo Vietcong no ataque a Pleiku

SAIGÃO, 7 — (A. N. I., F. P. e R.) — A noite passada, o Vietcong efectuou um violento ataque de surpresa a duas posições americanas em Pleiku, cidade de mais de 100 mil habitantes situada a 385 quilómetros de Saigão e na qual se encontra instalado o quartel-general de um corpo de exército sul-vietnamiano.

Depois de violenta barragem de morteiros e de artilharia ligeira, os «vietcongs» lançaram-se ao assalto do aeroporto, onde destruiram seis helicópteros e danificaram 16 outros, além de dois aviões..

Entretanto, grupos de guerrilheiros assaltaram o acampamento dos «conselheiros» militares americanos.

Morreram sete militares americanos e ficaram feridos 108.

Este foi o primeiro ataque de envergadura lançado pelo Vietcong desde o período de tréguas concedido pelos próprios guerrilheiros ás forças governamentais, coincidindo com os festejos do fim do ano lunar no Vietnam do Sul.

As tréguas oferecidas terminaram á meia-noite e duas horas depois começava o bombardeamento da base americana em Pleiku, ao mesmo tempo, que o quartel-general era atacado com granadas e fogo de metralhadoras e espingardas.

Os comunistas atacaram também Puy Hoa, a 160 quilómetros de Pleiku, causando consideráveis estragos nas instalações abastecedoras de gasolina e petróleo.

Desde o dia 1 de Janeiro de 1961, morreram, no Vietnam, 385 americanos, outros 1700 ficaram feridos, 12 desapareceram e há ainda 12 prisioneiros no Vietcong.

Do lado governamental foi total a surpresa e os «vietcongs» conseguiram retirar sem serem molestados.

Em consequência do ataque, McGeorge Bundy, enviado especial do presidente Johnson, que devia partir esta manhã para o interior do país antes de regressar a Washington, modificou á ultima hora, o seu programa e partiu para Pleiku, a fim de visitar os feridos americanos.

Segundo fonte fidedigna, o general Nguyen Khanh, comandante-chefe das Forças Armadas sul-vietnamianas, que, no domingo, presidiu em Dalat a uma reunião do Conselho daquelas Forças, também se dirigiu a Pleiku, onde se avistou com McGeorge Bundy.

A mesma fonte indica que o general Khanh teria informado o enviado especial de Johnson de dificuldades surgidas no decorrer da reunião do conselho mas ignora-se qual a natureza dessas dificuldades.

EM WASHINGTON, ATRIBUI-SE A MAIOR IMPORTANCIA AO ATAQUE

WASHINGTON, 7 — (A.N.I.) — O ataque dos guerrilheiros contra forças dos Estados Unidos, no Vietnam do Sul, reveste-se da maior importancia — foi hoje anunciado em Washington.

O incidente provocou uma série de conferências na Secretaria de Estado e, ao que parece, na própria Casa Branca, embora não tenha sido publicado qualquer comunicado sobre o desenrolar dos acontecimentos.

Nos círculos oficiais dos Estados Unidos, o ataque é encarado como dirigido, principalmente, contra os americanos, e não contra as forças do Vietnam do Sul.

Oitenta e sete pessoas perderam a vida no desastre de aviação verificado nos Andes

SANTIAGO DO CHILE, 7 — (F. P.) — Oitenta e sete pessoas pereceram no desastre de aviação nas cordilheiras do Andes. O aparelho, um «DC-6», da companhia chilena Lanchile, da carreira Santiago-Montevideu, despenhou-se a 4000 metros de altitude, contra o Monte Catedral, perto de uma mina de cobre abandonada e a 60 quilómetros de Santiago.

Dez minutos antes da catástrofe, o piloto solicitara autorização para mudar de rota, a fim de evitar uma zona de má visibilidade. Os carabineiros do refugio de Melosas, ouviram um enorme ruído e puderam determinar imediatamente o local do desastre. Dado o alarme, aviões de reconhecimento voaram sobre a região e não viram sinais de vida em volta dos destroços do «DC-6».

Entre os passageiros, figuravam os membros de uma equipa chilena de futebol amador que iam disputar um jogo amigável em Montevideu.

O rei Constantino da Grécia foi padrinho no casamento do seu primo Miguel com uma plebeia

ATENAS, 7. — (R.) — O rei Constantino foi o padrinho do casamento de seu primo, o príncipe Miguel da Grécia que hoje casou com Marika Karella, filha de um rico industrial de Atenas junto de um altar móvel no palácio real.

O príncipe, de 25 anos de idade, renunciou aos seus direitos ao trono grego para se casar com Marika, de 24 anos. O príncipe demitiu-se também da sua carreira militar e projecta recomeçar os estudos de Direito e Economia.

A rainha Ana Maria, a rainha-mãe Frederica e outros membros da família real grega estavam presentes, juntamente com o primeiro-ministro George Papandreou, na cerimónia realizada na sala do trono.

O príncipe Pedro da Grécia — que ocupa o segundo lugar na linha de sucessão ao trono grego — não assistiu ao casamento de seu primo, embora se encontrasse em Atenas. Supõe-se que não tenha sido convidado.

A corte cortou as relações com o príncipe Pedro desde a sua conferência de Imprensa, em Outubro passado, quando alegou que a rainha Frederica tinha provocado dissenções entre os membros da família real.

O ministro brasileiro da Justiça desmentiu que tivesse sido incumbido por Castelo Branco de qualquer reforma constitucional

RIO DE JANEIRO, 7 — (A. N. I.) — O ministro da Justiça, Milton Campos, desmentiu hoje que tivesse sido incumbido pelo presidente Castelo Branco de elaborar qualquer reforma constitucional com referência a questão de mandatos.

Conversando com os jornalistas, depois de ter conferenciado com o presidente Castelo Branco, o ministro Milton Campos informou que o Governo continua auscultando as diversas correntes partidárias, a fim de tomar posição com referência á eleição ou prorrogação de mandatos de onze governadores, que terminam o seu tempo de Governo em Janeiro de 1966.

O ministro da Justiça, admitiu que venha a verificar-se o cancelamento das eleições municipais, na cidade de São Paulo, marcadas para Março, devido ao enquadramento da capital do Estado de São Paulo na área de segurança nacional.

O dr. Milton Campos acentuou que a decisão não chega a ser uma inovação, pois a providência está prevista na constituição de 1946 (em vigor), «que consigna, de maneira clara, a hipótese de enquadramento de qualquer região brasileira no critério de segurança nacional».

O assunto em discussão, no presente momento, são as eleições, diz «O Jornal do Brasil», na sua primeira página, acrescentando:

«A fórmula do mandato-tampão de um ano, por eleições indirectas ou nomeação de governadores aprovados pelo Senado, deverá ser proposta pelo presidente da Republica ao Congresso, como solução para o problema da coincidência de mandatos estaduais com os federais em Janeiro de 1967».

Em Janeiro de 1966 terminam os mandatos de onze governadores estaduais. Muitos querem que este mandato seja progorrado um ano, para que haja apenas uma eleição geral, federal e estadual, e não uma em 1965 e outra em 1966.

Os partidos políticos estudam fórmulas em sessões secretas e as opiniões são muitas, devendo, afinal, prevalecer a do presidente Castelo Branco, que está a ouvir os «leaders» de diversas correntes partidárias — prevê ainda «O Jornal do Brasil».

Em poucas linhas

● **VISITARAM JÁ O TÚMULO DE «SIR» WINSTON 250 MIL PESSOAS**

LONDRES, 7 — (F. P.) — Na semana que se seguiu ao funeral de «sir» Winston Churchill mais de 250 mil pessoas foram ao cemitério da aldeola de Bladon, no condado de Oxford, para visitar o tumulo do antigo primeiro-ministro britanico. A Policia montou um serviço de guarda para evitar que admiradores menos escrupulosos se apoderassem de recordações do antigo estadista inglês.

● **LEITE QUE PERMANECE FRESCO DURANTE SEIS MESES**

LONDRES, 7 — (R.) — Uma importante firma britanica de produtos lácteos anunciou hoje estar a desenvolver um tipo de leite que permanecerá fresco durante seis meses. O leite é virtualmente indistinguível do leite pasteurizado corrente e não há perda de valor nutritivo, diz a firma.

● **AOS 93 ANOS AINDA CONDUZ O SEU CARRO**

ESTOCOLMO, 7 — (A. N. I.) — Um sueco, de 93 anos de idade, Karl Larsson, teve a sua licença de condução válida até há pouco, mas houve uma denuncia anónima aos serviços de administração, que promoveram exames para se apurar quanto tempo estaria ainda o idoso motorista em condições de conduzir. Karl Larsson, que obteve a sua licença em 1924, conduziu o seu táxi, sem acidentes, durante 25 anos. Depois reformou-se, mas continuou a guiar o seu carro particular. O assunto ficou decidido a seu favor: O serviço nacional de saude é de opinião de que, para ele, não há limite de idade.

NASSER AMEAÇA BONN COM O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DA ALEMANHA ORIENTAL

CAIRO, 7 — (F. P.) — «Reconheceremos, evidentemente, a Alemanha Oriental se continuarem os fornecimentos de armas de Bonn a Israel. Uma decisão deste género depende, inteiramente, da vossa atitude» — declarou o presidente Nasser ao embaixador da Alemanha Ocidental no Cairo, George Federer, numa audiência que concedeu ao diplomata alemão, antes da partida deste ultimo para Bonn. A notícia é dada pelo jornal «Al Ahram».

Segundo o texto hoje publicado por aquele diário do Cairo, o presidente Nasser teria acrescentado, nessa audiência, que as transacções referentes ao fornecimento de armas a Israel «são uma questão de vida ou de morte para a R. A. U.».

Por outro lado, e ainda segundo «Al Ahram», a comissão executiva superior da União Socialista Árabe — movimento unico no Egipto — estudará ainda hoje as relações egipto-alemãs actuais.

Os 10 mil espanhóis que trabalham em Gibraltar poderão ser substituídos por mão-de-obra de outra proveniência

LONDRES, 7 — (F. P. e R.) — O Governo britânico está pronto a modificar a economia de Gibraltar se a pressão espanhola sobre esta colónia inglesa continuar — escreve o «Sunday Telegraph». Poder-se-iam criar novas industrias e é possível que os dez mil operários espanhois que todos os dias atravessam a fronteira para irem trabalhar em Gibraltar sejam substituidos por mão-de-obra importada de Marrocos ou Malta.

Acrescenta o jornal dominical londrino que um perito em questões económicas do Ministério das Colónias britânico está a redigir um relatório circunstanciado acerca da situação em Gibraltar. Esse relatório será apresentado ao ministro das Colónias, Anthony Greenwood, logo que este regresse das Antilhas.

SUGESTÃO AOS TURISTAS

Aquele jornal conservador sugere ainda que as famílias britânicas que tencionam passar férias em Espanha, este ano, escrevam para a Embaixada espanhola em Londres, dizendo que adiarão a sua visita até que esteja normalizada a situação na linha fronteiriça entre Espanha e Gibraltar.

«Uma acção directa deste género será mais eficaz do que qualquer coisa que um Governo trabalhista britânico possa fazer para impressionar Franco.

«Os próprios conselheiros do caudilho poderão sublinhar os prejuízos que para a economia espanhola representará a ausência de centenas de milhares de turistas britânicos».

Mais dois guerrilheiros anticastristas capturados em Cuba

HAVANA, 7 — (R.) — As autoridades cubanas capturaram dois guerrilheiros contra-revolucionários que tentaram infiltrar-se na ilha com armas e emissores de rádio — foi anunciado oficialmente nesta capital.

Segundo um comunicado militar, os dois homens foram capturados na sexta-feira em San Luís, provincia de Pinar del Rio.

O comunicado acrescenta que os dois prisioneiros confessaram vir de uma base de treino que a C. I. A. (Serviços Secretos Americanos) tem na costa da Nicarágua.

No mês de Janeiro as milícias da província do Oriente capturaram o dirigente exilado anti-castrista Eloy Gutierrez Menoyo e mais três homens que tinham desembarcado, vindos da Republica dominicana.

PEQUENO MAGAZINE

O TURISMO EM ITÁLIA

As previsões sobre turismo em Itália indicam um aumento médio, anual, de 6 por cento.

Assinala-se, ao mesmo tempo, a tendência para o aumento de permanência e de maior despesa individual dos turistas estrangeiros naquele país.

A CAÇA à perdiz vermelha

Foi registada, na época cinegética, a presença na região espanhola da Mancha de setenta mil caçadores europeus, atraídos pela abundancia da chamada perdiz vermelha.

Esta ave, com o peso de cerca de 850 gramas, e que voa á velocidade horária de 150 quilómetros, constitui um dos mais ambicionados troféus de caça.

É O SOL QUE NOS REGULA O CORAÇÃO

Paracelso, o famoso alquimista e médico suíço, considerado o «pai da medicina hermética», colocava o coração humano sob o governo do Sol.

A Lua — entendia ele — governa o cérebro, enquanto o planeta Saturno tem o baço á sua conta.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Fevereiro de 1935 publicava:

«WASHINGTON, 7 — O Departamento de Estado anuncia que o facto de o pessoal da embaixada norte-americana em Moscovo ter sido reduzido, não significa, de modo algum, a rotura das relações diplomáticas com os sovietes, como alguns jornais estrangeiros chegaram a noticiar».

REFINARIAS DE PETRÓLEO EM ESPANHA

As quatro refinarias que trabalham, actualmente, em Espanha têm uma capacidade de tratamento de 12 250 toneladas de petróleo bruto, volume susceptível de ser ampliado com mais nove milhões de toneladas.

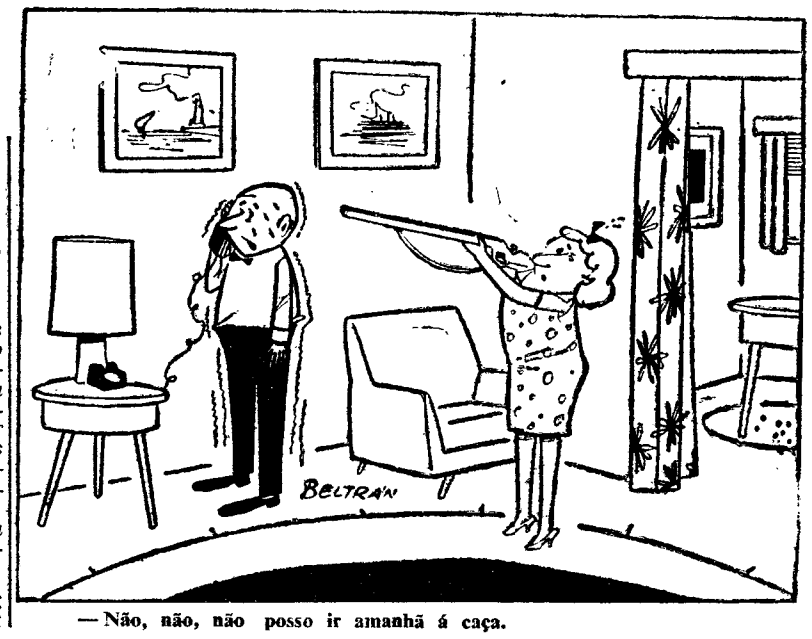
Foi autorizado a instalação de mais três refinarias: em Castellón, Huelva e Algeciras.

As obras para a montagem desta ultima começam muito em breve.

OS ULTRA-SONS são aplicados na limpeza dos dentes

Os ultra-sons são agora utilizados por meio de um aparelho produzido na Alemanha Federal, para eliminação do tártaro dentário. Uma corrente eléctrica de alta frequência produz 30 mil vibrações por segundo, as quais são transmitidas ao instrumento que limpa os dentes, sem exercer pressão e sem estragar o esmalte.

Será especialmente eficaz para eliminar o tártaro acumulado entre os dentes e as gengivas.

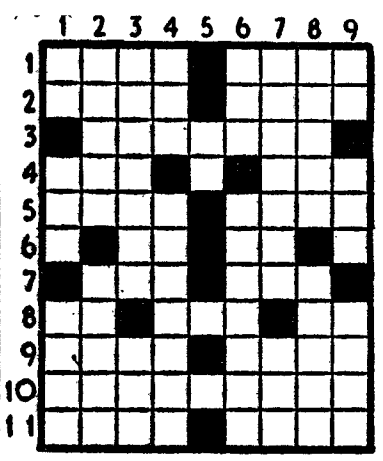


— Não, não, não posso ir amanhã á caça.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3650



HORIZONTAIS: 1 — Apelido. Ir para fora. 2 — Bei de Tunes. Espírito. 3 — Arrumo. 4 — Ninho. Gavinha. 5 — Tosta. Rabar. 6 — Antes de Cristo. Artigo definido (ant.). 7 — Estime. Animal doméstico. 8 — Artigo indefinido. Claridade. Símbolo químico do neodímio. 9 — Verseje. Caminharei. 10 — Dera marido a. 11 — Verniz da China vermelho ou negro. Pegadeiras.

VERTICAIS: 1 — Pêlo de certos animais. Recusa. Rio da Russia. 2 — Gostais muito de. Acaricia. 3 — Tornem a coser. Apelido inglês que anda sempre acompanhado de outro. 4 — Milho torrado que se reduz a pó, e a que, ás vezes se junta mel de abelhas. Anuira. 5 — Mulo. 6 — Tempo do verbo ser. Acto ou efeito de recair. 7 — Aldeia pequena. Chefe etíope. 8 — Sacrifique. Sobrecarrega. 9 — Batráquio. Rezo. Espaços de vinte e quatro horas.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3649

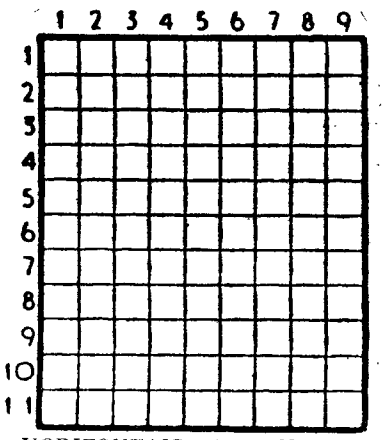
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. LA. ÇO. 2 — Ura. Rol. 3 — Ao. Tal. ME. 4 — ARMOU. 5 — Sumi. Amor. 6 — Nó. El. 7 — NELE. Grão. 8 — Ácaro. 9 — Li. Ova. As. 10 — Ado. Aló. 11 — Soca. CAIU.

VERTICAIS: 1 — Quais. Nelas. 2 — Uro. Une. Ido. 3 — Ea. Amola. Oc. 4 — Tri. Eco. 5 — Sam. Avó. 6 — Loa. Grã. 7 — Ar. Úmero. Aa. 8 — Com. Olá. Ali. 9 — Olear. Ousou.

Provérbio: QUEM LAÇO ME ARMOU NELE CAIU.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7495



HORIZONTAIS: 1 — Nome de flor. Partidos. 2 — Emprega. Olé. 3 — Revolucionário francês que foi assassinado no banho por Carlota Corday. 4 — Viração. Sinal gráfico. Preposição latina que designa movimento. 5 — Tornei a ler. Nome dum fruto. 6 — Unidade monetária do Japão. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 7 — Tenebrosa. O mesmo que sírio. 8 — Filtra. Acrescentei. 9 — Símbolo químico do érbio. Progenitor. Viração. 10 — Cidade do Egipto. 11 — Amachucaras.

VERTICAIS: 1 — Pôr em rumo uma embarcação. Afia. 2 — Artigo definido. Prior. 3 — Figura que simboliza o povo americano. Vira. Aqui. 4 — Acerta. Utensílios domésticos. 5 — Prefixo que designa três. Iguais. 6 — Espíritos. Cólera. 7 — Rio de França. Despacha. Sufixo que designa estado. 8 — O mais. Desperta. 9 — Nome dum peixe. Entonteces.

Solução do problema n.º 7494

HORIZONTAIS: 1 — AC. Pôs. Ab. 2 — Pará. Erro. 3 — Aios. Lima. 4 — Mascara. 5 — Saíra. 6 — As. Doa. Cá. 7 — Lura. Ovar. 8 — Mas. Ela. 9 — Er. Cão. Oc. 10 — Marta. 11 — Avós. Ares.

VERTICAIS: 1 — Apa. Palmela. 2 — Caim. Suar. 3 — Roas. Rs. Mó. 4 — Passada. Cãs. 5 — Cio. Bar. 6 — Selarão. Ota. 7 — Rira. Vê. Ar. 8 — Arma. Calo. 9 — Boa. Caracas.

Não vá o sapateiro além da chinela!

Apeles, grande pintor grego, era muito severo no julgamento dos méritos próprios e jamais se ofendeu com os reparos da crítica — que fosse justa — tirando dela os melhores ensinamentos. Costumava ocultar-se nas salas onde expunha as suas telas para ouvir as opiniões e reflexões do publico sem qualquer rebuço.

Certa vez, um sapateiro achou que dizer da sandália de uma das personagens de um quadro do artista, o qual, parecendo-lhe judiciosa a observação, corrigiu o defeito. No dia seguinte, o homenzinho propunha-se criticar outros pormenores da mesma pintura. Sai então Apeles do seu esconderijo e diz-lhe:

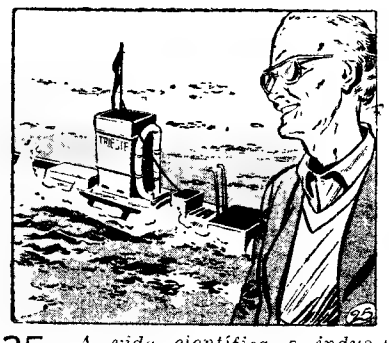
— Sapateiro: não passes do calçado!

Daí o prológuio popular, correspondente á limitação que se deve impor aos que se afoitam a ir além dos limites das suas possibilidades.

— Não vá o sapateiro além da chinela!

FACTOS REAIS

Dos autómatos de ontem aos «robots» de hoje



25 — *A vida científica e industrial, e a própria vida quotidiana dos indivíduos «automatizam-se» cada vez mais. Na sua primeira imersão, antes da experiência decisiva, o batiscafo do prof. Piccard foi tripulado por um piloto automático, único ocupante do aparelho. O batiscafo atingiu nessa experiência, 1380 metros de profundidade. Por outro lado, a Ford construiu seis fábricas que funcionam com «robots». Recentemente, os americanos anunciaram a fabricação de um calculador electrónico de contribuições, capaz de avaliar, em 45 segundos, a importância que um contribuinte deve pagar, qualquer que seja á multiplicidade dos seus proventos. E, claro, com esta máquina é impossível discutir.*

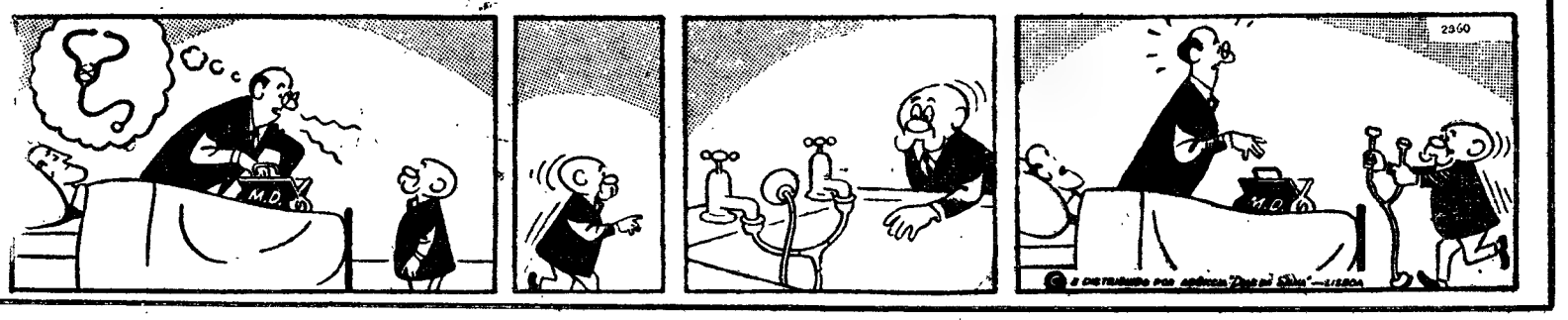
26 — *Nas tipografias, existem, há muitos anos, «linotypes» que compõem as linhas de chumbo destinadas á impressão, e que arrumam automàticamente, sem falhas, os caracteres de que se serviram. As rotativas, por seu turno, imprimem as páginas, cortam-nas e dobram-nas. Quando o jornal sai da máquina, está pronto a ser vendido, sem que tenha havido intervenção humana. Nas nossas casas, o telefone é, sem que disso nos demos conta, um aparelho de funcionamento muito complexo. Quando marcamos um numero, um «robot», na central, liga as linhas do nosso aparelho a um selector disponível, para que a comunicação se estabeleça.*

27 — *Um aparelho muitas vezes mencionado é, sem duvida alguma, a «célula», verdadeiro «olho eléctrico» que, ao «ver» uma pessoa, abre imediatamente a porta diante da qual ela se encontra. Outros «olhos eléctricos» «contam» os visitantes á entrada das exposições, «vigiam» as bagagens que descem nos tapetes rolantes de uma estação e «orientam-nas» em diferentes direcções, segundo uma pequena indicação de que estão munidas; outras, ainda, «apercebem-se» de que um operário está a trabalhar muito perto de uma máquina perigosa e, acto-contínuo, acciona um braço mecânico que o afasta do local. A industria, aliás, conta com numerosas «presenças» de «olhos eléctricos» em todos os seus sectores de actividade. Estes aparelhos estão em toda a parte e «vêem» tudo... Equipam os monstruosos «robots» e estão ligados ao «cérebro» e á «memória» da maior parte dos autómatos de hoje.*

28 — *Diante de todas estas manifestações misteriosas do automatismo moderno, ocorreu já a ideia de uma possível revolta dos «robots» Escapar-se-iam todos, ao mesmo tempo, ao «contrôle» dos homens, dominando-os em absoluto. Esta previsão só pode, no entanto, ser encarada com um sorriso nos lábios. Pierre Devaux escreveu o seguinte: «O nosso corpo, tal como o de todos os animais de «sangue quente», emite raios caloricos, invisíveis para nós, mas perfeitamente perceptíveis para o «olho eléctrico». Os americanos prepararam, para figurar na ultima exposição de Nova York, um magnífico «cão-robot», com rodas, dotado de olhos eléctricos, que devia precipitar-se imparcialmente sobre todos os visitantes de temperatura normal, e cravar-lhes um maxilar de aço nas pernas. O «cãozinho», porém, encontrou a porta do laboratório aberta e fugiu para a rua, acabando os seus dias gloriosamente debaixo das rodas de um automóvel que trazia os faróis acesos. Isto prova que os «robots», no que diz respeit oaos perigos da vida moderna, ainda têm muito que aprender, antes de poderem dispensar a assistência dos homens».*

F I M

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O CONTO DE DOMINGO

O CARTEIRO

Texto de LÍGIA TOLEDANO ESAGUY — **Illust. de CARLOS BOTELHO**

homem que leva e traz correspondência de almas numa permuta constante de carinho, não se fizera hoje ouvir, tal como habitualmente, lá do fundo da escada daquele prédio além.

«Correio»! era o grito-aviso através do timbre de voz claramente feliz e bem timbrada sempre que o bom do homem tinha carta para entregar a uma jovem endereçante que, com a alegria no rosto e um sistemático «obrigada», parecia, através do sorriso, expressar gratidão.

Para ela, o carteiro era como que o intermediário de duas almas proporcionando sólido estreitamento sentimental. Assim quando a voz bem máscula, sempre igual, alegre, talvez só porque compreendia que pela sua mão iam confidências de amor e muita ternura, marcava presença, ela experimentava emoção.

Sucedeu, porém, que a partir de certo dia o grito-aviso deixou de se escutar.

Ela, então triste, muito triste, viu repetida a sua grande decepção durante algum tempo. «Ele» não mais voltara a escrever-lhe. Lá no fundo do patamar da escada a caixa do correio, vazia, mantinha-se também em silêncio... Por que razão deixara de aparecer naquela área e era presentemente substituído por outro, o seu carteiro?

Está doente — informou-lhe o novo distribuidor de missivas, a quem ela se dirigira ao vê-lo na rua certa tarde, quando se ocupava em cumprir o seu dever.

— Mas é grave? — perguntou sobressaltada.

— Não se sabe. Pretendem operá-lo...

— Deus o salve! — exclamou comovidamente.

— E o pior é que ele treme a pensar que as coisas possam correr mal e os velhotes ficarem neste mundo a morrer á fome!

Esmagada pela revelação do que poderia vir a constituir realidade, despediu-se, dizendo: — Não. Deus é bom. Tudo há-de acabar bem.

Mais tarde a jovem acabara por conhecer a fundo a vida do carteiro que com a sua ausência produzira o silêncio feito de mágoa.

Ele arrastava a asa á cachopa que servia em casa de uma sua amiga, e quis o capricho do acaso que o tema ali fosse abordado, naturalmente, entre ambos, por se encontrar abatida a rapariga, sem gosto para o trabalho, desde que se tornara ciente do estado de saude daquele de quem tanto gostava.

Para o bom do homem, na sua opinião, os pobres sabiam dar mais valor ao carinho de mãe que esses meninos ricos de cabelos compridos, gravata amarela e calças apertadas no tornozelo. Até os trapeiros da rua — no seu parecer — eram filhos mais educados e de mais altos sentimentos. Nunca abandonavam os pais nem se inchavam de vaidades quando as suas vidas corriam bem. Que ele conhecia um «menino bem» e muitos mais, ganhando montes de dinheiro, e no entanto as mães vestiam como maltrapilhas. Só quando estas eram muito ricas é que eles se encostavam ao negócio. Com ele tal não sucederia. Antes de amealhar para enxovais, pensava no Inverno e nos velhotes, nas botas para o pai, um bom xaile para a mãe e em tudo o mais que se mostrava necessário para os tornar felizes — a lareira que aquece os corações e o amor que dá vida ás almas... Sim: acima de todas as coisas do mundo, sempre os pais. Não falaria em casar, á cachopa, enquanto a sua vida não tomasse um sorriso brando... mais um trabalhito, mais um pouco de dinheiro...

Um dia o grito-aviso inesperadamente chegara até ao coração da moça. E ela, correra para a escada, louca de alegria, ao escutar a voz amiga, mas magoada e triste, um pouco diferente agora...

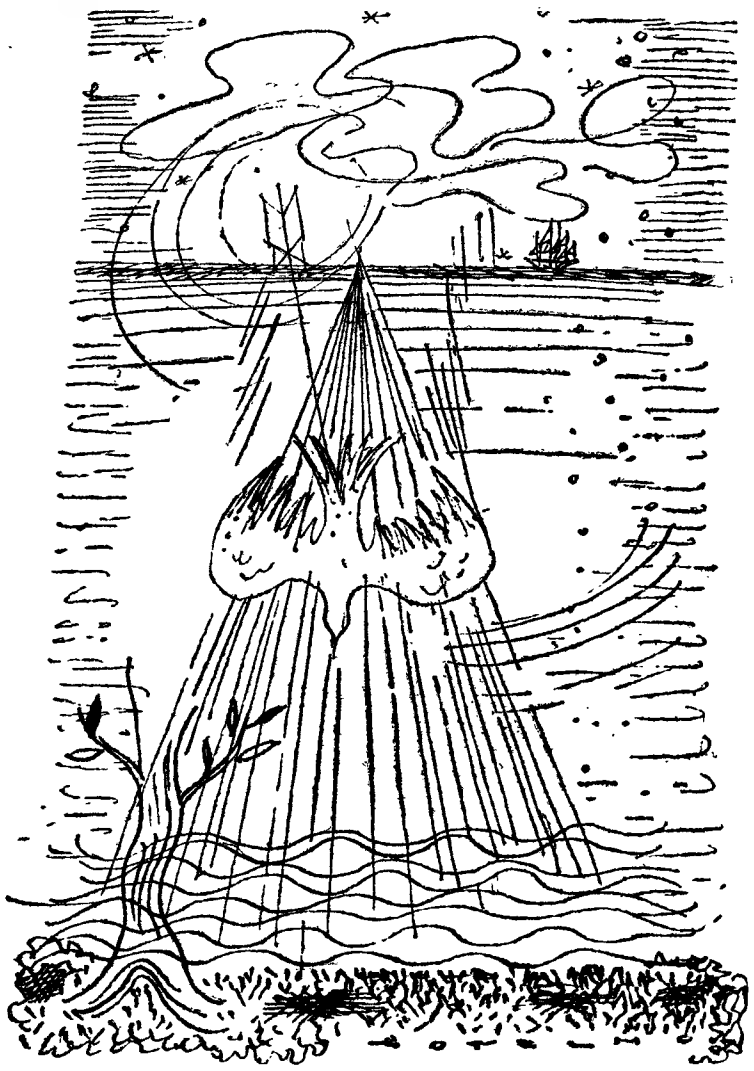
— Regressa á vida! E está bom, não é verdade?

— Vamos indo, vamos indo... Os médicos obrigaram-me a fazer repouso...

— Graças a Deus está bem, é o principal!

Entretanto a carta saltou-lhe para as mãos. Porque traria hoje o carteiro, o olhar tão profundamente estranho? Um sorriso e uma lágrima se confundiram... A carta fechada e depois aberta pelas mãos, que trementes pareciam asas inquietas de pombas brancas a voar, esclareceu toda a verdade. Ele, longe, como longe estivera a voz do carteiro enquanto o mistério envolvia o silêncio entre duas almas...

Por algo, o olhar daquele que leva e traz correspondência era hoje diferente, por isso o grito-aviso trazia agora certa melancolia na voz... Sim. Pela mão do carteiro surgia uma saudade muito mais profunda, saudade vinda de Terras de África, onde «ele», o remetente de tal missiva, lutava honrosamente em serviço pela Pátria.



Tauromaquia

Rejoneadora, filha de embaixador

MADRID, 7 (ANI). — A baronesa de Boisseson, filha do embaixador da França em Espanha, prepara-se para o rejoneio a cavalo. É tida como a melhor amazona do Clube da Casa de Campo de Madrid e, no Líbano, onde residiu, ganhou dezoito taças em provas hípicas. Também ganhou uma «orelha de oiro» no festival tauromáquico que todos os anos se celebra em Ciudad Rodrigo para os aficionados da tauromaquia.

«Não sei se serei feliz sobre um cavalo frente a um toiro» — disse aos jornalistas a baronesa de Boisseson, que parece estar decidida a ser rejoneadora.

Os mais bem pagos

MADRID, 7 (ANI). — «Joselito» e eu fomos os matadores de toiros mais bem pagos da nossa época, declarou aos jornalistas Vicente Pastor, que acaba de completar oitenta e seis anos. Chegámos a cobrar sete mil pesetas por corrida. Actualmente, «El Cordobes» tem chegado a receber um milhão.

Vicente Pastor tomou a alternativa em 1902 e abandonou o toureio em 1918, mas confessa que gostaria de ter 20 anos pará continuar em acção.

Nova praça monumental

BILBAU, 7 (ANI). — O arquitecto espanhol Luís Gana, regressou de Caracas onde, segundo afirmou, apresentou um anteprojecto para a construção de uma praça de toiros, na capital venezuelana.

«A nova praça de toiros terá capacidade para 25 000 espectadores e um parque para acondicionar 8000 veículos. O seu custo atingirá o equivalente a 35 000 contos» — afirmou Luís Gana.

CURSO JURÍDICO DE 1958-1963

Os componentes do curso de 1958-1963, da Faculdade de Direito de Lisboa, reunem-se num jantar no próximo dia 13. Aceitam-se inscrições pelo telefone 777051.

Artes plásticas

II exposição de trabalhos de alunos do I. S. C. E. F.

Abriu na associação académica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras a II Exposição de Artes Plásticas, que revela novos valores entre os estudantes.

Oportunamente nos referiremos ao curioso certame.

Esquadra francesa nos Açores

A 7.ª divisão ligeira francesa, constituida pelos escoltadores «Le Breton», navio-chefe, «Le Basque», «Le Gasson», «Le Champenois» e «Le Bordelais», com 152 cadetes em viagem de instrução, entra no porto de Ponta Delgada em 26 do corrente e sai a 2 de Março.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «Heróis da resistência» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «O cavalo branco» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Ás 21 e 15: «O milagre de Ana Sullivan» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Ás 21 e 30: «Os pássaros» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Ás 21 e 30: «O homem do rio» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «Espelho de uma vida» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Ás 21 e 15: «Dançando ao sol» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303). — *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905). — *Keller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940031).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 (Estefânia) (Tel. 980832).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

VIDA MUSICAL

Curso de Iniciação à História da Música Europeia

O Curso de Iniciação á História da Musica Europeia, regido pelo dr. João de Freitas Branco e organizado pela Fundação Gulbenkian, prossegue amanhã com a 5.ª lição, subordinada ao tema «Ars Antiqua» e «Ars Nova». Esta lição será proferida, como é hábito, no Auditório da Fundação com início ás 18 e 30, sendo a entrada livre.

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.
ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

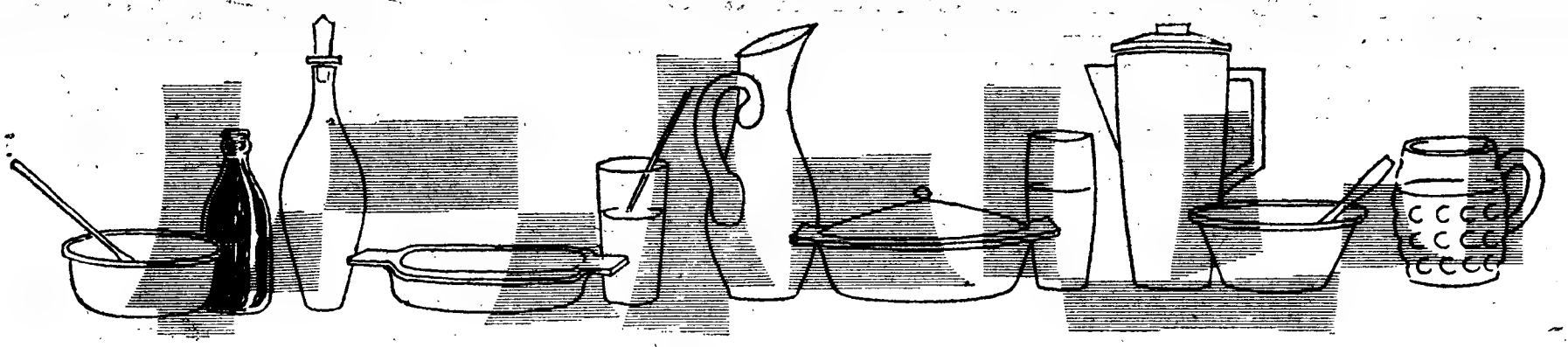
CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

o FORTIFICANTE DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — Telef. 931703

PIANOS
Verticais e de cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

TECNICAMPO
CARAVANAS DA NOVA LINHA
«BELLAIR»
MODELOS EM EXPOSIÇÃO
AV. ALMIRANTE REIS, 44-A e 44-B
TELEF. 53 82 87



CONCURSO
A COZINHA E A CERVEJA

Minha Senhora.

Organizamos o presente concurso para si. De que trata ele afinal?

Apenas de pedir às donas de casa de Portugal que apresentem receitas de cozinha (doces ou salgados) feitas com CERVEJA e que as enviem - acompanhadas do Boletim abaixo inserido a

Concurso "A Cozinha e a Cerveja" - Revista Banquete - Praça Marquês de Pombal 1-6º
Clube das Donas de Casa - R. Luciano Cordeiro 89-1º
Programa 23ª Hora - Rádio Renascença - R. Capelo 5-2º Esq.

As receitas a enviar podem ser originais ou extraídas de quaisquer publicações portuguesas ou estrangeiras e devem ser escritas de maneira legível.

Os serviços organizadores do Concurso reproduzirão os pratos referentes às receitas recebidas e seleccionarão 25 para uma Prova Final a realizar na Feira Internacional de Lisboa em 24 de Abril de 1965 na qual, as receitas escolhidas serão postas em prática pelas concorrentes.

Nessa Prova Final um júri decidirá a atribuição dos prémios referidos nas "Condições do Concurso." Portanto, nao esqueça que o prazo para a recepção das receitas termina em 12 de Março e concorra ao seu concurso.

Cá a esperamos, desejando-lhe um grande êxito.

As Cervejas SAGRES e CUCA - Sociedade Central de Cervejas.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

É indispensável que em todas as receitas entre Cerveja.

Todos os ingredientes que compõem as receitas deverão ser referidos com pesos ou medidas exactos, com excepção para os temperos.

Cada receita deverá ser acompanhada de um boletim individual. No boletim, referir o nome e direcção da concorrente, assim como o título da receita.
O Concurso é extensivo ao Continente, Ilhas e Ultramar e terminará a 12 de Março de 1965.

As 25 concorrentes que apresentarem as melhores receitas disputarão uma Final, em prova prática a realizar na Feira Internacional de Lisboa e no dia 24 de Abril de 1965.

As receitas serão divididas em duas modalidades: doces e salgados.

Consideram-se como salgados as sopas, os pratos de peixe, mariscos, carnes, aves, legumes, salgadinhos para cocktail, etc., em suma, tudo em que entre o sal como tempero.

Serão considerados doces todas as receitas condimentadas com açúcar, mel, chocolate, doces de fruta, etc..

6 grandes prémios (salvas de prata) serão atribuídos a cada uma das modalidades, e os restantes (material Cidla) serão atribuidos indistintamente.

Os resultados do apuramento à Final serão comunicados por escrito a cada uma das finalistas e os seus nomes serão dados a conhecer em data oportuna, pela Rádio e Imprensa.
A partir dessa data, as finalistas e todas as outras Concorrentes cujas receitas sejam classificadas com mérito culinário, receberão nos seus domicílios grades com garrafas de cerveja, oferta da Sociedade Central de Cervejas.

Às Concorrentes de fora de Lisboa apuradas como finalistas, serão oferecidas 2 viagens de ida e volta a Lisboa e a estadia num Hotel de 1ª classe.

A COZINHA E A CERVEJA

NOME: _____

MORADA: _____

TÍTULO DA RECEITA: _____

MODALIDADE (1) - DOCE-SALGADO

(1) Riscar a que não interessa

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16: Futebol: relato do encontro F. C. do Porto-Sportng e informações e comentários dos jogos: Benfica-Leixões, Braga-Académica, Belenenses-C. U. F., Varzim-Lusitano, Setubal-Guimarães e Seixal-Torriense. No final: musica de dança; 17 e 15: Nova onda, variedades; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: A nossa terra; 19 e 25: De tudo um pouco; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico: 20 e 50: Rádio desporto: 21 e 10: Raul Neri e o seu conjunto de guitarras; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e toiros; 23: O programa da noite; 0 e 45: Noticiário: 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Onda musical: transmissão da ópera «Valquiria» (Wagner), cantada no Teatro Nacional de S. Carlos; 20: Recital pela cantora Maria Henriques, com a colaboração da pianista Maria Helena Matos; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Teatro do século XVIII: «Ricardo, Coração de Leão», peça de Sedaine; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

Modulação de frequência-2 — Às 22: Musica portuguesa: 3.º programa da série «O poema sinfónico na obra dos compositores portugueses»: «Eterno enigma», António Eduardo da Costa Ferreira; «Poema de Dezembro», Fernando Lopes Graça, e «Depois de uma leitura de Antero de Quental», L. Freitas Branco; 23: Musica vocal: canções de Faure pelo barítono Gerard Sousa; 23 e 20: Musica de piano de Mozart e Schumann; 0: Antologia sonora: 3.º programa da série consagrada a Schutz (1585-1672); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16: Tarde desportiva; 17: Domingo musical; 17 e 30: Escape livre; 18: Musica pelo caminho; 18 e 45: Banda de som; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Sucessos; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: Ele e ela; 22: Domingo às dez; 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16: Páginas soltas; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Selecções para todos; 17: Uma orquestra em foco; 17 e 15: Vozes de Itália; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16: Tarde desportiva: 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Noticiário; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Voz do Litoral; 19: Cançonetas; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 20: Campeão português; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 30: Orquestras; e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Zarzuela; 21 e 45: Artistas portugueses; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 16: Transmissão desportiva; 17: Musica ao volante; 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 16: Futebol; 17: Musica ao volante; 18: Parada musical; 18 e 15: Repórter desportivo: 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Boletins religioso e de filmes; 20: Rádio recorde portuguesa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão e curso de alemão para principiantes: 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal e informação desportiva; 17 e 45, Passatempo Infantil; 18 e 30, Desenhos Animados — «Bugs Bunny Show»; 18 e 50, Expedição; 19 e 15, Stingray; 19 e 45, TV Rural; 20 e 10, Terras de Portugal — «Castelo Novo»; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25 — **TV 7** Revista dos principais acontecimentos da semana; 22, Reportagem do exterior; 22 e 50, «Hora das Guitarras» — fados por Beatriz da Conceição e António Mourão, acompanhados á guitarra por Francisco Carvalhinho e á viola por Pais da Silva; 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação e fecho.

Amanhã—Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»; 19 e 25, «Física Moderna»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 15, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 35, TV Motor; 21 e 55, Selecção Policial — «O Santo»; 22 e 55, Reportagem; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50 — Meditação e fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — 2.ª companhia de 1965.

CINEMAS

MONUMENTAL — «My Fair Lady».
OLIMPIA — «Os 7 invencíveis».
ODEON — «F. B. I. chama Istambul».
CHIADO TERRASSE — «Os reis do Sol».
PROMOTORA — «Alerta no céu».
ROYAL — «Uma espada na sombra».
CINE ORIENTE — «Caminho de gigantes».
S. L. BENFICA — «Os 300 espartanos».
CAMPOLIDE — «Os cavaleiros da noite».
VOZ DO OPERARIO—«O rei e eu».
IDEAL — «A espada de Cid».
ARCO-IRIS — «A feira da vida».
SALÃO LISBOA — «O aventureiro dos mares.

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — Às 21 e 45: «O motim».
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «Paris-Hotel».
VASCO SANTANA — A's 21 e 30: «Joana da Lorena».
VILLARET — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «O impostor geral».
VARIEDADES — A's 21 e 45: «A rapariga do apartamento».
TRINDADE — A's 21 e 30: «O jogo das trapaças».
ABC — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «Ai venham vê-las!».

CINEMAS

IMPERIO — *Estudio* — «Harakiri».
S. LUIZ — «Os insaciáveis».
TIVOLI — «Empresta-me o teu marido».
IMPERIO — «As cinco caras do assassino».
S. JORGE — «Horas roubadas».
EDEN — «América América».
ALVALADE — «Os insaciáveis».
CONDES — «A ultrapassagem».
POLITEAMA — «Gigantes do mar».
ROMA — «Enquanto dura a tormenta».
RESTELO — «Sua excelência o mordomo».
PARIS — «Cleópatra».
LYS — «Sua excelência o mordomo».
AVIS — «A ultrapassagem».
CINE MOSCAVIDE — «Afasta-te querida».

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — **A. César,** R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — **Candido Monteiro,** Av. Almirante Reis, 121-B (45751) * **Gois, Lda., Sucs.,** R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — **Ibéria,** R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — **Sanex,** Av. da Igreja, 31-C (776905) * **Aeroporto,** Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) * **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — **Nova Lisboa,** R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) * **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno,** Av. da Republica, 58-D (771661) * **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso,** R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — **Lima Amaro, Suc.,** Pr. da Alegria, 27-28 (321149) * **Valadas, Suc.,** R. da Madalena, 235 (326260) * **Cortez,** R. de São Nicolau, 93 (325378).
BENFICA — **Santa Cruz,** Av. Gomes Pereira, 34 (784838) * **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
BELÉM — **Gomes, Suc.** (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).
BOM SUCESSO — **Bom Sucesso,** R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — **Africana,** Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — **Pinharanda,** Rua da Rosa, 94-96 (321534).
CAMPO GRANDE — **Cabrita,** Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro,** R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) * **Elma** — R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPOLIDE — **Judice de Oliveira** R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — **São Bartolomeu,** Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — **Saluz,** R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ENTRECAMPOS — **São Miguel,** P.
ESTEFÂNIA — **São Jorge,** Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — **Tagus,** Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669435) * **Rodrigues & Aires,** Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — **Silva,** Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — **Central do Lumiar,** R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — **Olivais,** R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—**Curie,** Av. Madame Curie, 15-A (778439) * **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — **Pinheiro,** Rua Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA — **Luzmar,** R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia, (728395-720703).
POMBAL — **Ribeiro & Castro,** Rua Braamcamp, 58 (43409).
RESTELO — **Belém,** R. Tristão Vaz, 10-A, á Encosta do Restelo (612248).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição,** Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) * **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224) * **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO—**Dilema,** Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) * **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704).
SÃO BENTO — **Confiança,** Praça das Flores, 59 (327901).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES
LISBOA

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

FILATELIA

A «1.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL DA TEMÁTICA DA PROPRIEDADE URBANA» — 3

Encerra-se esta noite, nos belíssimos salões dourados da prestigiosa Associação Lisbonense de Proprietários, na Rua de D. Pedro V, a «1.ª Exposição Filatética Nacional da Temática da Propriedade Urbana», a que aqui dedicámos as duas crónicas anteriores.

Inegávelmente que ela constituiu um êxito. Nem maior nem menor do que esperávamos, pelos motivos já aqui referidos, e que não vamos repetir. Mas — por muito que pese áqueles que, egoisticamente, só pensam nas suas colecções, nas medalhas que desejam, e nas medalhas que não conseguem alcançar todos os dias! —, indiscutívelmente um êxito!

Para ele, muito contribuíram os C. T. T., patrocinando, inteligentemente, esta exposição, como estão patrocinando todas, numa obra de intensa fomentação filatélica, que dificilmente será ultrapassada por qualquer outro organismo similar estrangeiro. Fomos nós o primeiro a escrevê-lo, nestas colunas, e temos vivo prazer em repeti-lo: Desde que organizadas com sensata economia, não será por falta de dinheiro que em Portugal, no momento comprensívelmente difícil que estamos atravessando, deixarão de realizar-se exposições filatélicas...

E contribuiu aquela Associação Lisbonense de Proprietários, quer sugerindo esta exposição, de inegável interesse documental para as suas actividades e finalidades, quer cedendo os seus salões nobres e outras dependências, da sua sede, luxuosa e verdadeiramente modelar.

Mas a Associação Lisbonense de Proprietários quis levar mais longe a sua gentileza. Assim, não só os quatro expositores da classe de competição, além das medalhas que o juri lhes atribuiu, mas também os do «Salão de Filatelia», membros do juri e algumas entidades oficiais (Correio-Mor e director dos Serviços Industriais dos C. T. T.), receberão a grande e bela medalha daquela associação.

Resta-nos falar dos expositores. Mas como o juri, por motivo de doença grave da mãe do eminente José Ganzález Gareia, só ontem reuniu, e nós não conhecemos ainda a acta respectiva, — fica este assunto para o próximo domingo.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

* Do distinto filatelista José Manuel da Silveira, recebemos mais um sobrescrito com um dos carimbos patrióticos de Angola: «Os inimigos da Pátria renunciarão». Repetimos que, destes carimbos que devem existir aos montes, especialmente na mão das famílias dos militares de Angola, sómente vimos e possuímos dois ou três, pelo que agradecemos a quem queira ter a gentileza de enviar-nos outros.

* Com os selos do Congresso do Transito, e respectivo carimbo de 1.º dia de circulação, o Clube Filatélico de Portugal editará um sobrescrito, que pode ser requisitado, desde já, para a sua sede, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, Dto., Lisboa.

* O Clube Filatélico de Portugal vai realizar, de 13 a 17 de Setembro próximo, uma exposição filatélica da temática da Medicina física e dos desportos. Tema aliciante, para o qual chamamos a atenção de todos os temáticos, e exposição com medalhas para todos os participantes.

* Está em preparação uma «1.ª Exposição Filatélica Nacional das Temáticas», englobando todos os temas. Embora organizada por outra entidade que não o Clube Filatélico de Portugal, terá o patrocínio deste, e contará com a nossa mais entusiástica colaboração.

* Do nosso prezado amigo António Luís Carneiro, principal organizador da «2.ª Exposição Filatélica do Quanza Sul», em Angola, recebemos gentil ofício, a generosamente agradecer-nos a desvaliosa colaboração que lhe demos, acompanhado de um exemplar do regulamento, outro do catálogo, e vários sobrescritos com o carimbo comemorativo respectivo. Porque o assunto transcende esta breve nótula, fica-lhe reservada, muito justamente, uma das próximas crónicas desta secção.

* Prestes a esgotarem-se, podem ser requisitados ao Clube Filatélico de Portugal os ultimos sobrescritos da «1.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática da Propriedade Urbana».

* Na sede da Associação Lisbonense de Proprietários continuam a ser recebidos centenas de sobrescritos, com pedidos, datados de 2 e 3 do corrente, de aposição do respectivo carimbo comemorativo, o que é lamentável, por ignorarem os respectivos remetentes que os carimbos comemorativos sómente são usados em um dia, neste caso 1 de Fevereiro, recolhendo o carimbo, no dia seguinte, ao museu dos C. T. T.

Os próximos selos do Trânsito

No próximo dia 15 de Fevereiro será posta em circulação uma série de três selos comemorativos do «1.º Congresso Nacional do Transito», promovido pelo Automóvel Clube de Portugal, e que naquele dia será inaugurado em Lisboa.

Com desenho unico de Paulo Guilherme, serão três selos das taxas de 1$00, 3$30 e 3$50, tiragens, respectivamente, de nove, um e um e meio milhões.

Não desgostando, preferíamos, contudo, três desenhos diferentes, e mais temáticos...

(Reprodução autorizada pelos C. T. T.)

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e muito agradecemos:

Robson Lowe Ltd., catálogo de importante colecção do império britanico, a vender em 10 de Março, 50, Pall Mall, London, S. W. 1; *Dr. João Afonso Côrte-Real*, «Os portugueses em países estrangeiros», comunicação ao «1.º Congresso das Comunidades Portuguesas», Lisboa, 1964; «*Diagnóstico e terapêutica*», trimestral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, director dr. Luís de Oliveira Guimarães, Av. Duque de Loulé, 111, 1.º, Lisboa; *Banco Pinto & Sotto Mayor*, «Relatório e Contas», 1964; «Diagnóstico e terapêutica», revista alemã, traduzida em português, e que nos foi enviada pelo ilustre médico e nosso querido amigo dr. Fernando Vale, por ter a curiosidade de quatro páginas centrais com reprodução de selos com efígies de médicos, farmacêuticos e naturalistas célebres; «*A Propriedade Urbana*», boletim bimestral da Associação Lisbonense de Proprietários, director dr. João Afonso Côrte-Real, secretário da redacção eng.º José de Serpa Pinto, R. de D. Pedro V, Lisboa, 1964; Societé Française de Philatelie, «*Vente sur offres*», catálogo de uma bela colecção geral, 8, Rue St-Marc, Paris-2e; «*Il Collezionista Italia Filatelica*», grande revista, excelentemente colaborada, ano XXI, n.º 2, 16/1/65, director dr. Giulio Bolaffi, Via Maria Vittoria, 1, Turim, Itália.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

Os «vadios» úteis da Praça da Liberdade...

Os Serviços de Transportes Colectivos do Porto criaram, há já vários anos, carreiras de «eléctricos» para quatro áreas distantes da cidade, «eléctricos» que saiem da Praça da Liberdade ás três horas da madrugada. Por serem os ultimos, o publico, sempre com a graça com que procura levar a vida, até lhes pôs o nome de «vádios». Ora os «vádios» fazem um jeito enorme a numerosos funcionários dos próprios serviços e a muitas pessoas que terminam tarde os seus trabalhos, bêm como até a todos aqueles que se descuidam um pouco mais nas suas saídas nocturnas... Por outro lado, os mesmos carros transportam na volta muita gente com horário de trabalho matutino.

Todavia, no primeiro domingo e primeira segunda-feira de cada mês, por razões técnicas, essas carreiras não se efectuam, o que transtorna a vida de muitas centenas de pessoas.

Não seria possível aos Serviços de Transportes Colectivos substituir nesses dias os carros «eléctricos» por autocarros?

Colóquio de Biologia na Faculdade de Ciências

Realizou-se na Faculdade de Ciências, o anunciado Colóquio de Biologia sobre «Anilhagem de aves na Reserva Ornitológica de Mindelo (Vila do Conde) (1963)», orientado pelos srs. prof. dr. Santos Junior e dr. Agostinho Isidoro.

O prof. Santos Junior realçou a colaboração valiosa que aos colóquios de biologia vem prestando a Fundação Calouste Gulbenkian, e pelo que respeita aos estudos gerais de ornitologia, o Instituto de Alta Cultura e a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

Fez depois breves considerações sobre a excepcional situação da Reserva Ornitológica de Mindelo, que oferece óptimas condições para o estudo das migrações, pelo que é do maior interesse — disse — que o Observatório Ornitológico em projecto há uns anos venha a ser uma realidade.

Finalmente, cumprimentou e agradeceu a cooperação dos seus colaboradores mais directos, srs. drs. Agostinho Isidoro e Osvaldo Freire, bem como ao guarda florestal em serviço na Reserva Ornitológica de Mindelo.

Em seguida, o sr. dr. Agostinho Isidoro fez a síntese dos trabalhos da anilhagem na Reserva Ornitológica de Mindelo no ano de 1963, em que se anilharam 3699 aves, e passou em revista as 68 espécies capturadas, seus quantitativos e distribuição pelos 12 meses do ano.

V Centenário do Nascimento de Gil Vicente

Amanhã, ás 18 e 30, efectua-se, no Teatro de Bolso do Círculo de Cultura Teatral, uma reunião com os representantes dos órgãos da informação, durante a qual serão dadas informações sobre os trabalhos realizados para a apresentação do espectáculo vicentino, constituído pelas peças «Auto da Feira», «Auto da India» e «Auto da Barca do Inferno».

Com aquelas representações, o Círculo de Cultura Teatral e a sua companhia do Teatro Experimental dão início, no País, ás comemorações do V Centenário do Nascimento de Gil Vicente.

Doença súbita

Ao transitar na Rua da Constituição, foi acometida de doença subita a sr.ª D. Délia de Carvalho, de 48 anos, divorciada, residente na Rua de S. Brás, 582. Conduzida ao Hospital de Santo António, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários do Porto, ficou internada na sala de observações.

Falecimento

Faleceu, na sua residência, na Avenida Fernão de Magalhães, 2432, o sr. Joaquim Caseiro de Macedo, de 57 anos, casado, proprietário.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemitério do Prado do Repouso.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «A carta perdida» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 16 e ás 21 e 45: «Mary-Mary» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Hercules e o monstro» (12 anos).
COLISEU—Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Sua excelência o embaixador» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Três estarolas na volta ao Mundo» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Paixão da minha vida» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Paixão da minha vida» (17 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A noite» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os denunciantes» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A morte bate três vezes» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Caçadores de dotes» (17 anos).
NUN'ALVARES — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O noivo da mamã» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «O capitão invencível» (12 anos).
ODEON CINE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Maciste na corte do Gran-Khan» (12 anos).

O presidente da Republica Federal Alemã, durante a reunião de despedida que ofereceu aos oficiais e a uma deputação de marinheiros do «Deutschland» antes da sua partida para a viagem de circum-navegação

A MARINHA ALEMÃ EFECTUA A PRIMEIRA VIAGEM DE CIRCUM-NAVEGAÇÃO E TOCA NOS AÇORES

Pela primeira vez, após a ultima grande conflagração mundial, um vaso de guerra alemão (da Alemanha Ocidental) vai efectuar uma viagem de circum-navegação. Trata-se do «Deutschland», o maior e o mais moderno navio de instrução daquele país, que se fez ao mar no dia 26 de Janeiro findo e vai percorrer vinte e oito mil milhas.

A sua equipagem é constituída por 32 oficiais, 110 sargentos, 267 cadetes e 133 marinheiros. Antes da largada, uma deputação da guarnição, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Herwig Collmann, foi recebida pelo presidente da Republica Federal, numa recepção a que estiveram também presentes o ministro da Defesa, Von Hassel, e o inspector da Marinha, almirante Zenker.

A rota do «Deutschland», através dos canais e caminhos marítimos mais célebres do Mundo, incluirá, entre outros locais, as ilhas de Hawaii, a capital do Japão, a cidade de San Francisco e, provàvelmente, o porto de Ponta Delgada — o unico lugar português a ser visitado nesta sensacional viagem.

Trabalhador agredido à facada por um jornaleiro

ÉVORA, 7. — Na vila de Lavre, do concelho de Montemor, o jornaleiro Francisco dos Santos Gonçalves, de 41 anos, solteiro, natural de Colos (Odemira), esfaqueou o trabalhador António da Encarnação Cabrita, de 44 anos, casado, natural de Silves e residente no Monte de Vale de Lamas.

Perseguido por alguns populares, o agressor foi, pouco depois, alcançado e entregue a uma patrulha da G. N. R.

O ferido ficou internado no Hospital desta cidade, sendo grave o seu estado.

Ignoram-se as razões do acto do Francisco Gonçalves.

O dr. Azeredo Perdigão em Cabo Verde

PRAIA, 7 — (L.) — O presidente do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian seguiu hoje, de avião, para S. Vicente, onde visitará a Baía das Gatas, almoçando na Camara Municipal local. A meio da tarde, o dr. Azeredo Perdigão assiste, no Liceu Gil Eanes, a uma sessão cultural, e á noite, assistirá a uma sessão de folclore cabo-verdiano que se realizará no Grémio Recreativo do Mindelo.

As Lajes deixaram de ser base para aviões-tanques americanos

ANGRA DO HEROISMO, 7. — (A. N. I.) — A Base das Lajes, nos Açores, deixou de ser base de aviões-tanques, para reabastecimento no ar.

Durante 9 anos consecutivos os aviões-tanques levantaram voo das Lajes, completamente atestados de gasolina, para reabastecimento de seis tipos diversos de aviões.

O chefe do distrito de Setúbal

foi esta manhã homenageado pela passagem do 10.º aniversário da posse naquele cargo

SETUBAL, 7 — Foi expressiva a homenagem prestada esta manhã ao sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, pela passagem do décimo aniversário da sua investidura na chefia do distrito de Setubal.

Desde muito cedo, começaram a chegar á cidade representações de todo o distrito, dirigindo-se á Praça de Bocage, onde foi feita a concentração. O programa começou com missa na igreja de S. Julião, celebrada pelo vigário da vara, rev. Fernando Martins, e a que assistiram as entidades oficiais e organizações religiosas.

Depois, o sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos dirigiu-se para os Paços do Concelho, por entre grande multidão, que enchia por completo a Praça de Bocage, sendo acompanhado pelo presidente do Município, sr. dr. Constantino de Góis; presidente da Comissão Distrital da U. N., sr. dr. Manuel Seabra Carqueijeiro; presidente da Junta Distrital de Setubal, sr. dr. Eduardo Albarran; governador civil substituto, sr. dr. Francisco Pereira Beija; dr. Manuel Esquível, delegado do I. N. T.; dr. Jacinto Bastos, director-geral de Justiça e irmão do homenageado, e outros.

Na varanda do edifício da Camara, o governador civil era aguardado pelos presidentes das camaras do distrito e outras individualidades.

Dali, falou em primeiro lugar o presidente da Camara Municipal de Setubal, seguindo-se os srs. Carlos Candido, presidente da Casa do Povo de Santiago do Cacém; dr. Elmano Alves, da U. N. de Alcochete; dr. Bustorff Silva, em nome dos grémios da lavoura; e por ultimo o homenageado, para agradecer as palavras que lhe foram dirigidas e a manifestação prestada pelos presentes, em representação de todos os concelhos do distrito.

No final, o chefe do distrito recebeu uma calorosa salva de palmas, vendo-se na praça elevarem-se todos os estandartes das colectividades e organismos representados, bem como dísticos com saudações. As bandas das colectividades executaram, então, sucessivamente, os respectivos hinos.

Após esta cerimónia, o sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos recebeu uma placa de ouro, oferecida pelas Camaras do distrito; uma salva de prata, dos grémios da lavoura; e ramos de flores e outras provas de apreço, de diversas colectividades.

O homenageado foi muito cumprimentado.

Washington intercede pelo general Nosavan

VIENTIANE, 7 — (R.) — A Embaixada dos Estados Unidos pediu ao Governo do Laos para poupar a vida ao general das direitas Phoumi Nosavan, se ele for capturado — dizem círculos diplomáticos.

Os mesmos informadores esclarecem que a Embaixada americana não fez qualquer diligência a favor do general Siho, que, em combinação com Nosavan, desencadeou o malogrado golpe de Estado para derrubar o Governo neutralista.

Nosavan e Siho encontrar-se-ão actualmente na Tailândia, mas um informador americano negou que a Embaixada tenha tido qualquer interferência para os ajudar a fugir depois do golpe se malograr.

PREÇOS DE SALDO

PARA RENOVAR A EXISTÊNCIA

COMBOIOS ELÉCTRICOS E ACESSÓRIOS DAS MARCAS

Electrotem ☆ Marklin ☆ Fleichman ☆ Faler ☆ Volmer ☆ Tri-Ang ☆ Eheim

DESCONTOS ATÉ 40 %

PINÓQUIO — PR. DOS RESTAURADORES, 79-80

Carta de Paris

(Continuação da 1.ª página)

ser a musa inspiradora dos governos londrinos: a grandeza britanica no Mundo, em estreita colaboração com os Estados Unidos.

De Gaulle não só sobreviveu aos três «grandes» como logrou o seu regresso ao mais alto comando político, unica maneira de dar corpo á sua grande aspiração: colocar a França á altura das grandes potências e compartilhar com elas a direcção do Mundo. O que importa acima de tudo é evitar a posição de fraqueza manifestada durante o ultimo conflito internacional e as consequências inevitáveis que daí resultam nas decisões históricas que se seguem.

Anos fatais

Manietado pelo sistema partidário, incompatível com o seu estilo de governar, de Gaulle decidiu abandonar o Poder, em Janeiro de 1946. Os 12 anos que se seguiram até ao momento em que foi convidado para chefiar o Governo, em Maio de 1958, constituíram para o general o período de maior sofrimento para o seu amor-próprio. Silencioso, assistiu, da sua casa de Colombey, á agonia do prestígio francês, na desordem dissipadora da IV Republica. Daí o ímpeto com que meteu ombros á tarefa de refazer a grandeza da França, de a impor á admiração do Mundo e de a transportar ao nível das potências mundiais.

Doze anos fatais! O longo retiro do general não permitiu que a França acertasse o passo pelo dos «gigantes». Os Estados Unidos, a União Soviética e mesmo a Grã-Bretanha colocaram-se a perder de vista no domínio do armamento atómico. E para de Gaulle, que admite o recurso á guerra no diferendo de ideologias, este é o pecado maior da IV Republica. O seu prisma de grandeza nacional não suporta tamanho vazio. Com essa lacuna a França não será temida nem escutada nos areópagos em que se lançam as sortes do Orbe. Eis porque de Gaulle, cavaleiro da ultima hora, se lançou na corrida demoníaca pela força nuclear. É a honra da França que o exige. Reclama-o o seu lugar na galeria dos novos impérios!

E enquanto a França se agita no combate pelo dissuasor atómico, de Gaulle constroi, entre arroubos e contradições, o edifício da grandeza nacional, A empresa é incomensurável e o jogo comporta todas as regras, mesmo as menos claras e coerentes: dar corpo á força atómica e ajudar os países do terceiro Mundo; reconhecer o regime de Pequim e arrogar-se a unidade europeia, do Atlantico aos Urais; reafirmar a unidade franco-alemã, deixando entrever um possível reconhecimento de Pankow; avivar, de quando em vez, os laços de amizade franco-americana, ao mesmo tempo que belisca as posições do grande aliado na América Latina, na Africa e no Sueste Asiático.

Ideologias novas

Repetiu-se, com razão, que a morte de Winston Churchill encerrou uma época, que só pode ter sido a da grandeza britanica no Mundo, de que foi inspirador prestigiado e apóstolo incansável. Mas os tempos mudaram. A direcção dos povos, á mais alta escala, tende a passar das mãos de quatro ou cinco Governos para a esfera das decisões colectivas. A superioridade de uns povos sobre outros, por maior que seja o seu génio, é denunciada em termos cada vez mais enérgicos. E a culminar estas realidades indiscutíveis há a força de ideologias novas que galopam a trote desaustinado e ameaçam derrubar todas as barreiras e penetrar todas as forças humanas.

Vistos a esta luz, os sonhos do general correm o risco de se tornar irrealizáveis. O povo francês começa a aperceber-se do preço dos ideais de grandeza e dos efeitos inevitáveis no seu nível de vida e nas suas condições de existência. Este é um factor que se não pode subestimar num ano de eleições gerais e num país em que cabe aos cidadãos a escolha dos seus dirigentes — *J. G.*

AVISO

Ao condutor do carro que bateu ao «Mercedes» estacionado na Rua 4 de Infantaria, na madrugada de domingo, peço o favor da urgente identificação, pelo telefone 687078. De contrário, avisarei a Polícia.

Diario de Lisbôa

DOMINGO
7 DE FEVEREIRO DE 1965

2.ª Sprint
edição

DESPORTO * ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O guarda-redes da C. U. F., com uma oportuna saída conseguiu frustrar uma tentativa de golo do Belenenses, no jogo desta tarde no Restelo

Nos jogos do «Nacional» de futebol

realizados esta tarde em Lisboa

o Desp. da C. U. F. e o Benfica venceram

Jogo no Estádio Municipal do Restelo, presenciado por razoável assistência, arbitrado por Manuel Fortunato, de Evora.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues e Alberto Luís; Vicente, Caneira e Esteves; Adelino, Ribeiro, Lira, Madaleno e Godinho.

C. U. F. — José Maria; Mário João e Abalroado; Vieira Dias, Durand e Medeiros; Madeira, Ferreira Pinto, Fernando, Espírito Santo e Uria.

A partida iniciou-se com um ataque os locais, que imediatamente fez perigar as redes de José Maria mas o remate de Liras saiu ao lado.

Com os seus esquemas a carecerem de finalidade os guarda-redes têm sido pouco apoquentados.

Assim, aos 13 minutos, numa jogada de Caneira para Ribeiro, este rematou mas á figura do guardião cufista.

Três minutos volvidos foi Fernando que, com um golpe de cabeça permitiu defesa fácil de José Pereira.

E. aos 18 minutos, o guarda-redes dos «azuis» saindo muito bem da baliza evitou a conclusão de um centro perigoso de Vieira Dias.

A toada do jogo tornava-se insípida pela falta de lances de emoção, já que as linhas dianteiras não conseguiam infiltrar-se nas áreas adversárias.

Porém, aos 23 minutos, a C. U. F. abriu o activo com um excelente toque de Uria, a aproveitar um bom passe de Fernando.

O Belenenses reagiu, mas pertenceu ainda aos visitantes, aos 25 minutos, um lance de certo perigo para os «azuis», após um centro de Espírito Santo, que Ferreira Pinto não concluiu devidamente.

Na resposta a equipa do Restelo podia também marcar, mas Godinho fez subir muito o esférico.

Com os cufistas a defenderem

(Continua na página central)

A PRÓXIMA JORNADA DOS «NACIONAIS» DE FUTEBOL

Os Campeonatos Nacionais de futebol, prosseguem o seu curso no próximo domingo, com os encontros correspondentes á 17.ª jornada, (4.ª da 2.ª volta).

Eis o programa:

I DIVISÃO

Torriense-Braga (0-4); Académica-Belenenses (0-3); C. U. F.-Benfica (1-1); Leixões- F. C. Porto (1-3); Sporting-Varzim (1-3); Lusitano-Setubal (0-8); Guimarães-Seixal (1-0).

II DIVISÃO

ZONA NORTE — Salgueiros-Famalicão (0-0); Espinho - Lamas (1-3); Marinhense - Sanjoanense (1-1); Boavista-Leça (0-2); Oliveirense-Vila Real (3-3); Feirense-Peniche (0-2); Covilhã - Beira Mar (1-3).

ZONA SUL — Montijo-Portimonense (2-6); Beja - Alhandra (1-3); Oriental-Cova da Piedade (1-0); Farense-Olhanense (1-2); Almada-Sintrense (2-2); Atlético-Lusq (2-7); Leões-Barreirense (0-2).

A equipa de ténis de mesa do Benfica que revalidou o título de campeão regional. Da esquerda para a direita: M. Carvalho, João Rui e José Kong (Ler notícia na pág. 24)

GRAVE SITUAÇÃO NO SUESTE ASIÁTICO

O Vietnam do Norte anuncia ter abatido quatro aviões americanos

HONG-KONG, 7 — (R.) — A agência de notícias norte-vietnamiana afirma que quatro aviões a jacto norte-americanos foram abatidos durante um ataque efectuado hoje ao Vietnam do Norte.

A agência diz que esses e outros aparelhos penetraram no espaço aéreo sobre Dong Hoi, para metralhar e bombardear a população local.

A agência declara que, ás 2 horas da tarde, hora local, «aviões a jacto dos imperialistas norte-americanos, vindos do mar, penetraram no espaço aéreo da Republica Democrática do Vietnam e metralharam e bombardearam aldeias em volta de Dong Hoi, capital provincial de Quang Binh, durante cerca de 20 minutos».

«Os imperialistas norte-americanos foram tão bárbaros e tão descarados que metralharam o hospital de Dong Hoi e a praça em frente da repartição da brigada mista da comissão internacional.

«Depois, ás 14 e 35, aviões a jacto norte-americanos voltaram e metralharam as referidas localidades durante 10 minutos mais.

«Aviões norte-americanos metralharam e bombardearam também a Ilha de Conco, na águas territoriais da parte setentrional da zona desmilitarizada».

A CASA BRANCA CONFIRMA QUE FORAM ORDENADOS ATAQUES AÉREOS

WASHINGTON, 7 — (R.) — A Casa Branca anunciou que elementos americanos e sul-vietnamianos da Força Aérea receberam ordem para lançar ataques de represália contra instalações do Vietcong na zona Sul do Vietnam do Norte.

A comunicação da Casa Branca, Reedy, diz:

«A 7 de Fevereiro, elementos fornecida pelo porta-voz George americanos e sul-vietnamianos da Força Aérea receberam ordem para lançar ataques conjuntos de represália contra quartéis e campos de treino na zona Sul do Vietnam do Norte, instalações que os serviços de informação demonstraram que estavam a ser activamente usadas por Hanoi para treino e infiltração de elementos do Vietcong no Vietnam do Sul.

«Os resultados dos ataques e outros pormenores sobre as operações serão anunciados logo que haja relatórios sobre a acção».

RESPOSTA A ALEGADAS PROVOCAÇÕES DE HANOI

«A acção de hoje dos Governos dos Estados Unidos e do Vietnam da Sul constituem a resposta ás provocações ordenadas e dirigidas pelo regime de Hanoi.

«Com início ás 2 horas de 7 de Fevereiro, hora de Saigão (18, T. M. G., de sábado) dois campos de aviação do Vietnam do Sul, dois aquartelamentos dos Estados Unidos, algumas povoações e uma cidade no Vietnam do Sul foram submetidos a ataques deliberados, de surpresa, tendo deles resultado bastantes baixas».

«Os nossos Serviços Secretos indicaram, e esta acção confirmou, que Hanoi ordenara acção mais agressiva contra as instalações sul-vietnamianas e americanas.

«Além disso, estes ataques apenas se tornaram possíveis pela continuação de infiltração de pessoal e equipamento vindo do Vietnam do Norte. Esta infiltração aumentou, marcadamente, durante 1964 e continua a aumentar.

A QUESTÃO FOI ESTUDADA PELO CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA

«Para fazer face a estes ataques os Governos do Vietnam do Sul e

(Continua na 24.ª página)

O Sporting venceu o Benfica (2-1)

e tornou-se guia da Taça «Dr. Ayala Botto»

A 2.ª jornada do Torneio da Taça «Dr. Ayala Botto», entre as reservas dos clubes da A. F. L., tal como sucedeu na ronda anterior, ficou incompleta. De novo, o jogo em que participa o Belenenses foi o adiado.

A realização do jogo Sporting-Benfica emprestou ao 2.º dia da prova, um especial interesse — afirmação que não surpreenderá, com certeza, ninguém. O outro jogo disputou-se em Alhandra, entre a equipa local e o Atlético. Resultados:

Sporting-Benfica 2-1
Alhandra-Atlético 3-3

Dois resultados que reflectem equilíbrio de forças como, aliás, se poderia esperar, e que não contradizem a maneira como as lutas se desenrolaram.

O jogo dos rivais começou, a bem dizer, com o primeiro golo dos «encarnados». Acto contínuo os «leões» responderam e, aos 2 minutos registava-se já 1-1, oferecendo uma perspectiva (de que o jogo viria a fornecer muitos golos) que, afinal, não teve confirmação.

Ao intervalo ainda a igualdade se mantinha — a reflectir bem o comportamento das equipas. No fim a vitória «leonina», pela diferença mínima, estava certíssima.

No jogo de Alhandra, a marcação de seis golos foi bom aliciante e manteve constante o interesse do publico.

Com um jogo por disputar, a classificação actual é a seguinte:

	V.	E.	D.	G.	P.
Sporting	2	—	—	7-1	6
Benfica	1	—	1	7-2	4
Belenenses	1	—	—	1-0	3
Atlético	—	1	1	3-4	3
Alhandra	—	1	1	3-9	3
Oriental	—	—	1	0-5	1

Hóquei em patins

A Taça de Portugal

PORTO, 7. — Nos jogos de hóquei em patins, disputados de manhã, no Pavilhão dos Desportos, a contar para a Taça de Portugal, registaram-se os seguintes resultados:

Sporting-U. Sportiva	4-1
Infante Sagres-Cascais	3-3
Malhangalense-Vigorosa	7-2
Benfica-F. C. Porto	9-0

Acidente de viação em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 7. — Na estrada de Anha foi de encontro a uma furgoneta conduzida pelo sr. José Mesquita Pereira, casado, industrial, residente em Castelo de Neiva, uma motorizada com o sr. Avelino Lima Fontelo, casado, construtor civil, morador em Sousa Portela. Acompanhava o Avelino Fontelo, a sr.ª Maria Adélia Neves Mendes, solteira, de 21 anos, peixeira, residente na freguesia de Darque.

O motociclista ficou ligeiramente ferido, e a rapariga, transportada ao Hospital desta cidade, ficou ali internada em estado grave.

DESPORTOS

Sporting e Benfica

finalistas do «Distrital» de juniores da 1.ª Divisão da A. F. L.

O campeonato distrital de juniores da 1.ª Divisão da A. F. L. está a aproximar-se do seu final, pois hoje de manhã realizaram-se os desafios da penultima jornada.

Encontram-se já apurados para disputarem a final as equipas do Sporting e do Benfica; e para o «Nacional», além destas, as do Belenenses, Atlético, Alhandra e Torriense.

Dos jogos damos, a seguir, os resultados:

SERIE A

Sporting-Belenenses	3-1
Sintrense-Palmense	0-2
Tarujense-Casa Pia	0-6
Cascais-Algés	2-3
Estoril-Vitória	1-0
Fut. Benfica-Atlético	1-1

SERIE B

Desp. Olivais-Olivais	5-2
Benfica-Vila-Franquense	2-1
Loures-Sacavenense	2-2
Alhandra-Fanhões	2-1
Oriental-Alverca	2-1
Torriense-Malveira	0-2

CLASSIFICAÇÕES:

SERIE A — 1.º, Sporting (109-8), 60 pontos; 2.º, Belenenses (82-16), 58; 3.º, Atlético (17-18), 53; 4.º, Palmense (43-35), 49; 5.º, Casa Pia (44-23), 44; 6.º, Fut. Benfica (48-42), 42; 7.º, Algés (45-30), 41; 8.º, Sintrense (34-40), 37; 9.º, Cascais (28-60) e Vitória (16-48), 32; 11.º, Tarujense (15-109), 27; 12.º, Estoril (14-86), 26.

SERIE B — 1.º, Benfica (130-7), 63 pontos; 2.º, Alhandra (46-30) e Torriense (41-30), 47; 4.º, Vila-Franquense (26-32), 43; 5.º, Fanhões (35-42) e Desp. Olivais (28-50), 40; 7.º, S. Olivais (28-50) e Sacavenense (27-34), 39; 9.º, Alverca (30-51) e Oriental (37-49), 38; 11.º, Malveira (21-42), 37; 12.º, Loures (19-54), 33.

«Distrital» de juniores da 2.ª Divisão

Os desafios da décima jornada do «Distrital» de juniores da 2.ª Divisão, hoje disputados, forneceram os resultados seguintes:

SÉRIE A

Liberdade-Santa Catarina	0-2
Boa Hora-S. Vicente da Beira	4-1
Império (A)-Cascalheira	4-1
Fut. Benfica-Arroios	4-2

SÉRIE B

A. Amadora-Porto Salvo	1-1
1.º Dezembro-Linda-a-Velha	6-0
Linda-a-Pastora-Cacém	3-2
Est. Amadora-Águias	3-1

SÉRIE C

Bucelenses-Povoense	2-0
Camarate-Lourinhã	3-2
Império (B)-Castanheira	3-2
Zambujalense-Caneças	2-0

Principiantes

Os jogos de principiantes — 12.ª jornada — forneceram os resultados seguintes:

SÉRIE A

Alverca-Alhandra	2-4
Torriense-Santa Iria	2-1
Sacavenense-Povoense	5-1

SÉRIE B

Benfica-Cascais	3-0
Estoril-Sintrense	1-2
Linda-a-Velha-Algés	1-2

SÉRIE C

Palmense-Casa Pia	2-1
Sporting (A)-Atlético	0-0
Fut. Benfica-Belenenses (B)	2-2

SÉRIE D

Sporting (B)-Olivais	2-0
Belenenses (A)-Oriental	2-0
Império-Desp. Olivais	3-2

BILHAR

Prosseguiu o campeonato nacional às três tabelas

Na sede da Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, prosseguiu o campeonato nacional de bilhar, ás três tabelas (1.ª categoria).

As seis partidas forneceram os seguintes resultados:

António Vinagre (Sporting) venceu João Pereira (Benfica), por 60 carambolas — 65 entradas — média, 0,923 — maior série, 5; contra, 59 — 65 — 0,907 — 7.

Angelo Alves (ind.) v. Vítor Ferreira (Bilhar C. Porto), por 60 — 62 — 0,967 — 6; contra, 47 — 62 — 0,758 — 6.

Egídio Vieira (ind.) v. Wilson Neves (Bilhar C. Porto), por 60 — 52 — 1,153 — 5; contra, 28 — 52 — 0,538 — 5.

António Vinagre v. Vítor Ferreira, por 60 — 63 — 0,952 — 6; contra, 37 — 63 — 0,583 — 4.

João Pereira v. Wilson Neves, por 60 — 95 — 0,631 — 6; contra, 47 — 95 — 0,494 — 7.

Egidio Vieira (ind.), venceu Angelo Alves (ind.), por 60 — 86 — 0,697 — 6; contra 46 — 86 — 0,534 — 4.

A jornada de hoje é a seguinte: Ás 16 horas: Vieira-Pereira; e Vinagre-Alves. Ás 18 horas: Neves-Ferreira. Ás 21 horas: Alves-Neves e Pereira-Ferreira. Ás 23 horas: Vieira-Vinagre.

HANDEBOL DE ONZE

O Belenenses virtual campeão em Juniores

Disputou-se esta manhã a jornada correspondente ao termo do campeonato de juniores de handebol de onze, estando em atraso dois encontros, bastando ao Belenenses comparecer ao jogo que lhe falta para se sagrar campeão.

Os resultados de hoje foram os seguintes:

Oriental-Almada	3-4
Sporting-Cova da Piedade	v.-f. c.

Classificação: 1.º, Belenenses, 20 pontos; 2.º, Sporting, 20; 3.º, Almada, 13; 4.º, Oriental, 12; 5.º, Cova da Piedade, 6.

ESGRIMA

José Sousa Dias (C. D. U. L.) venceu o Torneio de Florete para Iniciados

Com a participação de 16 concorrentes, em representação do C. D. U. L., M. P., A. Comercial de Lisboa e um individual realizou-se esta manhã o Torneio de Florete, para Iniciados.

A classificação foi a seguinte: 1.º, José Sousa Dias (C. D. U. L.); 2.º, Ferreira Gonzalez (M. P.); 3.º, Orlindo Azevedo (A. C. L.); 4.º, Silva Marmelada (A. C. L.) e 5.ºs «ex-aequo» Santos Duarte, C. Dias Miranda e Belém Ribeiro, do Ateneu e Medeiros de Almeida do C. D. U. L.

HOQUEI EM CAMPO

Torneio de Abertura

A contar para o Torneio de Abertura de hóquei em campo realizaram-se esta manhã, dois dos vários encontros que se encontram em atraso, que forneceram os seguintes resultados:

Fut. Benfica-Atlético	0-1
Reservas	0-0

O Roma F. C. e a sua crise

ROMA, 7 — (A. N. I.) — Continua sem se aclarar a situação do Roma Futebol Clube, onde os problemas de ordem económica se unem, dia após dia, aos problemas desportivos, dada a deficiente actuação da equipa no campeonato italiano, e ainda, aos derivados do desacordo existente entre alguns dirigentes com a actuação do actual presidente do clube, conde Marini Dettina.

A ultima novidade relativa ao Roma foi o despedimento do secretário geral do Clube, Alberto Valentini, que foi substituído pelo advogado Vinicio de Matteis.

Valentini declarou aos jornalistas que vai recorrer aos tribunais, para fazer valer os direitos que lhe assistem, no aspecto material, devido a um contrato de trabalho que tem com o clube.

Acrescentou que se reserva o direito de explicar na próxima assembleia geral do clube, muitos motivos pelos quais o Roma chegou á difícil situação económica que atravessa agora.

A 2.ª reunião do «Jumping»

foi um espectáculo colorido e movimentado

A segunda jornada do Jumping Internacional de Lisboa, com um programa até certo ponto diferente do da jornada inaugural, teve, do mesmo modo, motivos de agrado e interesse, que levaram ao Pavilhão da F. I. L. numerosa e selecta assistência.

A prova de obstáculos, no género «Potência» abriu a reunião de ontem e embora reunindo 25 conjuntos arrastou-se por cerca de três horas. A luta foi, no entanto, emotiva, desenrolando-se num crescendo de interesse, á medida que as dificuldades aumentavam e a selecção dos concorrentes se tornava mais rigorosa. Atingiu-se a 5.ª «barrage», ficando na pista, apenas, o capitão espanhol Queipo de Llano e o ten.-cor. Henrique Calado, que findaram o despique em igualdade. Assim — pode dizer-se — houve dois vencedores.

Ao fim ao cabo apurou-se a seguinte classificação: 1.ºs, ten.-cor. Henrique Calado (Konak), e cap. Queipo de Llano (Infernal); 3.ºs, ten. Marinho Falcão (Karithy) e major Jorge Matias (Tamariz); 5.º, cap. Emílio Rotondo (Zurdo); 6.º, ten. Pimenta da Gama (Mazarino).

A apresentação do numero «Escaramuça a Cavalo» foi um apontamento deveras curioso — cheio de movimento e cor. Uma evocação de tempos ídos que não deixou de proporcionar magnifico espectáculo.

Por fim, a apresentação de meia centena de nativos da Guiné, conduzidos pelo mandinga Malan Injai, em bailados e cantares, aguardada com natural expectativa. O publico gostou e não se cansou de aplaudir.

A prova «Potência» foi ganha pelo ten.-cor. Henrique Calado e pelo cap. (espanhol) Queipo de Llano

*

O «Jumping» tem hoje, á noite, a sua ultima reunião, com um programa assim elaborado:

Prova de obstáculos, «Grande Prémio do J. I. L.», apresentação dos exemplares mais classificados no 2.º dia da Exposição Canina Internacional de Lisboa, representação típica da Guiné Portuguesa e «Cadre-Noir», «reprise» dos mestres-equitadores da Escola de Cavalaria de Saumur (França).

Vitórias do Sporting e C. U. F.

na 5.ª jornada do «Nacional» de basquetebol

Completou-se, ontem, com os jogos Sporting-Portimonense e C. U. F.-Montijo, a 5.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul, na sua fase metropolitana.

Os vencedores — Sporting e C. U. F. — não tiveram dificuldades de maior, especialmente, o primeiro, até porque o Portimonense se apresentou desfalcado de quatro dos seus elementos titulares — João de Sousa, Daniel Amaro, Joaquim Figueiredo e José Serranho — que por actos de indisciplina foram afastados do grupo principal dos campeões do Algarve.

O resultado final do Sporting, 83-30, podia, ainda, ter sido mais expressivo, pois a partir de dado momento, os «leões» limitaram-se a responder aos contra-ataques dos jovens algarvios, que denotaram, porém, certa inexperiência. Ao intervalo o marcador apresentava 34-15 a favor dos vencedores.

A oposição aos cufistas, por parte dos montijenses foi um pouco mais forte, principalmente, no decorrer da primeira parte, que, terminou com 24-18 favorável aos barreirenses. No segundo tempo, os locais, desenvolveram lances mais acutilantes e rápidamente subiram na marcação, atingindo o final com 56-43.

Alinharam e marcaram:

Sporting — Valente, 22; Carlos Silva, 8; Encarnação, 4; José Mário, 20; Marques, 2; Tavares da Silva, 6; Pratas, 13; Álvaro, 4; Ernesto, 4 e Portela.

Portimonense — Feu, 15; Jesuino, 3; Marreiros; Braga, 10; Campos, 2 e Herlander.

C. U. F. — Vicente, 12; Ludgero, 6; Cecilio, 4; Alfredo, 10; Alberto, 8; João, 6; Carvalho, 6, e Joel, 4.

Montijo — Pontes, 10; Teodomiro, 2; José Maria, 8; Ribeira Dio, 8; Bernardes, 12; Armando, 2, e Narciso, 1.

Depois desta ronda a tabela de classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Benfica	5	5	—	345-232	10
Sporting	5	5	—	326-174	10
Barreirense	5	3	2	282-252	8
C. U. F.	5	3	2	256-266	8
Montijo	5	2	3	241-338	7
Belenenses	5	1	4	245-313	6
Portimonense	5	1	4	240-311	6
Sacavenense	5	—	5	190-288	5

*

Na Zona Norte, disputou-se, também, a 5.ª ronda, que forneceu os seguintes resultados: F. C. Porto-Iliabum, 53-35; Sanjoanense-Vasco, 49-65 e Naval 1.º de Maio-Guifões, 51-49.

Taça «Anegrette Costa»

A contar para a taça «Anegrette Costa», realizaram-se no Montijo e no Barreiro, os seguintes encontros: Montijo, 17-Sanjoanense, 27; C.U.F., 1-C.D.U. Porto, 43.

Campeonato Nacional da II Divisão

Com os resultados seguintes prosseguiu o Campeonato Nacional da II Divisão:

Maria Pia-Nacional	37-26
Seixal-C. D. U. L.	22-59
C. Quebradense-Farense	58-37
Algés-Olhanense	43-40

Regionais lisboetas de juniores e infantis

Prosseguiram esta manhã os campeonatos regionais lisboetas de juniores e infantis, com os seguintes resultados:

JUNIORES

Pedrouços-C. I. F.	30-52
Sporting-Algés	45-39
Atlético-Benfica	40-25
Nacional-C. D. U. L.	26-30

INFANTIS

Benfica-Queluz	36-20
Belenenses-Sacavenense	44- 5
Sporting-C. I. F.	35-23
C. Quebradense-Nacional	21-20

Actividades da F. N. A. T.

Campeonato de futebol

No prosseguimento do campeonato de futebol, apuraram-se mais os seguintes resultados — todos da 2.ª categoria:

B. Burnay-B. Esp. Santo	1-2
Cidla-Ministério Ultramar	1-2
Totta Aliança-C. G. Depósitos	1-5
B. L. Açores-B. P. S. Mayor	1-1
C.ª Telefones-Cin. Condes	6-0
C. & Teixeira-In. Luso-Fármaco	6-0

A equipa de basquetebol da F. C. Regina venceu a da Guerin

A ultima jornada da 1.ª volta do campeonato de Lisboa de basquetebol foi magnífica, sob todos os aspectos disciplinar e desportivo, no encontro Regina-Guerin, que, ainda, não tinham perdido qualquer jogo.

O resultado final foi de 48-45 favorável á Regina, que nao jogou o seu habitual, ao contrário da Guerin, que deve ter feito o seu melhor jogo deste campeonato e que lhe foi desfavorável só nos minutos finais. No primeiro tempo, a Guerin desfrutou vantagem na marcação (11 pontos), que no final da 1.ª parte era, apenas, de 20-18. No recomeço aumentou, de novo, a vantagem que a Regina foi anulando para o final o ultrapassar e ganhar o encontro apenas por 3 pontos.

Magnífica a arbitragem de Artur Tavares e Alberto Costa.

Nos restantes encontros verificaram-se os seguintes resultados: Ferroviário-Vaultier, 38-28, B. Esp. Santo-P. Lisboa, 57-24.

No fim desta 1.ª volta, a posição é a seguinte: 1.º, Regina 0 (zero) pontos perdidos; 2.º, Guerin, 1; 3.º, Ferroviário, 2; 4.º, B. Esp. Santo, 3; 5.º, H. Vaultier, 4; 6.º, Porto de Lisboa, 5.

*

Outros resultados:

2.ª catg. — Série A — Standard-Cervejas, 41-11; B. Agricultura-Fábrica de Munições, 30-27; TAP-Siemens, 41-17.

Série B — Cidla-Automática, 60-18; Regina-Sacor, 41-34; Açores-Dinfer, 25-19.

Série C — Parry & Son-Manutenção, 36-10.

Comandam a classificação: Standard (Série A); Cidla (Série B) e P. Lisboa (Série C).

A distribuição dos prémios de 1964 será feita depois de amanhã

No refeitório da F. N. A. T., na Rua Vítor Cordon, no decurso do habitual jantar, procede-se, depois de amanhã, á distribuição dos prémios aos vencedores dos campeonatos da ultima época.

Anacleto Pinto

do Benfica

ganhou o Campeonato Nacional de juniores de corta-mato

ESTARREJA, 7 — Nos terrenos anexos ao campo «Dr. Tavares da Silva», disputou-se hoje o Campeonato Nacional de Corta-Mato, para juniores.

A prova, organizada pela Associação Portuense de Atletismo, teve um percurso de 7700 metros e a seguinte classificação:

1.º, Anacleto Pinto (Benfica); 2.º, Arnaldo Pinto (Benfica); 3.º Armindo Oliveira (Salatinas de Coimbra); 4.º, Aurélio Fernandes (Santa Clara); 5.º, Aires Baptista (Salatinas); 6.º, José Morucho (Sporting); 7.º, Alfredo Cruz (Salgueiros); 8.º, João Alves (Académico de Viseu); 9.º, Vieira Nunes (Benfica); 10.º, Américo Cabica (Benfica).

Por equipas: 1.º, Benfica, 31 pontos; 2.º, Salatinas, 46 p.; 3.º, Sporting, 87 p.

Antes disputou-se uma prova para Aspirantes que foi ganha por José Lourenço, do Sporting.

TÉNIS DE MESA

Campeonato de Lisboa de Infantis

Com a realização de mais uma jornada, continuou a disputar-se o Campeonato Regional de Infantis, prova organizada pela Associação de Ténis de Mesa de Lisboa.

Apuraram-se os seguintes resultados:

SERIE A

C. Católico A-O. Progresso A	5-1
Amoreira-Intendente A	5-2

SERIE B

O. Progresso C-Benfica	2-5
Mirantense-Ateneu B	5-1
Intendente B C. Católico C	5-3

SERIE C

C. Católico B-Ávila	1-5
O. Progresso B-Operário	5-0
S. L. Amoreiras-J. Salesiana	v.-f. c.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Baltazar Ferreira da Silva

Na sua residência, na Rua Cláudio Nunes, n.º 11-1.º Esq., faleceu o sr. Baltazar Ferreira da Silva, de 59 anos, empregado no comércio, natural de Barcelos. Era irmão das senhoras D. Adozinda da Silva Ferreira de Melo e D. Maria de Jesus da Silva e tio dos srs. Guadalberto Aires Ferreira de Melo e Mário da Silva Ferreira de Melo.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Benfica, para o cemitério local.

FUNERAIS

D. Guilhermina da Conceição Sedas

ESTREMOZ, 7. — Efectuou-se esta manhã, para o cemitério municipal, o funeral da sr.ª D. Guilhermina da Conceição Sedas, de 77 anos, natural e residente nesta cidade.

A extinta era viuva de Augusto Ribeiro Sedas, e mãe das senhoras D. Alice Sedas Carvalho, D. Adelaide de Sedas Carvalho e D. Amália Ribeiro Sedas, e dos srs. José César e Augusto Ribeiro Sedas.

SOCRICHILA

chinchila

O HÓSPEDE QUE DÁ DINHEIRO

CRIE DINHEIRO . . . CRIANDO **chinchila**

Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.da

Peça informações á **SOCRICHILA,** para a **Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.º, Dt./Fr. — Lisboa.** Telefones: 735944/44787/44704.

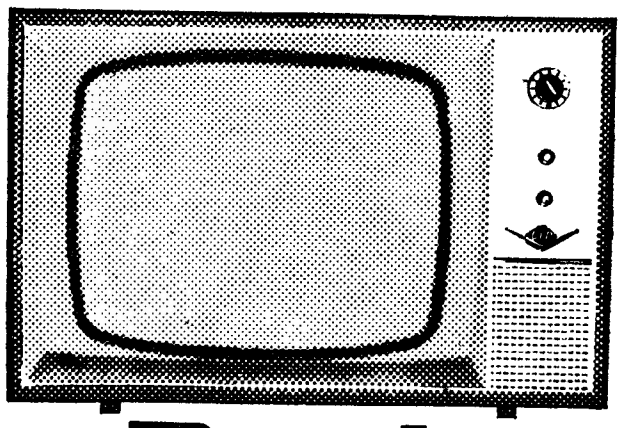
Ouça, ás quintas-feiras, pelas 17.45 h. em **Rádio Graça,** de Lisboa, e ás terças, pelas 18 horas em **Ideal Rádio,** no Porto, os programas radiofónicos que a **SOCRICHILA** lhe oferece.

FRIGORÍFICOS

PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Mânuel — 4-A

AGORA PODE TER UM "TV"

pelo preço do café e do brandy



Bardo

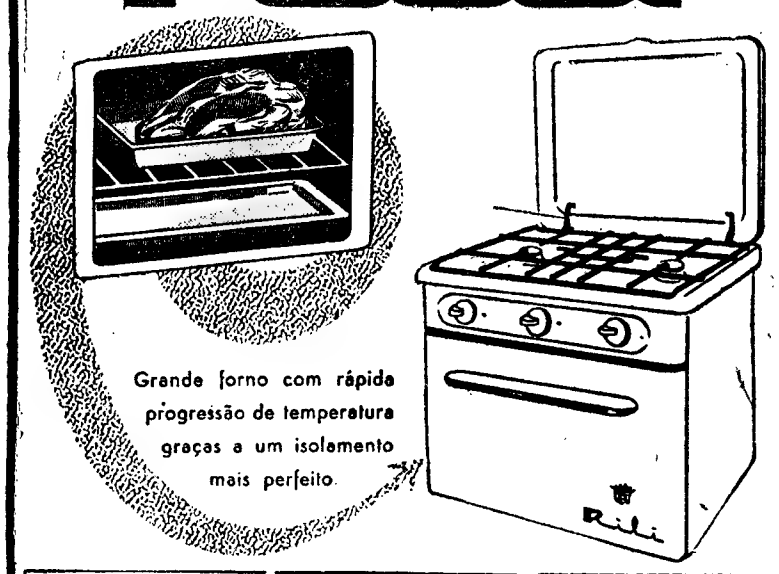
120$00 mensais
com antena normal incluida
SEM FIADOR
UM PRODUTO GARANTIDO PELA
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Av. da Liberdade, 131 — R. de S. Bento, 53 a 57
Av. Almirante Reis, 124-B

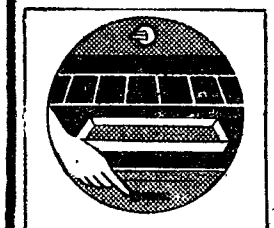
Revendedores dos Televisores

TOP RANK

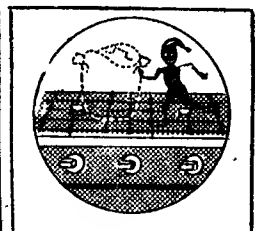
Rili



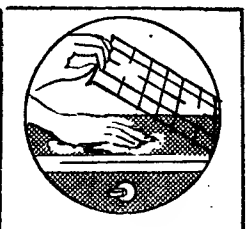
Grande forno com rápida progressão de temperatura graças a um isolamento mais perfeito.



Forno equipado com queimadores móveis.



A grelha completamente plana facilita a deslocação das panelas



Tampa, grelha e tampo fàcilmente removíveis.

FRIGORÍFICOS

PAGANDO A PRONTO
MUITO MAIS BARATO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48 - 1.º

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

MADRID BENFICA-REAL

A C. P. organiza por ocasião do desafio de futebol Benfica-Real Madrid um comboio especial com o seguinte horário provisório:

Dia 16 de Março — Partida de Lisboa cerca das 21 horas.

Dia 17 de Março — Chegada a Madrid cerca das 9 horas.

Dia 18 de Março — Partida de Madrid cerca das 2 horas. Chegada a Lisboa cerca das 13 horas.

Preços (ida e volta)

2.ª classe	330$00
1.ª classe	465$00

Os Srs. Passageiros com bilhetes para este comboio especial têm a possibilidade de regressarem, sem pagamento de qualquer sobretaxa, no comboio «Lusitânia-Expresso» até 8 dias depois da realização do desafio.

O «Benfica» assegura bilhetes para o desafio a todos os passageiros do comboio especial.

Inscreva-se ou compre já o seu bilhete na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, nas Agências de Viagens autorizadas ou nos seguintes Despachos Centrais do Caminho de Ferro, de Lisboa:

Avenida Praia da Vitória, 36-38
Travessa Cais do Tojo, 15
Rua Ameida e Sousa, 14-A
Avenida de Roma, 4-B
Rua Marquesa de Alorna, 22-A
Rua dos Anjos, 77-A

CLARAS – TRANSPORTES S. A. R. L.

REAL MADRID - BENFICA

EM LUXUOSOS AUTO-PULMANS «CLARAS»
(COM AQUECIMENTO)

Partida de Lisboa: — 17 de Março às 6.00 horas
Regresso de Madrid: — 18 de Março às 12.00 horas

Preço: — Esc. 280$00

NOTA: — Haverá partidas de outros locais abaixo indicados.

VENDA DE BILHETES E INFORMAÇÕES

LISBOA: — Av. Fontes Pereira de Melo, 33 — Telef. 84 06 23

Abrantes	— Filial	«Claras»	— Telef.	36
Alcobaça	— »	»	— »	42221
Alcoentre	— »	»	— »	16
Bombarral	— »	»	— »	62233
Caldas da Rainha	— »	»	— »	22067
Chamusca	— »	»	— »	76273
Cova da Iria	— »	»	— »	47211
Lourinhã	— »	»	— »	104
Marinha Grande	— »	»	— »	98417
Nazaré	— »	»	— »	46172
Peniche	— »	»	— »	99133
Rio Maior	— »	»	— »	33
Torres Novas	— »	»	— »	22003
Vila N. Ourém	— »	»	— »	42132

MAMENIC LINE

Serviço regular mensal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos, via ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO de LISBOA e Porto para

AMÉRICA CENTRAL
CRISTOBAL-BALBOA, PUNTARENAS, SAN JUAN DEL SUR, PUERTO SOMOZA, CORINTO, SAN JOSÉ DE GUATEMALA, ACAJUTLA, LA LIBERTAD, LA UNION e AMAPALA

AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º
Telef. 321671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

oy **Finnlines** LTD

HELSINQUIA

para:
SIRACUSA
VENEZA
PORTO ROSEGA
RAVENNA
carrega em 12 de Fevereiro o m.s. «FINNALPINO»

para:
NAPOLES
CIVITAVECCHIA
LIVORNO
SAVONA
carrega em 25 de Fevereiro o m.s «FINNBIRCH»

Os Agentes Gerais:
Soc. Com. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.
4, Pr. Duque da Terceira — Lisboa
Telefs. 322271/2/3 — 33254/5 — PPCA

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

O Sporting derrotou o F. C. Porto e a Académica venceu em Braga

BENFICA - LEIXÕES

(Na 1.ª volta: 1-1)

Jogo no Estádio da Luz com regular assistência:

BENFICA — Costa Pereira; Cávem e Cruz; Peridis, Raul e Malta da Silva; Coluna, José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

LEIXÕES — Rosas; Geraldinho e Raul; Ventura, Moreira e Marçal; Wagner, Esteves, Manuel Duarte, Bené e Carlos Duarte.

Árbitro — Marcos Lobato de Setubal.

Dado o tom do jogo, desde o início favorável ao Benfica não surpreendeu que, aos 8 minutos, os «encarados» abrissem o activo. Simões executou um canto indo a bola a Torres que a cabeceou para as redes, abandonadas por Rosas numa saída extemporanea.

Aos 23 minutos, Moreira lesionou-se num choque com Torres e só voltou ao terreno, volvidos 10 minutos, nitidamente inferiorizado para o lugar de extremo esquerdo.

O Benfica, entretanto, continuou a aparecer mais ao ataque mas a unica ocasião verdadeiramente perigosa foi criada, aos 23 minutos, quando Raul, incorporado no ataque, teve um remate que Rosas defendeu com dificuldade.

Num período compreendido entre os 25 e os 35 minutos, os lisboetas, então mais positivos, estiveram, por várias vezes, prestes a aumentarem a vantagem.

Porém Rosas, em duas ocasiões, e José Augusto, noutra, em que concluiu com um remate para fora uma excelente iniciativa idividnual fizeram com que a marca não sofresse alteração.

Até ao intervalo sómente se registaram dois lances de perigo, um em cada baliza, mas Rosas e Costa Pereira defenderam, embora em apuro, os remates de Eusébio e Esteves, respectivamente.

Assim: Benfica, 1-Leixões, 0

O segundo tempo recomeçou com bastante vivacidade de ambas as turmas, ao contrário de que havia sucedido no período anterior.

Logo no primeiro minuto Bené fez passar a bola junto a um poste da baliza de Costa Pereira quando este já não poderia intervir.

Imediatamente os «encarnados» atacaram com ímpeto e Wagner e Geraldinho salvaram, sobre o risco, remates de Torres e Coluna.

Aos 5 minutos, porém, o Benfica aumentou a vantagem, por Torres numa recarga a um seu pontapé que Rosas havia largado.

Aos 16 minutos, e como consequência da maior desenvoltura demonstrada, os donos da casa obtiveram o terceiro golo, por intermédio de Eusébio que rematou de angulo difícil.

O Leixões, aos 19 minutos, foi punido com uma grande penalidade por falta de Raul sobre José Augusto. Eusébio transformou o castigo no quarto tento dos lisboetas.

Aos 36 minutos, e após vários lances de golo á vista, os visitados marcaram novo tento, por Torres, depois de ultrapassar o guarda-redes que se lhe lançara aos pés.

Até ao final os benfiquistas contiuaram mais ao ataque mas o marcador não se alterou: Benfica, 5-Leixões, 0.

PORTO - SPORTING

(Na 1.ª volta: 1-1)

Jogo no Estádio das Antas, no Porto, arbitrado por Braga Barros, de Leiria. Casa cheia, com publico instalado na pista de ciclismo.

PORTO — Rui; Festa e Atraca; Rolando, Arcanjo e Paula; Jaime, Carlos Manuel, Valdir, Pinto e Nóbrega.

SPORTING — Barroca; Pedro Gomes e Hilário; Mendes, Alfredo e José Carlos; Morais, Carlitos, Lourenço, Ferreira Pinto e Osvaldo Silva.

O jogo começou com o Sporting ao ataque por intermédio de Carlitos que, logo na primeira jogada, uma vez de posse da bola, fintou todos os adversários que lhe apareceram pela frente. Rui, perante o perigo, arrojou-se-lhe aos pés e conseguiu, assim, evitar a marcação de um tento.

Evidenciando clara visão dos lances, o Sporting passou a alardear boa ordenação nos movimentos ofensivos, gizando avançadas bem delineadas e criando perturbação evidente na defesa da casa.

A sua boa actuação, com futebol de boa qualidade, correspondeu supremacia territorial dos lisboetas, finalizada com sucessivos lances perigosos, que Rui e os seus defesas foram anulando com segurança e valentia.

A colocação de Osvaldo no centro do terreno, com permuta de Lourenço, que derivou para extremo esquerdo, criou sérios problemas ao Porto, que passou por momentos críticos para anular a ofensiva sportinguista, sempre veloz e perturbadora.

Aos 7 minutos, uma boa jogada de Osvaldo foi anulada por Paula, embora cedendo «canto». O mesmo Osvaldo apontou o castigo e Ferreira Pinto, recolhendo o esferico, despediu fortíssimo remate que obrigou Rui a efectuar uma grande defesa.

Volvidos três minutos, isto é, aos 10 minutos, o Sporting marcou o seu primeiro golo. Osvaldo correu pelo flanco esquerdo, driblou Pinto, infiltrou-se no campo adversário e, já dentro da grande área, visou a baliza com força e direcção, fazendo com que o esférico se anichasse nas redes, apesar da tentativa de Rui.

A reacção do Porto não se fez esperar e Jaime teve mesmo um golo nos pés, quando após se haver libertado da vigilancia de Hilário, atirou para as mãos de Barroca.

Depois, as duas equipas diminuiram um pouco a velocidade e, aos 18 minutos, uma perigosa incursão do Porto, foi anulada por Mendes, que cedeu «canto».

Na resposta os «leões» também ganharam um «canto», cedido por Arcanjo, para evitar a progressão de Lourenço.

O Sporting, até á meia hora, passou então por situações várias de dificuldade, com o Porto a jogar ao ataque sem desfalecimentos. Valeu-lhe a defesa, a jogar em grande e Barroca a creditar-se de excelente actuação.

Os «leões» reagiram e na marcação de um «canto» Rui foi obrigado a uma defesa de grande valor.

Aos 33 minutos, Valdir atrapalhou-se e perdeu uma excelente ocasião, quando só tinha pela frente o guarda-redes sportinguista.

Com o aproximar do final desta parte o Sporting voltou a tomar ascendência e, aos 37 minutos, um remate, de cabeça, de Carlitos, fez a bola sair por cima da trave.

Com as duas equipas a lutarem com denodo, chegou o intervalo. Porto, 0-Sporting, 1.

O jogo recomeçou com o Porto ao ataque, mas não tardou muito que o Sporting houvesse criado perigo, quando Osvaldo visou a baliza, após recolher um passe de Morais. Rui estirou-se bem e defendeu.

Aos 2 minutos, Jaime, perto da baliza, viu Barroca arrojar-se-lhe aos pés para deter um golo certo. Os dois chocaram, ficando ligeiramente magoados, mas, pouco depois, recompuseram-se.

Aos 4 minutos o Sporting marcou o segundo tento. Carlitos teve uma jogada notável, toda intuição e habilidade, e uma vez dentro da grande área, atirou á baliza. Rui lançou-se-lhe aos pés e desviou a bola, mas esta foi captada por Lourenço que a atirou, então, para dentro da baliza.

Os lisboetas criaram, a seguir, nova ocasião soberana de tento, por Ferreira Pinto, que isolado em frente de Rui, perdeu o golo.

A marca, porém, subiu para 3-0, aos 15 minutos. Osvaldo marcou um «livre», Carlitos apossou-se da bola, cedeu-a, prontamente, a Lourenço e este não perdoou.

O encontro prosseguiu em bom estilo, com os dois grupos a batalharem com brio e aplicação, no intuito de modificarem o resultado.

O Porto, aos 42 minutos, conseguiu-o, reduzindo a diferença, por Carlos Manuel, após uma insistência de Nóbrega.

No final: Porto, 1-Sporting, 3.

SETÚBAL - GUIMARÃES

(Na 1.ª volta: 2-1)

Jogo no Estádio do Bonfim, em Setubal, com razoável assistência, sob a direcção de Aníbal de Oliveira, de Lisboa.

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição e Carriço; Emídio Graça, Torpes e Herculano; Augusto, Jaime Graça, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

GUIMARÃES — Roldão; Gualter e Daniel; Inácio, Pinto e Virgílio; Paulino, Castro, Rodrigo, Peres e Mendes.

Iniciado o jogo os sadinos foram logo para o ataque, criando algumas situações de perigo para o «onze» de Guimarães, que aos 5 minutos, concedeu três cantos consecutivos, o ultimo dos quais proporcionou a Roldão uma boa defesa, a remate fulminante de Herculano.

Os vimaranenses que jogam com o vento pelas costas, conseguiram sacudir a pressão do adversário, e um remate intencional de Gualter foi defendido por Mourinho.

Aos 25 minutos, e numa arrancada de Jaime Graça, a bola bateu na barra com Roldão fora da baliza.

Cerca dos 31 minutos, e na sequência de um canto, marcado por Jaime Graça, Carlos Manuel, de cabeça, bateu Roldão, fazendo o primeiro golo da partida.

Portanto, ao intervalo: V. Setubal, 1-Guimarães, 0.

Logo após o reatamento, Roldão teve de arrojar-se aos pés de José Maria, que conseguiu isolar-se frente á baliza.

Aos 8 minutos, a igualdade, porém, esteve á vista, quando Rodrigo, levemente descaído sobre o lado esquerdo, e a passe de Paulino, rematou a rasar a barra.

Continuando a desenvolver melhores lances de ataque, os sadinos aumentaram a vantagem para 2-0, golo de Carriço, na sequência de um canto. Iam decorridos 17 minutos de jogo.

No entanto, e quatro minutos depois, os vimaranenses beneficiaram de um livre, que apontado por Mendes, levou a bola a rasar o poste.

Aos 24 minutos, Rodrigo, partindo de uma posição que se afigurava «fora de jogo» rematou forte e reduziu a diferença para 2-2. O árbitro, porém, validou o tento.

Portanto, no final: V. Setubal, 2-Guimarães, 1.

BELENENSES - C. U. F.

(Continuação da 17.ª página)

(Na 1.ª volta: 1-1)

cuidadosamente a sua vantagem atingiu-se a meia hora.

Até ao intervalo o resultado não se modificou pelo que a C. U. F. vencia por 1-0.

Reatado o jogo, o Belenenses pareceu entrar com mais entusiasmo e um remate de Godinho deu a primeira sensação de perigo para a baliza adversária.

E assim aos 7 minutos os «azuis» igualaram. Surgiu grande confusão frente á baliza de José Maria após um lance iniciado por Adelino e Godinho por entre um cacho de jogadores atirou a contar.

A partida não tem agradado sob o aspecto técnico, notando-se a ansia dos locais em desfazer a igualdade, tentando o remate de longe.

Porém, foi Ferreira Pinto que, aos 25 minutos deixou fugir excelente oportunidade, depois de se encontrar isolado.

Aos 33 minutos, Ribeiro rematando mais uma vez, de longe obrigou José Maria a uma intervenção difícil.

E já sobre o termo do tempo regulamentar a C. U. F. colocou-se em vencedora com um golo de Ferreira Pinto que, isolado e de cabeça, aproveitou muito bem um centro de Madeira.

Com a vitória da C. U. F. por 2-1 terminou o encontro.

BRAGA - ACADÉMICA

(Na 1.ª volta: 1-2)

Jogo no Estádio 28 de Maio, em Braga, com publico em numero razoável, arbitrado por Francisco Guerra, do Porto.

BRAGA — Moreira; Coimbra e José Maria; Armando, Leiria e Rodrigues; Julio Teixeira, Morais, Dourado, Ferreirinha e Bino.

ACADEMICA — Maló; Curado e Rui Rodrigues; Marques, Torres e Gervásio; Rocha, Crispim, Manuel António, Campos e Oliveira Duarte.

E no fim da primeira parte o resultado mantinha-se fixado em: Braga, 0-Académica, 1.

Logo no primeiro minuto, os minhotos desfrutaram de boa oportunidade para abrir o activo, na sequência de um «livre» apontado por Ferreirinha, que Dourado concluiu com um golpe de cabeça, a passar sobre a barra.

Minutos decorridos, os estudantes tiveram dois «livres» a seu favor, sem êxito, o mesmo acontecendo com dois «cantos», assinalados pouco depois.

Maló, aos 21 minutos, teve de executar uma defesa enérgica, arrojando-se aos pés de Morais, mas a bola foi para «canto», que Julio Teixeira marcou, mas sem consequências.

A Académica voltou a insistir no ataque, mas sem que dos seus lances resultassem momentos de perigo para a baliza adversária.

No entanto, aos 40 minutos, Campos aproveitou-se de uma indecisão dos atacantes bracarenses, tomou posse da bola e acercou-se próximo da baliza rematando de forma que obteve um golo para a sua equipa.

Ao recomeço ambas as equipas desenvolveram ataques que obrigaram as respectivas defesas a actuarem com desenvoltura.

Aos 10 minutos os bracarenses marcaram o golo do empate, com um remate de cabeça de Morais.

A equipa de Braga passou depois a ser mais incisiva no ataque, disso resultando boas oportunidades de golo.

Mas também a Académica se interessou pelo ataque ao campo do adversário. O jogo ganhou mais interesse e animação.

Aos 34 minutos, a Académica organizou um ataque ao sector bracarense e Gervásio aproveitou, em recarga, a bola que a defesa de Braga repelia, e em forte recarga fez o segundo golo da Académica.

Aos 40 minutos os bracarenses atacaram e Torres meteu mão á bola.

A grande penalidade foi marcada por Ferreirinha que obteve o segundo golo de Braga.

No minuto seguinte a Académica, numa jogada de velocidade infiltrou-se na defesa local e Manuel António com um forte remate fez o golo da vitória dos estudantes.

Assim, no final: Braga, 2-Académica, 3.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

As competições de hoje

Prosseguiram hoje os seguintes campeonatos universitários, com os resultados que seguem:

FUTEBOL — Ciências-Direito, 2-1; Naval-Agronomia, 3-1.

BASQUETEBOL — I. N. E. F.-Direito, 68-43; Agronomia-Ciências Sociais, 41-35; Técnico-Escola Naval, v.-f. c.; Ciências-Medicina, v.-f. c.

ESGRIMA (Florete) — 1.º, Moreira Freire (E. Naval), 6 vitórias; 2.º, David Reis (Direito), 5 v. 1 d.; 3.º, Pina Ribeiro (C. Sociais), 4 v. 2 d.; 4.º, Latino Tavares (B. Artes). 3 v. 3 d.; 5.º, Manso Pinheiro (Ciências), 2 v. 4 l.; 6.º, Gomes Pereira (Técnico), 1 v. 5 d; 7.º, Medeiros de Almeida (I. N. E. F.), 0 v. 6 d.

BRIDGE

A equipa formada por Vasco Leite, Spinola Teixeira, João Moura e J. António Debonnaire conquistou o Campeonato de Lisboa

Realizou-se nas salas do Centro de Bridge de Lisboa a final do Campeonato de Lisboa de Equipas de Quatro, que na fase inicial teve a participação de 12 equipas, entre as equipas constituídas por Vasco Leite (cap.), Carlos Spinola Teixeira, João Moura e José António Debonnaire, e por eng.º George Black (cap.), Luís Carvalho da Silva, eng.º Augusto Supico e dr. Dino Sette.

Sob a arbitragem do sr. Mário Faria Roldão e perante elevado numero de entusiastas da modalidade, foram jogadas 56 mãos, tendo o resultado sido favorável á equipa capitaneada pelo jovem Vasco Leite por 8-0.

A Federação Portuguesa de Bridge distribuirá, oportunamente, os prémios conquistados pela equipa campeã.

Resultados da

Campeonato da Primei

Braga	2 – Acad
Belenenses	1 – C. U.
Benfica	5 – Leixõ
Porto	1 – Spor
Varzim	0 – Lusit
Setúbal	2 – Guim
Seixal	2 – Torri

Campeonato da Segund

ZONA NORTE:

B. Mar, 2-Salgueiros, 1
Famalicão, 1-Espinho, 1
Peniche, 3-Covilhã, 1
V. Real, 3-Feirense, 2
Lamas, 2-Marinhense, 1
Sanjoanense, 2-Boavista, 1
Leça, 3-Oliveirense, 1

Barreire
Portimo
Alhandr
C. Pied
Sintrens
Olhanen
Luso, 4-

SEIXAL - TORRIE

(Na 1.ª volta: 1-0)

Jogo no campo do Bravo, com reduzida assistência, dirigido por Manuel Lousada, de Santarém.

SEIXAL — Godinho; Quim e Hermenegildo; Caldeira, Lenine e Jeremias; Cambalacho, Helder II, Feijão, Carlos Alberto e Carvalho.

TORRIENSE — Pais; Morais e Alfredo; Delmiro, Belchior e Caeiro; Nineu, Carlos António, Serafim, Pedro e Narciso.

Até ao primeiro quarto de hora, a partida decorreu equilibrada, ainda que com leve ascendente do Seixal. Todavila, o perigo andou muito «afastado» de qualquer das balizas.

Aos 17 minutos e na sequência de um canto apontado por Feijão, e após um leve toque de cabeça de Carlos Alberto, Cambalacho oportuno, fez 1-0, para o Seixal.

Entre os 25 e 26 minutos, os seixalenses forçaram um pouco mais o ataque e Helder, a passe de Cambalacho, atirou forte mas para as mãos do guarda-redes contrário.

Aos 31 minutos, o Torriense conseguiu livr
versário, t
intermédio
e sómente
rou ao lad
Com o a
Torriense
jando algu
rigo, a que
opôs, com
Portanto,
-Torriense,
Reatada
deliberadam
o fim de a
que afinal
12 minutos,
pois de um
o marcador
Ao atingi
go, o Seixa
sem todavi
marcador.
Com o ap
tida, o Tor
cer mais ao
tos Serafim
lo da sua
Portanto,
riense, 1.

VARZIM - LUSITA

(Na 1.ª volta: 1-0)

Jogo no Estádio do Varzim, arbitrado por António Amaro, de Coimbra, perante pouca assistência.

VARZIM — Justino; Fernando Ferreira e Sidónio; João Pereira, Amim e Salvador; Jorge, Nelson, Noé, Aleixo e Rogério.

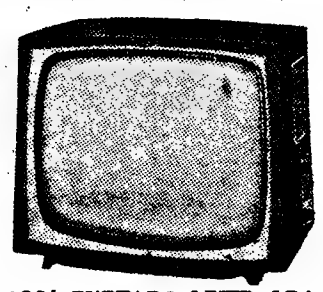
LUSITANO — Vital; Teotónio e Abegoaria; Cordeiro, Falé e Vaz; José Maria, José Pedro, Orfeu, Caraça e Pinto.

O primei
jogado com
ao ataque
balizas de
O guardi
empregar
mates segui
corridos ap
Aos 7 m
quem subst
bola das su
nada poder
golo.
Depois de
uma oportu
lo e contra
Lusitano i
por intermé
decorridos
O avança
uma bola, n
local, para
fundo das
Nos ultim
continuou a
mínio dos l
caram por
dos seus av
Assim, ac
-Lusitano, 1
de Os prime
io, natu- decor
das se- to de
Ferreiraque
sus da instala
rto Alio, enc
rio da defesa
ordinária
gência meia h
11 linha altera
para ataques
mpre pel
fesas ebo
Aos 35 mi
beça, afasto
as, evitand
ital estava
m Até ao fi
-se o golo
sitante.
Assim: Va

CLASSIFICAÇÕES

	J.	B.	P.
BENFICA	16	57- 9	27
Académica	16	40-22	23
C. U. F.	16	35-21	22
Porto	16	30-20	20
Setubal	16	38-20	18
Guimarães	16	28-21	18
Sporting	16	21-24	18
Belenenses	16	22-26	15
Leixões	16	29-31	13
Varzim	16	24-32	13
Braga	16	19-30	12
Lusitano	16	16-35	9
Seixal	16	11-51	6
Torriense	16	10-38	5

KAISER-RÁDIO-Televisão
Mod. 59 Luxo 7.850$00



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
Tel. 52160 — LISBOA

SINTR
Para a su
COMBO

...dos da jornada

...to da Primeira Divisão

... ...	2 – Académica	3
... ...	1 – C. U. F.	2
... ...	5 – Leixões	0
... ...	1 – Sporting	3
... ...	0 – Lusitano	1
... ...	2 – Guimarães	1
... ...	2 – Torriense	1

...he.

...to da Segunda Divisão

...E:

...s, 1
...ho, 1
..., 1
..., 2
...nse, 1
...vista, 1
..., 1

ZONA SUL:

Barreirense, 3-Montijo, 1
Portimonense, 0-D. Beja, 0
Alhandra, 2-Oriental, 1
C. Piedade, 8-Farense, 1
Sintrense, 2-Atlético, 0
Olhanense, 3-Almada, 2
Luso, 4-«Os Leões», 1

...TORRIENSE

...-0)

...ravo, com ...igido por ...arém.
... Quim e Lenine e Helder II, ... Carvalho. ... Morais e ...r e Caei..., Serafim,

... de hora, ...orada, ain...ndente do ...go andou ...lquer das

...quência de ... Feijão, e ...cabeça de ...o oportu...

...os, os sei...ouco mais ...e de Cam... para as ...trário. ...ense con-

seguiu livrar-se da pressão do adversário, tentou a «chance» por intermédio de Serafim, que isolado e sòmente com Pais pela frente, atirou ao lado.

Com o aproximar do intervalo, o Torriense tentou a igualdade, forjando alguns lances de grande perigo, a que a defesa do Seixal se opôs, com certa dificuldade.

Portanto, ao intervalo: Seixal, 1-Torriense, 0.

Reatada a partida, o Seixal foi deliberadamente para o ataque com o fim de aumentar a vantagem o que afinal se veio a verificar aos 12 minutos, a remate de Helder, depois de uma troca de passes entre o marcador e Carvalho.

Ao atingir-se a meia hora de jogo, o Seixal continuava a dominar, sem todavia, conseguir alterar o marcador.

Com o aproximar do final da partida, o Torriense começou a aparecer mais ao ataque, e aos 39 minutos Serafim marcou o primeiro golo da sua equipa.

Portanto, no final: Seixal, 2-Torriense, 1.

...-LUSITANO

...0)

...zim, arbi... de Coim...ência. ...Fernando ... Pereira, ..., Nelson,

...eotónio e ...é e Vaz; ...rfeu, Ca-

O primeiro quarto de hora foi jogado com os locais inteiramente ao ataque e a fazerem perigar as balizas de Vital.

O guardião eborense teve que se empregar para defender dois remates seguidos de Rogério, iam decorridos apenas 2 m de jogo.

Aos 7 minutos, foi Abegoaria quem substituiu Vital e afastou a bola das suas redes quando este já nada poderia fazer para evitar o golo.

Depois de Jorge ter desperdiçado uma oportunidade flagrante de golo e contra a corrente do jogo, o Lusitano inaugurou o marcador, por intermédio de José Maria, eram decorridos 27 minutos.

O avançado eborense aproveitou uma bola, mal afastada pela defesa local, para a encaminhar para o fundo das balizas locais.

Nos ultimos minutos da 1.ª parte, continuou a verificar-se intenso domínio dos locais que só não marcaram por manifesta infelicidade dos seus avançados.

Assim, ao intervalo: Varzim, 0-Lusitano, 1.

Os primeiros 15 minutos da 2.ª Es... decorreram com o mesmo ...Hound, ...to de todo o primeiro tempo ...pagneu... ataque desesperado dos locais ...eimar... instalados no meio campo com... Se...io, encontravam pela frente ...lden...a defesa visitante em dia ex...ador... ordinàriamente feliz.

... meia hora surgiu sem que se ...cer...nha alterado a feição da partida. ..., B... ataques dos locais encontravam ...ndo) ...mpre pela frente qualquer dos ...ltes ...fesas eborenses.

Aos 35 minutos, Cordeiro, de cabeça, afastou a bola das suas balizas, evitando um golo certo pois Vital estava afastado da sua baliza. ...ão. Até ao final da partida, manteve-se o golo solitário da equipa visitante.

Assim: Varzim, 0-Lusitano, 1.

...ÕES

	B.	P.
	57- 9	27
	40-22	23
	35-21	22
	30-20	20
	28-20	18
	28-21	18
	21-24	18
	22-26	15
	29-31	13
	24-32	13
	19-30	13
	16-35	11
	11-51	11
	10-38	5

...evisão ...0$00

LDA.
...9-D
...A

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Vitórias dos três primeiros

Olhanense, Alhandra e Barreirense

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Famalicão - Espinho

Jogo em Vila Nova de Famalicão.

FAMALICÃO — Santana; Freitas e Carneiro I; Filipe, Ferreira e Bruno; José António, Pinho, Luciano, Rousseau e Fausto.

ESPINHO — Varela; Padrão e Massas; Ribeiro, Alcobia e Silva; Pinhal, Quim, Moura, Luciano e Calix.

Ao intervalo o Espinho vencia por 1-0, golo de Moura, aos 25 minutos.

No segundo tempo, aos 12 minutos, Rosseau estabeleceu a igualdade.

No final: Famalicão, 1-Espinho, 1.

Vila Real - Feirense

Jogo em Vila Real.

VILA REAL—Paulo; Luís e Angelo; Rogério, Samuel e Sousa; Sebastião, Adelino, Amaral, Adriano e Armando.

FEIRENSE — Zeferino; Dinis e Vasco; Eduardo, Castro e Ramalho; Chupa, Silva Moreira, Raimundo, Jaime e Duarte.

Ao fim do primeiro tempo 2-2, golos de Adelino, aos 28 e 31 minutos; e de Chupa e Ramalho, aos 41 e 44 minutos.

No segundo tempo, aos 3 minutos, Sebastião marcou para os locais.

No final: Vila Real, 3-Feirense, 2

4412 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

Esta semana o 22.º concurso dos prognósticos desportivos manteve, apesar de ligeiríssima diferença de seis mil escudos em cada prémio, os numeros elevados que marcam o grande interesse pelo Totobola.

Os quatro mil e quatrocentos contos para prémios assinalam nesta semana o entusiasmo pelo popular concurso no Continente, nas Ilhas e no Ultramar.

Os numeros apurados, do 22.º concurso, embora provisórios e estando sujeitos a ligeiras modificações, são os seguintes: Matrizes, 990 704; Apostas, 6 394 500; Receita global, 9 591 750$00; Montante para prémios, 4 412 000$00; Valor de cada prémio, 2 206 000$00.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo:

Spt. Braga-Académica	**2**
Belenenses-C. U. F.	**2**
F. C. Porto-Sporting	**2**
Varzim-Lusitano	**2**
Vit. Setubal-Vit. Guimarães	**1**
Seixal - Torriense	**1**
Lamas-Marinhense	**1**
Vila Real-Feirense	**1**
Peniche-Spt. Covilhã	**1**
Beira-Mar-Salgueiros	**1**
Cova da Piedade-Farense ..	**1**
Sintrense - Atlético	**1**
Luso-«Os Leões»	**1**

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

Beira Mar - Salgueiros

Jogo em Aveiro.

BEIRA MAR — Adelino; Girão e Evaristo; Brandão, Liberal e Pinho; Garcia, Diego, Gaio, Miguel e José Manuel.

SALGUEIROS — Rocha; Taco e Borges; David, Chau e Fernando; Lela, Mário Campos, Ernesto, Castro e Cláudio.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo, Ernesto, Miguel e Garcia fizeram os tentos, respectivamente, aos 16, 29 e 30 minutos.

No final: B. Mar, 2-Salgueiros, 1.

Peniche - Covilhã

Jogo em Peniche.

PENICHE — Balacó; Benardino, Lídio e João Manuel; Lino e Carlos Ferreira; Mendonça, Carapinha, Eduardo, Cunha Velho e Correia Dias.

SP. COVILHÃ — Arnaldo; Leite, Manteigueiro e Amilcar; Nogueira e Lázinha; Hugo, Armando, Azumir, Osvaldo e Carvalho.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, Carapinha, Lino e Mendonça, apontaram os golos do Peniche, aos 12, 18 e 30 minutos, respectivamente.

O tento do Covilhã, foi marcado por Carvalho, aos 25 minutos.

No final, Peniche, 3-Covilhã, 1.

Leça - Oliveirense

Jogo em Leça da Palmeira.

LEÇA — José Henriques; Gentil e Pinhal; Albano, Peixoto e Martins; Carriço, Feijão, Ramos, Serrão e Rato.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Cachana e Armindo; André, Branca e Costa; Ferreira, Valente, Vaz, Vítor e Santos.

Ao intervalo: 0-0.

Aos 3 e 41 minutos, Ramos marcou pelo Leça.

Valente, aos 44 minutos, reduziu a diferença e Carriço aos 45 minutos fixou o resultado.

No final: Leça, 3-Oliveirense, 1.

Lamas - Marinhense

Jogo em Santa Maria de Lamas.

LAMAS — Augusto; Rui e Magalhães; Sá, Valdemar e Barrigana; Lopes, Moreira, Ramos, Romão e Carlos Silva.

MARINHENSE — Franquelim; Cardoso e Moisés; Parada, Zeca e Pinto; Neto, Fernando, Nartanga, Garcia e Leitão.

Ao intervalo, 1-1, golos de Romão aos 14 minutos e de Nartanga aos 15 minutos.

Romão, aos 22 minutos, marcou o segundo golo da sua equipa.

No final: Lamas, 2-Marinhense, 1.

Sanjoanense - Boavista

Jogo em S. João da Madeira.

SANJOANENSE — Pimenta; Coelho e Almeida; Jambane, Gonzalez e Álvaro Alexandre; Orlando, Vasco, Indio, Moreira e Córó.

BOAVISTA — Vieira; Augusto e Ribeiro III; João, Francelino e Ribeiro I; Germano, Perrichon, Celestino, Adérito e Zé Maria.

Aos 39 minutos, Indio marcou o 1.º golo da sua equipa.

Ao intervalo: Sanjoanense, 1-Boavista, 0.

No segundo tempo, registaram-se dois golos por intermédio de Celestino e Vasco, aos 15 e 34 minutos.

No final: Sanjoanense, 2-Boavista, 1.

GOLFE

No campo do Clube de Golfe do Estoril principiou a disputar-se hoje o torneio da Taça «Dr. Ricardo Espírito Santo Silva» — competição tradicional no calendário daquele clube.

Os oito primeiros classificados na 1.ª fase da prova foram os seguintes:

1.º, Betsy Walker, 62 p.; (80-18); 2.º, Maria Luísa Pablo, 67 (85-18); 3.º, Tito Lagos, 69 (73-4); 4.º, R. Marx-Nielsen, 69 (75-6); 5.º, L. C. Bartlett, 70 (83-13); 6.º, Miguel Slewinsky;, 71 (81-10); 7.º Nuno Brito e Cunha, 72 (72-0); 8.º, Barbara Brito e Cunha, 72 (77-5).

Estes concorrentes estão apurados para a 2.ª fase da prova, a eliminar, no próximo domingo.

Sintrense - Atlético

Jogo em Sintra.

SINTRENSE — Levi; Pardal e Girão; Pessegueiro, Vítor e Mega; Carlos Silva, Rebelo, Sérgio, José Luís e Marquitos.

ATLÉTICO — Vítor; Moreira e Craveiro; José Carlos, Alcides e Candeias; Tito, Luz, Matateu, Cardoso e Angeja.

Ao intervalo, 1-0, golo de Sérgio, aos 15 minutos, na transformação de um livre.

No segundo tempo, aos 37 minutos, José Luís marcou para os locais.

No final: Sintrense, 2-Atlético, 0.

Alhandra - Oriental

Jogo em Alhandra.

ALHANDRA — Augusto; Cartaxo e Benavente; Sousa, Marques e André; Carlitos, Nunes Pinto, Licas, Antunes e Silvino.

ORIENTAL — Edmundo; Ciborro e Alfredo; Fragona, Simão e Cordeiro; Tito, Nogueira, Cristóvão, Marques e Gamboa.

Ao intervalo: 1-0, golo de Antunes, aos 38 minutos.

Na segunda parte e aos 4 minutos, Carlos fez 2-0 para o Alhandra. Aos 43 minutos, Marques reduziu a diferença para 1-2.

Portanto, no final, Alhandra, 2-Oriental, 1.

Barreirense - Montijo

Jogo no Campo D. Manuel de Melo, no Barreiro.

BARREIRENSE — Paulino; Faneca e Adolfo; Mira, Bandeira e Lança; Vicente, Garrido, Faustino, Costa e Rogério.

MONTIJO — Redol; Faustino e Zézinho; Bexiga, José António e Barrela; Garroa, Traquino II, Alface, Serralha I e Pataca.

Vicente, aos 5 e 12 minutos, marcou pelos locais.

No final da 1.ª parte: Barreirense, 2, Montijo, 0.

Aos 26 minutos, Ganoa obteve o golo do Montijo.

Aos 40 minutos, Garrido obteve o 3.º golo da sua equipa.

Assim, no final: Barreirense, 3-Montijo, 1.

C. da Piedade - Farense

Jogo em Cova da Piedade.

C. PIEDADE — Edmundo; Castro e Apolo; Inácio, Teixeira e Varandas; Nunes, Torres, Germano, Botto e Vitorino.

FARENSE — Rodrigues, depois Assunção; Reina e Dias; Óscar, Armando e Graça; Julio, José Manuel, Simões, Vítor e Jorge.

Ao intervalo: 5-0, golos de Torres, aos 10 e 27 minutos, e Germano, aos 14, 36 e 39.

Na 2.ª parte, Victorino, aos 4 minutos, Varandas, aos 28 e Nunes, aos 44 marcaram pelos locais e José Manuel, aos 6, pelos visitantes.

No final: C. Piedade, 8-Farense, 1.

Olhanense - Almada

Jogo em Olhão.

OLHANENSE — Filhó; Alexandrino e Alfredo; Madeira, Rui e Reina; Matias, Parra, Barroca, Mateus e Gralho.

ALMADA — Guimarães; Assis e Leal; Alves, Sério e Madeira; Nuncio, José Carlos, Adventino, Palmeiro e Rui.

Ao intervalo, 1-1. Golos de Adventino e de Parra, aos 5 e 25 minutos.

Na segunda parte e aos 5 a 40 minutos, Gralho e Mateus marcaram para o Olhanense. O Almada marcou por intermédio de Nuncio, aos 20 minutos.

No final, Olhanense, 3-Almada, 2.

Luso - «Os Leões»

Jogo no Barreiro, no campo da Quinta Pequena.

LUSO — Conhé; António Francisco e Américo; Julio, Mangala e Salvador; Correia, Faia, Pireza, Vasconcelos e José Vítor.

«Os LEÕES» — Nogueira; Canavarro e Tito; Isidro, Jaime e Joaquim José; Carlitos, Mário, João, Amandio e Modesto.

Pireza, aos 6 minutos, marcou pelos locais.

Aos 12 minutos, Modesto fez o golo do empate.

Aos 35 e 40 minutos, José Vítor e Faia, respectivamente, fizeram mais dois golos.

Ao intervalo: Luso, 3-«Leões», 1.

Na segunda parte, aos 2 minutos, Faia fez o quarto tento da sua equipa.

No final: Luso, 4-Leões, 1.

Portimonense - D. Beja

Jogo em Portimão.

PORTIMONENSE — Daniel; Jorge e Saraiva; Arquimino, Rebelo e Santos; Afonso, Ramos, Lecas, José António e Alexandrino.

D. BEJA — Alves; Chaby e Dionísio; Zézinho, Pino e Madeira; Palma, Pena, Soares, Silvino e Vasques.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, também não se marcaram golos.

Portanto, no final, Portimonense, 0-D. Beja, 0.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, B. Mar, 25 pontos; 2.os, Salgueiros e Sanjoanense, 21; 4.os, Covilhã e Marinhense, 19; 6.os, Famalicão, Leça e Peniche, 17; 9.º, Lamas, 15; 10.º, Boavista, 13; 11.os, Oliveirense e Feirense, 12; 13.º, Espinho, 11; 14.º, V. Real, 5.

ZONA SUL — 1.º, Olhanense, 26 pontos; 2.º, Alhandra, 24; 3.º, Barreirense, 21; 4.os, Portimonense e Sintrense, 17; 6.os, Oriental e Farense, 15; 8.os, D. Beja e Luso, 14; 10.os, Almada e C. Piedade, 13; 12.os, Atlético e Montijo, 12; 14.º «Os Leões», 11.

RÂGUEBI

Campeonatos Nacionais

Prosseguiram hoje os campeonatos nacionais das 1.ª e 2.ª Divisões e o campeonato de reservas de raguebi.

A contar para o campeonato da 1.ª Divisão (3.ª jornada), o Belenenses venceu o Benfica por 17-6; e Agronomia derrotou o G. D. Direito por 15-3.

No jogo a contar para o campeonato da 2.ª Divisão, A. Amadora perdeu com o Técnico por 3-6.

Em reservas, verificaram-se os seguintes resultados:

Agronomia-G. D. Direito, 3-9; Benfica-Técnico, 14-6.

A' hora do fecho desta edição, estão a disputar-se em Coimbra e Porto, os jogos Académica-C. D. U. L. e Porto-C. D. U. P.

PROVAS da A. F. Setúbal

Prosseguiram esta manhã os campeonatos de futebol da A. F. Setubal, de principiantes e juniores, com os seguintes resultados:

Principiantes

SÉRIE A:

Pinhal-novense-Vitória	0-2
Independente-Palmelense	5-1

Nesta série, saiu vencedor o Vitória.

SÉRIE B: (Penultima jornada):

Seixal-Cuf	1-6
Montijo-Luso	3-1
Alcochetense-Barreirense	0-0

SÉRIE C (Penultima jornada):

Arrentela-Almada	0-4
Paio Pires-Piedade	1-1
Trafaria-Amora	1-2

Juniores, II Divisão

SÉRIE A:

Arrentela-Seixal	0-7
Paio Pires-Amora	1-2
Trafaria-G. do Sul	7-0
M. Caparica-C. Caparica	0-1

Nesta série o comando da prova pertence, ao Costa da Caparica, com 19 pontos.

SÉRIE B:

Independente-Alcochetense	0-3

O ciclista Nogales venceu a 1.ª tirada da «Volta á Andaluzia»

MÁLAGA, 7 — (A. N. I.) — O ciclista francês Joseph Nogales, da equipa «Inurí-Margnac Paloma», ganhou a 1.ª étapa da «Volta á Andaluzia», cobrindo os 48 quilómetros do circuito em 1 h 21 m 21 s.

«LISAL»

SUPERCABAZ DE NATAL

No 4.º ano de êxitos absolutos, aumenta as vantagens aos que nele se inscreverem. Apenas por 55$00 mensais ou 65$00 com um peru vivo, V. poderá ter em sua casa, nas vésperas da Consoada, um magnífico SUPERCABAZ, que incluirá entre outros, os seguintes artigos;

Um peru, um garrafão de vinho de mesa, espumante, vinho do Porto, brandy, concentrado de frutas, uma caixa de bombons, ananás, laranjas, uma caixa de bolos, broas de milho, café, chá, pudins, frutas cristalizadas, bolachas, drops, figos, nozes, conservas, biscoitos, brinquedos, brindes, produtos de beleza, surpresas, uma EVA DO NATAL, que o habilitará a centenas de prémios, sendo o primeiro uma MORADIA MOBILADA, e ainda o magnífico e útil SUPERCABAZ

Enviar a: SUPERCABAZES «LISAL»
Rua Tomás Ribeiro, 12, 2.º — LISBOA-1

«LISAL» CUSTA MENOS DO QUE VALE

BOLETIM DE INSCRIÇÃO COM PERU; SEM PERU (riscar o que não interessa)

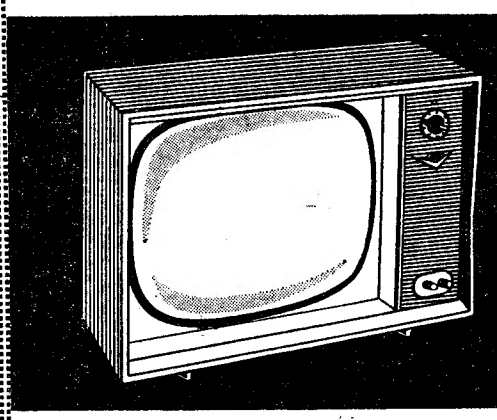
NOME .....

MORADA .....

TELEF. ..... LOCALIDADE .....

Cobrança pelo correio de 1 a 10

TELEVISORES



SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE ESC. 100$00

Assistência técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/73 08 38/53 83 23

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

TÓDAS AS MARCAS — TODAS AS SÉRIES
MAIORES PRAZOS — MENORES ENCARGOS

ROBREL

RUA BARATA SALGUEIRO, 15, 3. — TEL 44602-736569

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE
via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telefs. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

DR. CARLOS EDUARDO GOUVÊA DE FREITAS

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Maria Luísa Cristina de Freitas e filho, M.ª Ricardina Gouvêa de Freitas, eng.º Domingos S. de Freitas, Luís Filipe Gouvêa de Freitas, M.ª Manuela Gouvêa de Freitas, M.ª Gabriela Gouvêa de Freitas, dr. António José Barroso Cristina esposa e filho (ausentes) e mais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todos quantos de qualquer forma os acompanharam na sua dor e participar que amanhã 8, ás 11.30 h. será celebrada missa na Igreja de N.ª Sr.ª de Fátima, pelo eterno descanso do seu muito querido marido, pai, filho, irmão, genro, cunhado e parente.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA FARIA, R. Bernardo Francisco da Costa, 72.

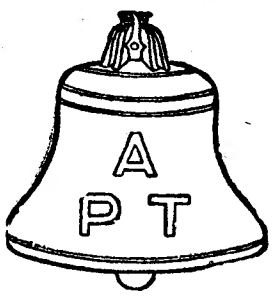
MONTIJO

ABÍLIO GONÇALVES TORMENTA

FALECEU

Hermínia Tavares Tormenta, António Maria Tormenta, sua mulher e filho, Abílio Gonçalves Tormenta Junior, sua mulher e filhos, Maria Hermínia Tavares Tormenta, marido e filhas; participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro e avô e que o funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 14 horas da sua residência para o cemitério local.

Trata a AGÊNCIA RAMOS



A COMPANHIA DOS TELEFONES

INFORMA:

Às 0 horas de hoje, 7 de Fevereiro, entrou em funcionamento a nova Central Telefónica da DAMAIA (Prefixo 97).

Cerca de 650 Assinantes foram transferidos das Centrais da AMADORA e de ALGÉS (Prefixos 93 e 21) e alterados os respectivos números.

Antes de marcar um número iniciado pelos prefixos 93 e 21 verifique, por favor, na página 10 da Lista Telefónica de Assinantes se o número pretendido alterou.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS

Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380

São julgadas hoje dezasseis raças nacionais e estrangeiras

—último dia do certame canino

(Continuação da página central)

um casal, acompanhado de dois meninos, nos interpelou:

— O senhor, que é jornalista, conhece certamente alguma história de cães... Pois não dedica o «Diário de Lisboa» especial atenção a aventuras e desventuras caninas?

Dissemos que sim. Referimos, então, o caso de «Nice», o pastor alemão dos Bombeiros Voluntários da Ajuda. O animal, como na altura noticiámos, quando ouviu, na quinta em que se encontrava sequestrado, a voz dos seus amigos, esgarçou as cordas que o prendiam e apresentou-se eufórico e afectuoso.

— Uma vez — continuámos — salvou um gato de morrer afogado e criou-o entre as suas patas. Alguém havia lançado o bichano no lago da Praça da Alegria... Noutra ocasião, buscou um bombeiro, meio asfixiado, no interior de um prédio a ser desfeito pelas chamas. Trouxe-o para o exterior e assim lhe salvou a vida.

— Coisas bonitas — concluímos — ou não se chamasse o animal «Nice»...

Hoje, dia máximo

● Sempre animada, a jornada prosseguiu. O «Jumping Internacional», que se efectuou na nave central, suscitou, igualmente, a atenção de numerosas pessoas.

— Cães e cavalos, eis um belo programa! — ouvimos dizer.

A F. I. L., toda iluminada, resplandecia na noite sem chuva: movimento, boa disposição, convívio elegante e discreto.

Assim foram a tarde e a noite de sábado. Hoje, domingo, a ultima jornada da 43.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, certamente que se revestirá ainda de maior requinte, beleza e interesse.

A PRIMEIRA JORNADA

Constituiu um êxito absoluto a primeira jornada da 43.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que, ontem á tarde e á noite, se efectuou num dos grandes pavilhões da F. I. L., com a presença de numeroso publico, predominando em especial o elemento feminino, numa nota de muita elegancia e distinção. Este certame, patrocinado pelo «Diário de Lisboa» e regido pelos regulamentos do Clube Português de Canicultura, reveste-se do maior interesse desportivo, pois trata-se de um concurso de Campeonato Internaional, tendo, por isso, consabida projecção além-fronteiras.

Conforme o programa, foram julgadas as seguintes 37 raças: cão de água, cão de Castro Laboreiro, cão da Serra de Aires, cão da Serra da Estrela (pêlo comprido), Basset Hound, Beagle, cão da Dalmácia, Epagneul Bretão, Braco Alemão, Weimaraner, Pointer, Setter Gordon, Setter Inglês, Setter Irlandês, Golden Retriever, Retriever do Labrador, Cocker Spaniel, Galgo inglês, Iris Wolfhound, Baixote (pêlo cerdoso), Baixote (pêlo comprido), Baixote miniatura (pêlo comprido), Baixote (pêlo raso), Bichon Maltês, Caniche médio, Caniche anão, Shi Tzu, Lhassa Apso, Epagneul Pequinês, Boston Terrier, Yorkshire Terrier, Buldogue, Pug, Chow-Chow, Loulou da Pomerânia anão, Pinscher miniatura e Schnauzer miniatura. Foram classificadas pelos juizes «mrs.» C. L. Davidson, dr. António Cabral, dr. José Pereira Gaspar e Manuel Francisco Moreda.

Os melhores exemplares

Classificação dos melhores exemplares: Nilo de Alvalade (cão de água), do eng.º António Assunção Ribeiro, Prémio de Raça e Taça de Honra; Liana (cão de Castro Laboreiro), de Custódio Lino de Azeredo, Prémio de Raça, Taça de Honra e certificado de aptidão a Campeonato de Beleza (c.a.c.); Mimosa da Fonte Boa (cão da Serra de Aires), do eng.º José Carlos de Sousa Veloso, Prémio de Raça, Taça de Honra e c.a.c.; Bardo de Recaredo (cão da Serra da Estrela — pêlo comprido), de Custódio Lino de Azeredo Gomes, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e certificado de aptidão a Campeonato Internacional de Beleza (c.a.c.i.b.); Breechcroft Nobleman (Basset-Hound), de «mr.» P. E. Dawson, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; Appeline Waggoner (Beagle), de António Carlos de Almeida Simões, Prémio de Raça, Taça de Honra e c.a.c.; Aramis (cão da Dalmácia), do dr. Luís Ré, Prémio de Raça e Taça de Honra; Pimpão (Epagneul Bretão), de D. Margarete Baumann, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; Diana (Braco Alemão), de Braco-Canil de Coimbra, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; Cabaret Cachem (Weimaraner), de Torcato Alves de Carvalho, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; Zag (Setter Gordon), de Carlos Antunes de Carvalho e Costa, Prémio de Raça, Taça de Honra e c.a.c.; Nilo (Setter Inglês), de Carlos Antunes de Carvalho e Costa, Prémio de Raça e Taça de Honra; Bambino do Viriato (Setter Irlandês), de José Vacondeus, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; Istar de Niza (Golden Retriever), do dr. José Coelho da Cunha, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; Jet da Beira-Mar (Retriever do Labrador), de D. Sally Margarete Starte, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; Daisy del Monte (Cocker Spaniel), de D. Eva M. K. de la Escosura, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; Janota (Galgo Inglês), do conde de Cabral, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; Godeslin of Eaglescrag (Irish Wolfhound), do eng.º Ruy Alvaro Paulino e Trancoso, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; Ilang Baixote pêlo comprido), de Max Carteau, Prémio de Raça, Taça de Honra e c.a.c.; Wandleston Robin (Baixote miniatura — pêlo comprido), de Henrique Feist, Prémio de Raça, Taça de Honra, e c.a.c.; Blick (Baixote — pêlo raso), de D. Elvira Vitória da Costa Roxo, Prémio de Raça, Taça de Honra, e c.a.c.; Aly (Bichon Maltês), de D. Maria Margarida Felner da Costa, Prémio de Raça, Taça de Honra e c.a.c.; Ino de Lila (Caniche anão), de D. Maria Dolores Ozores de Leyún, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; Kandy (Shi Tzu), de Adolf Pokorny, Prémio de Raça e Taça de Honra; Drakehurst Val-Tu of Dromeden (Epagneul Pequinês), de D. Maria Neves de Castro Martins, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; Brady's Skipper (Boston Terrier), de Miguel Warner George Vilar, Prémio de Raça e Taça de Honra; Goodiff Gay Cavalier (Yorkshire Terrier), de José Fonseca Tavares, Prémio de Raça, Taça de Honra e c.a.c.; Life (Bouledogue), de José Fonseca Tavares, Prémio de Raça, Taça de Honra e c.a.c.; Peggy de Macau (Pug), de D. Maud Tavares, Prémio de Raça, Taça de Honra e c.a.c.; Lou-Chin de Pi-Po-Sim-Tchang (Chow-Chow), do eng. Ruy Alvaro Paulino e Trancoso, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; Monpetit (Loulou da Pomerânia anão), do capitão António Gentil Soares Branco, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; Lord de Mapinbra (Pinscher miniatura), do engenheiro João Manuel Terenas Latino, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.; e Pupy de Argenté (Schnauzer miniatura), do dr. Abreu Loureiro, Prémio de Raça, Taça de Honra, c.a.c. e c.a.c.i.b.

Atribuição das taças

Prémios especiais: cães de raças portuguesas — **ao melhor cão do 1.º dia, Bardo de Recaredo (Serra da Estrela), de Custódio Lino de Azevedo Lobo, Taça Direcção-Geral dos Serviços Pecuários; ao 2.º classificado do 1.º dia, Breechcroft Nobleman (Serra de Aires), do eng. José Carlos de Sousa Veloso, Taça da Fonte Boa; ao melhor par do 1.º dia Kwai de Alvalade e Ira de Alvalade (Castro Laboreiro), de António Dias Pereira, Taça Algarbiorum.** Cães de raças estrangeiras — **ao melhor cão do 1.º dia, Breechcroft Nobleman (Basset-Hound), de «mr.» P. E. Dawson, Taça Feira Internacional de Lisboa; ao 2.º classificado do 1.º dia, Lord de Mapimbra (Pinscher miniatura), do eng. João Manuel Terenas Latino, Taça Alberto Maria Bravo; ao 3.º classificado do 1.º dia, Jet do Beira-Mar (Retriever do Labrador), de D. Sally Margaret Starte, Taça Alvalade; ao 4.º classificado do 1.º dia, Drakehurst Val-Tu of Dromeden (Epagneul Pequinês), de D. Maria Neves de Castro Martins, Taça Xarrama; ao melhor par do 1.º dia, Blacknight de Enxomil e Black-Sambo (Retriever do Labrador), de «mrs.» Audrey J. Kendall, Taça Junta de Turismo da Costa do Sol; ao 2.º par classificado do 1.º dia, Lord de Mapimbra e Misca di Carla (Pinscher miniatura), de eng. João Manuel Terenas Latino, Taça Madragoa.**

A entrega dos prémios

Por fim, promoveu-se o desfile dos exemplares premiados e procedeu-se á distribuição dos prémios, com a assistência, entre outras individualidades, da comissão da exposição, constituída pelos srs. dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da comissão directiva da Feira Internacional de Lisboa; dr. Ruela Ramos, presidente do conselho de administração da Renascença Gráfica, proprietária do «Diário de Lisboa»; Pedro Vicente, da comissão directiva da F. I. L.; dr. Honorato Mendonça e D. Segismundo Saldanha da Camara, delegados, respectivamente, das Direcções-Gerais dos Serviços Pecuários e dos Serviços Florestais e Aquícolas; e ainda dos srs. D. Luiz Tiago da Costa (Mesquitella), delegado do Clube Português de Canicultura; dr. António Pedro Ruela Ramos, secretário da administração da Renascença Gráfica; e Maurício de Oliveira, secretário-geral do «Diário de Lisboa» e representante da respectiva direcção.

A partir das 23 horas, os srs. drs. Cortêz Pinto, João Ruela Ramos e António Cabral e Maurício de Oliveira procederam por entre os aplausos da assistência, á distribuição de taças e de medalhas aos premiados.

A segunda e ultima jornada deste certame canino realiza-se hoje e é consagrada á classificação de cães estrangeiros de guarda e utilidade, cães portugueses de caça e Terriers.

Os melhores cães do primeiro dia

Conforme noticiamos noutro lugar, os melhores cães do primeiro dia, de raças portuguesas e estrangeiras, foram, respectivamente, o Bardo de Recaredo *(campeão de beleza), um magnífico Serra da Estrela, de pêlo comprido; e o* Breechcroft Nobleman, *um extraordinário Basset-Hound. Ao proprietário do primeiro foi atribuída a Taça Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e ao do segundo a Taça Feira Internacional de Lisboa.*

A título de curiosidade, registamos as principais características dos dois campeões: Bardo de Recaredo — *(L. O. P. 10 634), nascido em 26 de Dezembro de 1959, por* Lapão e Patusca. *Criador e proprietário: Custódio Lino de Azeredo Lobo;* Breechcroft Nobleman — *(L. O. P. 11 035 e K. C. 68 549/63), nascido em 27 de Maio de 1963, por* Grims Mallard *e* Potwalloper Fallacy. *Criadores Lt. Col. e «mrs.» T. A. M. Twadle e proprietário «mr.» P. E. Dawson.*

TAÇA «DIÁRIO DE LISBOA»

Ao melhor cão de raça estrangeira do 2.º dia da Exposição Canina Internacional, que ocorre hoje, é atribuída a valiosa Taça «Diário de Lisboa», instituída pelo nosso jornal, que patrocina o sensacional certame.

Outras taças: raças estrangeiras — J. Aubrey Ireland, **ao 2.º classificado do 2.º dia;** Ajuda, **ao 3.º classificado do 2.º dia;** Avis, **ao melhor par do 2.º dia;** Freixial, **ao 2.º par classificado do 2.º dia. Raças portuguesas** — Clube Português de Canicultura, **ao melhor cão do 2.º dia;** Ribatejo, **ao 2.º classificado do 2.º dia;** Monsanto, **ao melhor par do 2.º dia.**

Raças a julgar hoje

Na Exposição Canina Internacional são julgadas, esta tarde, as seguintes dezasseis raças: cão de «pastor alemão», Colie, Boxer, cão de São Bernardo, Dobermann, Rhodesian Ridgeback, Airedale Terrier, Cairn Terrier, Fox Terrier (pêlo curto), Scottish Terrier, Welsh Terrier, podengo português médio (pêlo cerdoso), podengo português médio (pêlo liso), podengo português pequeno e perdigueiro português.

«MAGNÍFICOS EXEMPLARES»

— opinião da irlandesa C. L. Davidson

«Mrs.» C. L. Davidson, juiz «all-round» do Kennel Club, de nacionalidade irlandesa, interrogada no «ring» sobre o certame, disse-nos:

— Já o conhecia de nomeada. Alguns dos exemplares que me foi dado apreciar são magníficos... Não me posso pronunciar sobre a canicultura portuguesa, porquanto tal apreciação exige um contacto mais directo e mais prolongado com os canicultores. Penso, todavia, que há em Portugal quem deveras se interesse por cães... Estou satisfeita por ser um dos juízes da presente exposição canina.

O «melhor cão de raça estrangeira» do 1.º dia da exposição

Lista dos concorrentes e expositores

Completamos hoje a publicação da lista dos concorrentes e expositores da 43.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, cuja primeira parte inserimos na edição de ontem.

3.º GRUPO

Terriers

Airedale Terrier — Prince Germaine of Ashted, de Stephen Y. Scott; Alfa de Geomara, do dr. Marquis R. Huffman; *Cairn Terrier* — Mac, de D. Maria Manuela Posser de Andrade; *Fox Terrier* (pêlo cerdoso) — Farmer's Iglo (campeão de beleza e de Espanha), de D. Alice Julieta de Faria da Cunha Lima; *Fox Terrier* (pêlo curto) — Nikito de S. Lourenço de Ermesinde, de D. Maria Clotilde Vilar Soares; Faruque de Alvalade (campeão de beleza), de D. Maria Clotilde Vilar Soares; Zig de S. Lourenço de Ermesinde, de José Miguel Pegado Duarte; Mastic du Solin, de Guy Albert Santerre; Jerry de Alvalade, do eng.º António Assunção Ribeiro; Jack de Alvalade, do dr. António Cabral; Kurica de S. Lourenço de Ermesinde, do dr. Alberto Calçada Bastos; Laika de S. Lourenço de Ermesinde (campeão de beleza), de D. Maria Clotilde Vilar Soares; Moon de Alvalade, do eng.º António Assunção Ribeiro; Nadirá de Alvalade, do dr. António Cabral; Miquinhas de Alvalade, do eng.º Manuel Garcia Reis Moreira; *Scottish Terrier* — Kalmthout Spirou Scot, de «mrs.» Egida Smith; *Welsh Terrier* — Pimpinela, do eng.º João Manuel Terenas Latino.

4.º GRUPO

Cães de levante e corso

1.ª DIVISÃO

Podengo português médio (pêlo cerdoso) — Piloto de Alvalade, de Canil de Alvalade; Dick de Alvalade, do eng. António Amorim Carvalho Guerra; Cardo do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros; Nardo do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros; Lira, do eng.º António Assunção Ribeiro; Esteva do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros; Barbaça do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros; *Podengo português* (pêlo liso) — Foguete, de Francisco Pereira Gonçalves; Finalista do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros; Pató do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros; Pirata do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros; *Podengo português pequeno* — Ladina de Alvalade (campeão de beleza), do Canil de Alvalade.

2.ª DIVISÃO

Basset-Hound — Breechcroft Nobleman, de «mr.» P. E. Dawson; *Beagle* — Appeline Waggoner, de António Carlos de Almeida Simões; Lady, de Torcato Alves de Carvalho Rosinha; Zira, de António Carlos de Almeida Simões; *Cão da Dalmácia* — Aramis (campeão de beleza), do dr. Luís Ré; Vodka, do eng.º José Manuel Borges de Castro; Moly, de D. Dina Adelaide da Silva; Fusca, de D. Dina Adelaide da Silva; Ninotchka, do dr. Manuel António Brito da Silva Passos.

5.º GRUPO

Cães de parar

1.ª DIVISÃO

Perdigueiro português — Top do Caniçal, de Joaquim Oliveira Letria; Krack de Santiago, de D. Conchita de Castelo Branco; Moço de Santiago, de D. Conchita de Castelo Branco; Diana do Caniçal, de Francisco Pereira Gonçalves; Salva, de Fernando Guedes Pena; Leidi de Santiago, de D. Conchita de Castelo Branco; Linda de Santiago, de D. Conchita de Castelo Branco; Belezinha, de D. Conchita de Castelo Branco; ninhada (três cães e uma cadela), de D. Conchita de Castelo Branco.

2.ª DIVISÃO

Epagneul Bretão — Bonzo, do dr. António Loureiro Borges; Snob, de João Manuel do Nascimento Baptista de Gouveia; Pimpão, de D. Margarete Baumann; Smith, de Manuel de Belfort Cerqueira; Samba, de D. Maria Lorena de Moser; Robin, de D. Maria da Graça Lopes Machado da Assunção; Bicha, de Manuel de Belfort Cerqueira; Xiména, de D. Lucia Maria Campeão Simões; Mira, de D. Maria da Luz Dias Pereira; ninhadas (dois cães e duas cadelas), de Amandio Mendes Quinto, (quatro cães e uma cadela), de Manuel de Belfort Cerqueira, (cinco cães), do eng.º Ilídio Mariz Simões; *Braco Alemão* — Duro, de Braco-Canil de Coimbra; Diana, de Braco-Canil de Coimbra; *Weimaraner* — Benny V. D. Weberhof, de Juan e Ellen Carlquist-Weber; Cabaret Cachem, de Torcato Alves de Carvalho Rosinha; Abbie V. D. Weberhof, de Juan e Ellen Carlquist-Weber; Bon-

(Continua na página seguinte)

A EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DE LISBOA

(Continuação da página anterior)

nie V. D. Weberhof, de Juan e Ellen Carlquist-Weber.

6.º GRUPO

Cães britanicos de caça a tiro

1.ª DIVISÃO

Pointer — Coy do Ribatejo, do dr. Mário Julio de Oliveira Teixeira; Cris da Casa das Tílias, do eng.º António Tavares Festas; *Setter Gordon* — Zig, de Carlos Antunes de Carvalho e Costa; Lucky, de D. Judy Tamara van Hatten; Zag, de Carlos Antunes de Carvalho e Costa; *Setter Inglês* — Flick del Baradello, de D. Magdalena Abreu Oliveira Rebecchi; Nilo (campeão de beleza), Carlos Antunes de Carvalho e Costa; Gallito do Caniçal, de António Emílio Cunha de Eça; Assia del Baradello, de D. Magdalena Abreu Oliveira Rabecchi; Diana, de Carlos Antunes de Carvalho e Costa; Bib-Laika (campeão de beleza), de Herculano Francisco Martins Trovão; Zazá, do eng.º Alberto Azevedo Gomes; ninhadas (três cães e cinco cadelas), de D. Magdalena Abreu Oliveira Rebecchi, (sete e três cadelas) de Herculano Francisco Martins Trovão; *Setter Irlandês* — Gilão (campeão de beleza), de Herculano Francisco Martins Trovão; Bambino do Viriato, de José Vacondeus; Flick, de António José Monteiro Lisboa; Big-Red, de «miss» Carol Gentil Quina; Red, de D. Ilda Mendes Garcia Lopes Ferreira; Thor, de Herculano Francisco Martins Trovão; Coimbra, de Torcato Alves de Carvalho Rosinha; Fraulein, de D. Maria Manuela Pimentel Baeta; Daisy, de José Vacondeus; Tina of Blairbeth, de «miss» Carol Gentil Quina; Jenny, de D. Maria Alice Gomes de Matos Oliveira; Molly, de José Eduardo Quartin Pereira da Costa; ninhada (sete cães e duas cadelas), de Herculano Francisco Martins Trovão.

2.ª DIVISÃO

Golden Retriever — Duck, do dr. Luís Fernando Bravo de Sousa Uva; Istar de Niza, do dr. José Coelho da Cunha; *Retriever do Labrador* — Tição (campeão de beleza), do dr. João Osório Pinto; Blacknight de Enxomil, de «mrs.» Audrey J. Kendall; Black-Sambo, de «miss» Audrey J. Kendall; Jet do Beira-Mar, de D. Sally Margaret Starte; Lady de Enxomil, de «mrs.» Audrey J. Kendall; Brasa de Enxomil, da menina Maria Vera Ramada Curto Osório Pinto; *Cocker Spaniel* — Blue-Peter of Broomleaf, de D. Eva Maria K. de la Escosura; Falconete del Monte, de D. Eva Maria K. de la Esconsura; Lindo, de D. Palmira Isabel Pires; Cheery Chapy of Kenavon, de Ludovico Augusto Jorge; Keops, de Alberto Vítor Silva Carvalho; Daisy del Monte, de D. Eva Maria K. de la Escosura.

7.º GRUPO

Galgos

Galgo inglês — Janota, do conde de Cabral; *Irish Wolfhound* — Godeslin of Eaglescrag, do eng.º Ruy Álvaro Paulino e Trancoso.

8.º GRUPO

Baixotes

Baixote (pêlo cerdoso) — Buschmann von Haus Pistor, de D. Gerda Francisca Jeanette M. Spitze; *Baixote* (pêlo comprido) — Boogie, de Henrique Feist; Ilang, de Max Carteau; Ibo vom Wogenap, de Gerhard Bech; Goly, de João Luz Ribeiro da Silva; *Beixote miniatura* (pêlo comprido) — Wandleston Robin, de Henrique Feist; Betti (campeão de beleza), de D. Irma Anjos; *Baixote* (pêlo raso), Blick, de D. Elvira Vitória da Costa Roxo; Prospero von San Vigilio (campeão de beleza), de António Queiroz; Susana of Portugal, de D. V. Braimer-Jones; Shaika, de D. Maria Teresa da Veiga Aboim Borges; Babucha, do eng.º João Manuel Terenas Latino.

9.º GRUPO

Cães de luxo

Bichon Maltês — Aly, de D. Maria Margarida Felner da Costa; Neige de Harlém, de D. Maria Margarida Felner da Costa; *Caniche médio* — Mouflon Blanc de l'Étoile du Nord, de «miss» W. M. Stevenson; Pincho, de D. Maria Manuela Torres; Darwin, de D. Irene Barata; Minni, de D. Maria Luísa Rodriguez Nache; Popinha, do dr. João Osório Pinto; *Caniche anão* — Campeón Iaco de Lila, de D. Maria Dolores Ozores de Leyún; Ino de Lila, de D. Maria Dolores Ozores de Leyún; Ki-Ki, de D. Maria Teresa dos Santos Alves; Ch. Belinda, de «miss» W. M. Stevenson; Ilicia de Lila, de D. Maria Dolores Ozores de Leyún; *Shi Tzu* — Kandy, de Adolf Pokorny; *Lhassa Apso* — Moca, de Carlos Amaro de Azevedo Gomes Martins Ruas; *Epagneul Pequinês* — Drakehurst Val-Tu of Dromeden (campeão de beleza), de D. Maria Neves de Castro Martins; Hito, de D. Maria Amélia da Rocha Brito; Nico, de D. Maria Amélia da Rocha Brito; Faruk, de D. Maria Amélia da Rocha Brito; Petula of Charterway (campeão de beleza), de D. Maria Neves de Castro Martins; *Boston Terrier* — Brady's Skipper, de Miguel Warner George Vilar; *Yorkshire Terrier* — Jolie Star York (campeão de beleza), de D. Aida Broughton Prazeres de Matos; Lys de l'Empire du Soleil Levant, de D. Maria do Carmo Amaral Leitão Bernardino; Goodiff Blue Knight, do dr. António Duarte Tavares Montano; Wee Flash of Progreso, de marquesa de Viluma; Goodiff Gay Cavalier, da marquesa de Viluma; *Bouledogue* — Life, de José Fonseca Tavares; *Pug-Peggy de Macau*, de D. Maud Tavares; *Chow-Chow* — Lou-Chin de Pi-posim-Tchang, do eng.º Ruy Álvaro Paulino e Trancoso; *Loulou da Pomerânia anão* — Pusek, de «mrs.» Aline Alconssis; Pretinho (campeão de beleza), de D. Julieta C. de Pinho Domingues; Monpetit (campeão de beleza), do capitão António Gentil Soares Branco; Carochita (campeão de beleza), de D. Julieta C. de Pinho Domingues; Ganiza, de D. Julieta C. de Pinho Domingues; *Pinscher miniatura* — Lord de Mapimbra (campeão de beleza), do eng.º João Manuel Terenas Latino; Buble de Penaferrim, de D. Maria Teresa Brandão de Carvalho; Misca di Carla, do eng.º João Manuel Terenas Latino; ninhada (dois cães e três cadelas), de «madame» Jean Dauxois; *Schnauzer miniatura* — Pupy de Argenté (campeão de beleza), do dr. Abreu Loureiro; Golden Paws Schnipp, de João Weinstein.

O cardeal-patriarca visitou hoje as Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 7. — Deslocou-se hoje a esta cidade, a fim de presidir ao encerramento das cerimónias religiosas da Santa Missão Regional, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que viajou acompanhado do cónego D. João de Castro (Nova Goa), reitor do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, nos Olivais; e do rev.º João Rocha, seu fâmulo.

O purpurado foi recebido, no Alto das Gaeiras, pelos srs. D. António de Campos, bispo auxiliar do Patriarcado; eng.º Mário Gallo, governador civil substituto; dr. João Botelho Moniz, presidente da Câmara Municipal; tenente-coronel Marcial Franco, 2.º comandante do R. I. 5, e muitas outras individualidades do concelho.

Após breve troca de cumprimentos, organizou-se um cortejo de automóveis, em direcção á igreja de Nossa Senhora da Conceição, onde o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira era aguardado por muito publico.

Depois, na Praça Marechal Carmona, o purpurado foi saudado publicamente. No salão nobre dos Paços do Concelho, o sr. cardeal-patriarca recebeu os cumprimentos de boas-vindas, apresentados pelo presidente do Município.

A seguir, cerca das 13 e 30, a Camara Municipal ofereceu um almoço, num hotel da cidade, ao sr. cardeal-patriarca. Na refeição participaram todas as autoridades e individualidades de relevo.

À tarde, com início no Rua Eng.º Duarte Pacheco, onde as entidades oficiais e muito povo esperavam Sua Eminência, desfilou luzido cortejo solene até á igreja de Nossa Senhora da Conceição, onde se celebra um »Te-Deum», seguido de bênção do Santíssimo Sacramento e alocução do sr. cardeal-patriarca.

Os tenistas de mesa do Benfica continuam campeões de Lisboa

Perante numeroso publico realizou-se ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos, a final Benfica-Sporting para atribuição do título de campeão regional de ténis de mesa. Venceu o Benfica, por 5-4, após diversos jogos em que a vibração e interesse se fizeram sentir, devido ao equilíbrio de valores que se verificou.

Os resultados registados até á 8.ª partida foram: João Rui v. José Louro (2-1); João Campos v. Manuel Carvalho (2-0); Delfim Soares v. José Kong (2-0); João Campos v. J. Rui (2-0); J. Kong v. José Louro (2-0); Manuel Carvalho v. Delfim Soares (2-1); J. Kong v. J. Campos (2-0) e Delfim Soares v. J. Rui por 2-1.

Quando se defrontaram estes dois jogadores o resultado estava em 4-3, favorável ao Benfica, aumentando, pois, o interesse pelo desenrolar do encontro que Delfim Soares, mercê de diversas recuperações notáveis, venceu proporcionando do novo aliciante.

Na partida decisiva (depois de 4-4) intervieram José Louro (Sp.) e Manuel Carvalho (Benf.). Merece uma referência especial o segundo jogo em que J. Louro após ultrapassado por forma comprometedora reagiu e provocou com Manuel de Carvalho oscilação notável no marcador que depois de acusar 21-21 se quedou somente nos 26-24, favoráveis ao jogador benfiquista.

Sem duvida que foi este o jogo da «finalíssima» já que, no ultimo, Manuel de Carvalho desempatou, vencendo J. Louro por 21-13 e assegurando a conquista do título para a sua equipa.

Diga-se, com agrado, que os jogadores se houveram por forma que a vitória assentaria bem em qualquer das equipas.

PETIZ MORTO por um automóvel

ÍLHAVO, 7. — Morreu no Hospital da Misericórdia, pouco depois de ali dar entrada, o pequeno João Mário Melo Magalhães, de 3 anos, que, quando atravessava a Rua Nova, fora atropelado por um automóvel, conduzido pelo sr. José Francisco Patão, construtor civil.

A Central da Damaia entrou em funcionamento

Entrou hoje em funcionamento, ás 0 horas, a Central Telefónica Automática da Damaia, que tem uma capacidade inicial para 2500 linhas, com possibilidade de ampliação até 10 mil. A nova estação entrou em serviço com cerca de 900 assinantes, a maior parte dos quais já a funcionar e transferidos das centrais da Amadora e de Algés.

SÚBITO AGRAVAMENTO DA CRISE NO SUESTE ASIÁTICO

(Continuação da 17.ª página)

dos Estados Unidos concordaram com acção de represálias apropriada contra alvos norte-vietnamianos. A aprovação do presidente a esta acção foi dada depois da questão ter sido discutida e recomendada ontem á noite, pelo Conselho de Segurança Nacional.

«A represália mista, de hoje, foi cuidadosamente limitada a áreas militares que estão a fornecer homens e armas para ataques no Vietnam do Sul.

«Como no caso dos ataques do Vietnam do Norte em Agosto passado, no Golfo de Tonquim, a represália é necessária e apropriada.

«Como o Governo norte-americano tem frequentemente afirmado, não procuramos alargar a guerra. Que este curso possa ser mantido ou não, depende dos agressores norte-vietnamianos.

«A chave para a situação continua a ser a cessação de infiltração proveniente do Vietnam do Norte e a clara indicação por parte do regime de Hanoi de que está preparado para cessar a agressão contra os seus vizinhos».

TOMÁS RIBEIRO COLAÇO

Tomás Colaço faleceu no Brasil

Por telegrama chegado esta tarde a casa da família, sabe-se que faleceu no Rio de Janeiro o ilustre escritor Tomás Ribeiro Colaço.

Advogado, poeta, dramaturgo e humorista de fino quilate, Tomás Ribeiro Colaço nasceu em Lisboa em 1899, contando, portanto, 66 anos.

Ignoram-se, ainda, as circunstancias da sua morte e a notícia, por inesperada, surpreendeu dolorosamente os seus familiares.

A hora tardia a que nos chegou a informação, impede-nos de consagrar á sua brilhante carreira literária as palavras a que tinha jus.

O enviado de Johnson recebeu ordem para interromper a sua visita

SAIGÃO, 7. — (A. N. I.) — McGeorge Bundy, enviado americano ao Vietnam do Sul, recebeu hoje ordens para interromper a sua visita e regressar a Washington, devido ao ataque terrorista de que esta manhã foram vítimas, em Pleiku, cidadãos americanos — revelou um informador da Embaixada dos Estados Unidos.

Não foi revelado de quem proviera a ordem, mas recorda-se que Bundy veio ao Vietnam do Sul em representação pessoal do presidente Johnson.

O «ESTORIL-SOL» visto pelos brasileiros

RIO DE JANEIRO, 7 — (A. N. I.) — O diário carioca «O Jornal» publica na primeira página uma reportagem, enviada de Lisboa, sob o título: «Um sonho de fadas á beira mar — Portugal entrega ao Mundo um dos mais modernos e luxuosos hoteis, nas praias do Estoril».

A reportagem descreve detidamente o novo hotel «Estoril-Sol» há pouco inaugurado e é acompanhada com muitas fotografias.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo e o vento era fraco ou moderado de leste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 16°,2; mínima: Penhas Douradas, —4°,7.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 5°; Faro, 9°; Funchal, 12°; Lisboa, 6°; Penhas Douradas, 0°,4; Portalegre, 6°; e Porto, 5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 10°,7; na água do mar, 12°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 13°,1; mínima, 5°,7. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 15°,7; mínima, 18°,3.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do tempo frio, com céu geralmente limpo e vento fraco a moderado de leste. Condições favoráveis á formação de geada nos locais abrigados.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 36* — *Ocaso ás 18 e 07*

FASES DA LUA

Dia 9 — Dia 16 — Dia 23 — Dia 3

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 7 — Às 6 e 37 (3,8 m); 19 e 03 (3,5 m). **Dia 8** — Às 7 e 30 (3,6 m); 19 e 54 (3,4 m). **Dia 9** — Às 8 e 22 (3,5 m); 21 e 02 (3,3 m).

BAIXA-MAR — Dia 7 — Às 0 e 01 (1,1 m); 12 e 36 (1,1 m). **Dia 8** — Às 0 e 56 (1,3 m); 13 e 30 (1,3 m). **Dia 9** — Á 1 e 53 (1,4 m); 14 e 36 (1,5 m).

O embaixador da Suíça teve um acidente de viação mas ficou ileso

Cerca das 12 horas, um automóvel do Corpo Diplomático, que subia a Rua Castilho, conduzido pelo próprio embaixador da Suíça em Lisboa, ao passar no cruzamento daquela artéria com a de Joaquim António de Aguiar, embateu num carro, com a matrícula CB-80-93, que seguia em direcção á Praça do Marquês de Pombal, levando dois ocupantes.

O segundo veículo, devido ao embate, voltou-se e ficou tombado sobre o lado esquerdo. Embora aparatoso, o acidente não teve consequências graves, pois apenas o condutor do automóvel CB-80-93 sofreu ligeiros ferimentos nas mãos. O carro que o mesmo conduzia, porém, ficou bastante danificado. A P. S. P. tomou conta da ocorrência.

A posição em que ficou o carro que chocou com o da embaixada da Suiça